

ELEIÇÕES NOS EE. UU.

PROMETE O CANDIDATO STEVENSON
APOIO AOS PEQUENOS AGRICULTORES

"Ganharemos a paz no campo do trabalho
e não num campo de batalha"

KASSON, 6 (AFP) — No discurso que pronunciou hoje em Kassin por ocasião do concurso da "lavoura" de Middlewest, o sr. Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência, salientou



Adlai Stevenson, candidato democrata.

os progressos realizados pela agricultura sob a administração democrata e procurou dar uma resposta ao "slogan" republicano: "É tempo de um novo partido assumir o poder".

Ele afirmou que de 1880 a 1932 — tempo em que os republicanos estiveram quase constantemente no poder — os pequenos agricultores conheceram um período de regressão e acrescentou que depois que os democratas assumiram o poder, a agricultura libertou-se de sua crise mais grave para atingir uma prosperidade sem precedentes.

Apesar disso, o candidato democrata à presidência, se pronunciou inteiramente a favor da política de apoio governamental dos preços dos gêneros não deterioráveis. Declarou-se também a favor dos controles sobre a produção, não por princípio, mas quando constituem uma necessidade prática.

Afirmou que o objetivo dos programas democratas sempre foi garantir as receitas dos pequenos agricultores, o sr. Stevenson concluiu:

"Nossa luta para reforçar o mundo livre contra o comunismo exige a manutenção e o aumento da produção agrícola americana. Somente numa atmosfera de progresso e de confiança é que o agricultor pode proporcionar a sua contribuição a nosso país e este, por sua vez, contribuir na luta pela liberdade.

Enfim, concluiu o orador, ganharemos a paz, no campo do trabalho e não num campo de batalha".

HARRIMAN CRITICA OS REPUBLICANOS

HARTFORD (Connecticut), 6 (AFP) — Averell Harriman, candidato

reitor da Agência de Segurança Mutua, declarou que o discurso de política externa pronunciado quinta-feira pelo general Eisenhower "não continha sequer uma idéia construtiva".

"Eisenhower apenas anunciou os princípios da política externa do governo atual", prosseguiu Harriman, acrescentando: "Mas ele não disse que a grande maioria dos republicanos, com cadeiras no Congresso, votou regularmente contra as medidas destinadas a por essa política em prática. Ele não sabe que há alguns meses apenas, ao votar contra a lei de segurança mutua, eles tentaram fazer malograr os nossos esforços para reforçar, de acordo com os nossos amigos e aliados, a causa da liberdade no mundo". (Conclui na 2.ª página).

Proclamará o Congresso Nacional
o gen. Ibañez presidente do Chile

Denunciará o Pacto de Ajuda Militar com os Estados Unidos
— Comentários da imprensa norte-americana

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O Congresso Nacional proclamará Ibañez presidente eleito a 24 de outubro, quando se reunirá depois de receber os resultados das eleições presidenciais enviado pelo Tribunal Qualificador.

DENUNCIARÁ O PACTO DE AJUDA MILITAR

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O alto dirigente da campanha presidencial do senador Ibañez, o deputado trabalhista Javier Lira Merino declarou aos jor-

Em cogitação na Conferência do Fundo Monetário
a abolição do controle das transações cambiais

MANIFESTAM-SE OS PAISES LATINO-AMERICANOS PLENAMENTE FAVORÁVEIS A
LIBERDADE MONETÁRIA — PLANO PARA A CONCRETIZAÇÃO DA UNIÃO ECONOMICA
DA AMERICA CENTRAL

CIDADE DO MEXICO, 6 (U. P.) — O chefe da Divisão Latino-Americana do Norte, do Fundo Monetário Internacional, sr. Eduardo Montealegre, declarou que esse organismo celebrará consultas com a maioria dos países latino-americanos e realizará estudos econômicos, a pedido destes, a fim de lograr maior liberdade de câmbio e eliminar os controles.

Acrescentou Montealegre que se nota "uma tendência geral entre os países latino-americanos a afastar-se dos controles, o que lhes permitirá melhoria no exterior e melhor situação interna sobre créditos e orçamentos, que

permita aspirar chegar à meta da liberdade de câmbio com tipos unificados." Manifestou que se têm dado passos concretos para a consecução da liberdade monetária. E declarou: "Por um lado, os próprios países interessados têm solicitado do Fundo

estudos econômicos, os quais têm sido realizados, e, por outro lado, realizaram-se consultas destinadas a verificar a forma de chegar-se à liberação do sistema de câmbio. Isto está completamente de acordo com a tendência do Fundo de unificar os

tipos de câmbio e lograr a livre conversibilidade, pois tais coisas favorecem a estabilidade econômica e criam um clima propício para o desenvolvimento geral tanto da economia interna dos países como do comércio mundial." Disse ainda que a América Latina espera muito da



Winston Churchill, primeiro ministro da Grã Bretanha, cujo discurso é uma nota de esperança para todos os ingleses.

Prevê Winston Churchill a completa extinção do "deficit"
comercial ao estudar a situação financeira da Inglaterra

Até o fim do ano terão a Grã Bretanha e toda a zona do esterlino entrado em equilíbrio com o resto do mundo — Os entendimentos anglo-americanos sobre o petróleo no Irã — As eleições presidenciais nos Estados Unidos

WOODFORD, 6 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, predisse que para fins do corrente ano a Grã-Bretanha e toda a zona da libra esterlina terão dominado o seu "deficit" comercial.

Ao fazer uso da palavra numa reunião do Partido Conservador

em seu próprio distrito eleitoral, Churchill indicou que "agora, podemos prognosticar que nesta ilha teremos equilibrada a nossa posição com o mundo onde não rege a libra esterlina no segundo semestre deste ano", e que toda a zona do esterlino ficará em

equilíbrio com o resto do mundo". Em troca, admitiu que a intensificação das exportações, que permitirá ao país restabelecer seu equilíbrio comercial, foi conseguida em parte a custo do plano de rearmamento britânico.

Com referência ao Irã, Churchill disse que a Grã-Bretanha foi "despojada pela violência" de sua indústria petrolífera e que a entender que o governo de Teerã levará em conta as propostas "justas e razoáveis" que ele e o presidente Truman apresentaram há uma semana.

EQUILIBRIO NA POSIÇÃO COMERCIAL

Winston Churchill depois de profetizar que a Grã-Bretanha equilibrará sua posição comercial, advertiu que "eu vos indicaria a erro se vos levasse a supor que não são necessários maiores esforços. Apenas emergimos a cabeça da água. A nossa tarefa futura é nadar a montante". Churchill afirmou que com exceção do auxílio norte-americano para o rearmamento da Grã-Bretanha, o país é autossuficiente, agora. Acrescentou que "nada temos do empréstimo norte-americano e do auxílio do Plano Marshall — 400 milhões

de esterlins por ano — que nossos predecessores gozaram e não prodigamente gastaram. Não vivemos dos Estados Unidos e nem abusamos dele, apesar de receber seu auxílio".

ELOGIO DO MINISTRO DA FAZENDA

Churchill elogiou o ministro da Fazenda, sr. Butler. Em seguida, disse que "são feitos esforços intensos para estimular nossas exportações, mesmo a custo, em certo grau, de nosso rearmamento".

Em sua oração, Churchill também anunciou a apresentação de projetos para a desnacionalização da siderurgia e dos transportes rodoviários.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

LONDRES, 6 (AFP) — Em seu discurso de hoje, na circunstância de Woodford, falando da situação financeira do país, o sr. Churchill declarou: "Quando as-

sumimos nossas funções, descobri que estavam numa posição bem pior do que acreditávamos. Dependemos no estrangeiro mais de 800 milhões de libras esterlinas, por ano a mais do que ganhávamos então. Nosso ouro e nossas

reservas em dólares se dissipavam rapidamente. Continuamos assim, teria sido caminhar diretamente para a bancarrota nacional".

AS MEDIDAS TOMADAS

O primeiro ministro britânico frisou amplamente então, a seus eleitores, a série de medidas tomadas para a recuperação econômica.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).



AO COMERCIO EXPORTADOR
DE GENEROS ALIMENTICIOS

A FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO convida os srs. exportadores, atacadistas, varejistas e maquinistas de arroz, milho, feijão e farinha de mandioca, para uma reunião, em sua sede, na rua São Bento, 470, 16.º, segunda-feira, dia 8, às 16 horas, a fim de debater medidas capazes de abrandar os efeitos da crise que assoborba aqueles produtos.

As conclusões dessa reunião serão encaminhadas, pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo, ao Presidente da COFAP, sr. Benjamim Cabello, por solicitação de S. S. S. Paulo, 6 de setembro de 1952.

JOAO DI PIETRO
Presidente em exercício.

EMPREGO DE ARMAS ATOMICAS TATICAS
PARA DEFESA DOS ALIADOS NA EUROPA

Afirma o general Collins que serão elas utilizadas no caso de nova guerra mundial

PARIS, 6 (UP) — O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército americano anunciou hoje que armas ato-

micas táticas estadunidenses serão empregadas em apoio das forças aliadas na Europa em caso de nova guerra mundial.

Collins declarou em entrevista à imprensa que o uso de tais armas em qualquer guerra futura reduzirá "as forças" necessárias para a vitória ocidental.

Porém a posse de tais armas não reduzirá o número de divisões considerado necessário para fazer frente a qualquer agressão inicial.

Collins chegou hoje por via aérea a fim de conferenciar com os chefes militares do Supremo Quartel Geral Aliado na Europa (SHAPE). Partirá segunda-feira para Trieste, onde inspecionará as forças norte-americanas. Declarou que depois disso visitará a Suécia antes de regressar aos Estados Unidos e após a viagem de inspeção das manobras de forças americano-germanicas da Alemanha.

O comandante do SHAPE, general Ridgway partiu ontem para uma viagem de seis dias à Turquia.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

O CASO DA FRONTEIRA DO ORENOCO

Cogita-se da construção de uma moderna
rodovia entre o Brasil e a Venezuela

Cuidadoso estudo da praticabilidade da rota fluvial Orenoco-Cassiquiare-Negro-Amazonas está, também, sendo levado a sério, a fim de fazer face à ligação entre as Américas em caso de uma possível nova guerra mundial

WASHINGTON, 6 — (Por Harry W. Frantz, correspondente da "United Press") — A possibilidade de uma moderna artéria de transporte entre os rios Orenoco e Amazonas provavelmente receberá nova atenção, pelo menos no plano acadêmico, como resultado acidental da nova descoberta das cabeceiras do Orenoco pelos venezuelanos.

Os problemas de fronteira e transporte têm ramificações históricas. A futura demarcação de fronteira na região recentemente explorada continua também artigos de visão larga com relação aos direitos mútuos de transporte dos dois países nos dois sistemas fluviais do Orenoco e Amazonas. Na época em que o tratado foi assinado o transporte era a questão mais importante pois, sabia-se há mais de um século que o rota aquática natural do Orenoco através do Rio Cassiquiare para o Rio Negro constituía a comunicação mais provável entre os dois países. Geógrafos acreditam que a parte brasileira da fronteira venezuelana que terá que ser reparada em resultado da desdicação das fontes do Orenoco, fica mais para o leste das rotas fluviais da Venezuela para o Brasil.

O preâmbulo do tratado de 1859 assinado em Caracas afirmava que os dois países tentariam não somente fixar os limites de modo harmonioso como também expressava o desejo "ao mesmo tempo de facilitar e promover entre eles a liberdade de comunicação através da fronteira comum e através de rios que em parte pertencem a cada um dos signatários".

guerra mundial

O artigo 8 estipulava a permissão a navios brasileiros regularmente registrados a passar do Brasil à Venezuela e vice-versa pelos rios Negros ou Guaiana, Cassiquiare ou Orenoco.

LIVRE TRAFEGO FLUVIAL

Reciprocamente e em compensação o imperador do Brasil con-

co, sujeitando-se porém aos regulamentos e fiscalização da polícia venezuelana.

Reciprocamente e em compensação o imperador do Brasil con-

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

LEGENDAS PARTIDARIAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os republicanos escolheram o general Eisenhower como seu candidato à presidência dos Estados Unidos na esperança de que o mesmo consiga atrair eleitores que, em geral, votam nos democratas — entre os quais os democratas anti-Truman nos Estados sulistas. Uma das mais interessantes questões nas próximas eleições é saber se o general Eisenhower, realmente, penetrará nas tradicionais fortalezas democráticas do Sul.

O sr. Talmadge, governador da Geórgia, declarou que ele obterá grande número de votos na Geórgia, "se o eleitor pudesse votar nele sob a legenda partidária". Afirma que o carro pega. Não existe essa possibilidade. Mesmo na Carolina do Sul, onde o ressentimento contra o presidente Truman é forte, a Convenção Democrática Estadual decidiu que a legenda democrática pertence ao sr. Stevenson. Não obstante, o "News-Leader", de Richmond, Virginia, manifestou-se a favor de Eisenhower — a primeira vez que apoia o candidato republicano. O sr. Lumpkin, vice-governador do Mississippi, que rompeu com os democratas em 1948 para apoiar o candidato "Dixiecrata", o governador Thurmond, ofereceu seu apoio a Eisenhower; diz-se, no entanto, que não foi recebido muito cordalmente. Embora o governador Adlai Stevenson não seja tão impopular entre os democratas sulistas como o sr. Truman, e embora os democratas tenham ido buscar no "Old South" o candidato a vice-presidência, pela primeira vez em várias gerações, não é inconcebível que o general Eisenhower obtenha os votos de vários Estados sulistas. (Em 1948, o candidato republicano obteve 41% dos votos na Virginia e 36% em Tennessee). Não há dúvida de que faria melhor figura desta vez se o povo pudesse votar nele sob a legenda democrática, como disse o sr. Talmadge. Mas, na verdade, terá de votar nele como republicano ou não votar.

Se o general Eisenhower fizer boa figura no Sul, significará isto o restabelecimento do Partido naquela região? Diretamente, não; pois a maioria dos que atravessaram a linha do partido para votar em Eisenhower não estarão votando nos candidatos republicanos para os cargos estaduais; e o monopólio do Partido Democrático no Sul não será quebrado até que os republicanos possam eleger os governadores e os senadores, tanto quanto os presidentes.

Hoover obteve a maioria em alguns Estados sulistas, em 1928, contra Al Smith; porém não houve nem se tentou uma ressurreição do Partido Republicano.

Contudo, desde então houve transformações no Sul. Num ponderado estudo recentemente publicado, "A Two-party South", o professor Alexander Heard, da Universidade de Carolina do Norte, indicou uma tendência provável no desenvolvimento político. O velho sistema monopartidário servia ao pequeno grupo de democratas conservadores, que conservaram o poder em suas mãos na maior parte dos últimos cinquenta anos. Mesmo onde os republicanos são localmente fortes, como nos distritos montanhosos de Tennessee e Virginia, os mesmos, em geral, permaneceram na defensiva e não atacaram, seriamente, a supremacia democrática. Mas, as condições mudaram. A indústria chegou ao Sul, modificando a antiga economia agrícola; os preconceitos e as barreiras raciais estão diminuindo lentamente; o liberalismo sulista está em marcha.

"Durante um período de tempo, os grupos liberais poderiam conseguir uma superioridade numérica eventual dentro do Partido Democrático. Caso consigam este objetivo, mesmo parcialmente, nos Estados onde há grande número de republicanos tradicio-

nal, dariam aos conservadores sulistas um incentivo para procurar refugio e aliados no Partido Republicano".

Essa situação dificilmente será atingida até novembro de 1952. Mas, se Eisenhower obtiver boa votação, poderá tornar mais próxima essa possibilidade, tornando respeitável votar nos republicanos, o que atualmente não acontece.

Se os republicanos esperam explorar as divergências democráticas, ficarão embarcados com suas próprias dissidências. Não se pode imaginar que o general Eisenhower esteja ansioso para ter como companheiros políticos senadores como McCarthy, de Wisconsin, ou Jenner, de Indiana, (que uma vez chamou o general Marshall de "escudo de traidores" e uma "mentira viva"), ou Kim, do Missouri (que chamou a Organização do Tratado do Atlântico Norte de "um sorvedouro de bilhões de dólares dos contribuintes americanos"). Mas não pode passar sem eles, tal como os democratas nordestinos precisam dos sulistas.

Se Eisenhower vencer, provavelmente elegerá a maioria da Câmara dos Representantes. Mas, no Senado, há agora 50 democratas e 46 republicanos, e a maioria dos democratas cujos lugares estarão em jogo este ano estão muito bem entrenchados. Para controlar o Senado, os republicanos precisam conquistar todas as cadeiras de que dispõem e conquistar mais três. Eisenhower preferiria passar sem McCarthy; talvez mesmo ganhasse votos se o repudiasse; mas se McCarthy ou qualquer outro republicano perder seu lugar, Eisenhower poderá ter um Senado com maioria democrata e um democrata na presidência de todas as comissões. É um cruel dilema para o general Eisenhower, e se muito se fala sobre os democratas descontentes, não se pode esquecer os republicanos marginais. — (APLA).

Mustafa Khamis será enforcado hoje

CAIRO, 6 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o Mustafa Khamis, condenado à morte, por participação nos distúrbios ocorridos em Kafr el Dawar, será enforcado na prisão de Hadrá, em Alexandria, ao meio dia de amanhã. Khamis é réu de dois crimes de morte, cujas vítimas foram soldados.

Os destroços do aparelho em chamas caíram sobre uma multidão de 130 mil pessoas que assistiam à prova — Registradas mais de 20 mortes e dezenas de feridos

LONDRES, 6 (AFP) — Cento e trinta mil espectadores horrorizados assistiram à maior catástrofe aérea da história britânica. A sua vista, depois de ter superado a barreira do som, o grande caça de interceptação "De Havilland 110", se desintegrou literalmente, em pleno centro do aeroporto de Farnborough, causando, além da morte do piloto e do observador, a de 18 pessoas,

ferindo cerca de 40, entre as quais numerosas crianças.

Fascinados, os assistentes acompanhavam o mergulho do piloto de ensaios, John Dever, que de uma altitude de 12 quilômetros, se abatia contra eles com um estardalhaço infernal.

As três distorções indicando que a barreira do som fora transposta, se fizeram ouvir. O aparelho que após essa prova, voava a pequena altitude, mas com uma velocidade de quase 1.200 quilômetros a hora, se preparava para efetuar nova passagem sobre a multidão ululante. O piloto retificou sua direção e avançava sobre o campo como um ataque. Exatamente no momento em que sobrevoava o centro do aeroporto, ouviu-se uma explosão. Em meio de chamas, sobrepujadas por uma coroa de fumaça negra, viu-se o "D. H. 110" se fragmentar. A carlinha, com seus dois ocupantes, durante um breve instante, pareceu flutuar. Mas, afastando-se de sua trajetória inicial, ela se projetou perto da pista principal. Cada um dos dois ratores, com um barulho de sirene, pôs-se a traçar no céu fantásticas espirais de chamas. Cairam muito longe um do outro, mas um deles devia causar a morte de numerosas pessoas. Ele precipitou-se de fato sobre a multidão adormecida na base da colina que margeia o campo de Farnborough, matando e ferindo tudo em sua passagem. Ele devia, entretanto, poupar, por milagre, duas crianças que, petrificadas no local pela explosão, se encontravam a alguns metros do ponto da queda. Mortos e feridos se espalhavam pelo chão em torno da cratera que marcava o local onde o motor tocou a terra. A multidão fugiu em todas as direções. As equipes de socorro acorreram rapidamente ao local, carregando os feridos, enquanto que os corpos de-

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

CULUNA CATOLICA

Festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira principal do Brasil

No dia de hoje celebra o Brasil a festa de sua principal padroeira: — NOSSA SENHORA APARECIDA. Data do ano 1717 a origem da romaria de Nossa Senhora Aparecida. Três pescadores, Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedros, moradores nas margens do rio Paraíba, no município de Guaratinguetá, estavam certo dia pescando em suas canoas, sem conseguir, durante muito tempo pegar peixe algum. Lançando João Alves mais uma vez sua rede na altura do porto de Itaguaguá, retirou das águas o corpo de uma imagem, mas sem cabeça; lançando novamente a rede, mais abaixo, colheu a cabeça da imagem. Envolveu-a em um pano e continuou a pesca. De repente, a rede ficou cheia de peixe, e os pescadores, ao perceberem a abundância, de tal maneira que foi preciso suspender a pesca para que não naufragassem devido o peso. Acharam singular e estranho, acompanhando a ainda deste fato extraordinário, fez com que os pescadores a levassem para casa, limpassem com muito cuidado, colocassem em seu oratório e começassem a fazer suas orações diárias. Não tardou a Virgem mostrar-se muito favorável aos seus devotos, motivo pelo qual não demorou que se conhecesse um novo oratório, e daí a alguns anos, com a intervenção do vigário da paróquia, uma capelinha. Novas graças da Virgem para com os que a procuravam, e em 1743, no Morro dos Coqueiros, vistoso e acessível de todos os lados, iniciou-se a construção de uma capela mais espaçosa, que foi terminada em 1945. A imagem de Nossa Senhora começou então a ser chamada pelo povo de — APARECIDA.

O lugar tomou o nome de Aparecida, as romarias tornaram-se célebres e, pouco tempo depois, uma igreja ampla e majestosa foi começada sendo consagrada em 1888. No dia 3 de dezembro desse ano, d. Lino Dondoli de Carvalho, então vigário diocesano, benzeu o santuário, que até hoje lá se conserva.

O mesmo illustre prelado consagrou, em 1894, a vinda da Congregação Redentorista para tomar conta da direção espiritual da igreja e romaria. Desde então são milhares de peregrinos que visitam Nossa Senhora, todos os anos, pedindo favores e recebendo graças.

No dia 8 de setembro de 1904, foi a milagrosa imagem coroada solenemente por ordem do Santo Padre, estando presentes o sr. Nuncio Apostólico e sr. arcebispo e bispos de todo o Brasil. Depois da coroação o Santo Padre concedeu outros favores, ao Santuário, e, em 1908 enviou a Igreja de Aparecida a dignidade de Basílica. Por esse motivo foi ela solenemente sagrada a 5 de setembro de 1909, e, no ano seguinte, foram depositados na nova Basílica os ossos de S. Vicente, martir, trazidos de Roma com permissão do Papa.

Em setembro de 1929, por ocasião das festividades comemorativas do 25.º aniversário da coroação da imagem grandes solenidades se realizaram e o Congresso Mariano então realizado manifestou o desejo de pedir a Santa Sé, por meio do Episcopado, fosse Nossa Senhora Aparecida declarada padroeira principal do Brasil.

O Sumo Pontífice acolheu favoravelmente este pedido, e, por decreto de 16 de julho de 1930, proclamou a Virgem Aparecida, padroeira principal de todo o Brasil.

Em alguns trechos mais importantes do decreto político: — "Por motivo próprio e por conhecimento certo e maduro reflexo nossa, na plenitude de nosso poder apostólico, pelo teor das presentes letras, constituímos e declaramos a Beatíssima Virgem Maria concebida sem mancha, sob o título de Aparecida, padroeira principal de todo o Brasil, diante de Deus, acrescentando os privilégios litúrgicos e as outras honras que pelo costume competem aos padroeiros dos lugares principais."

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMARAL MENDES

TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIO

SECRETARIO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: MONTEIRO DE BARROS NETO ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALPI

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1,00

Aos domingos Cr\$ 1,00

Através de dias comuns Cr\$ 1,00

De edições de domingo Cr\$ 1,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 130,00

Trimestre Cr\$ 60,00

Capital — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 130,00

Trimestre Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendente 36-3188

Redator-chefe 36-3282

Relação 36-3282

Publicidade 36-4099

Contabilidade 36-3167

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3167

Exportos (das 20 h a 2 h) 36-4099

Oficinas — Impressão (das 2 h a 5 h) 36-4097

Laboratório, fotografia 36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES:

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

NECROLOGIA

PROCLAMARA' O CONGRESSO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página).

Lira disse que uma das primeiras medidas da administração de Tancredo será a convocação da lei de defesa permanente da democracia que proíbe o comunismo no Chile.

Os jornalistas perguntaram a Lira se os resultados das eleições no Chile constituem nova evidência do fenômeno de caráter nacionalista já desenvolvido em outros países sul-americanos. Respondeu Lira que, "em cada nação, existem características diferentes, de acordo com a mentalidade da evolução política de cada povo".

Declarou Lira que "o regime de Ibanez estabelecerá relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo, inclusive a Rússia e os países da "cordina de ferro". Disse ainda que, se for necessário, no combate à inflação, estabeleceremos primeiro os preços e depois faremos um reajustamento dos salários de acordo com o verdadeiro custo da vida".

NÃO SERÁ MODIFICADO O ATUAL GABINETE

SANTIAGO, Chile, 6 (U.P.) — O presidente Gabriel González declarou ontem à noite que não modificará o atual gabinete a menos que receba uma formal solicitação nesse sentido do senador Carlos Ibañez, que triunfou nas eleições presidenciais de quinta-feira.

Constatou-se o presidente pela forma com que se desenvolveram as eleições, declarando: "Falta apenas, agora, um simples tramite de Congresso pleno, para que o triunfado — dos comícios eleitorais seja constitucionalmente eleito".

Isso é necessário, visto Ibañez não ter conseguido a maioria absoluta, uma vez que faltando serem anurados apenas 1.560 votos, conta com 433.492 a seu favor.

Referiam-se alguns círculos a que González estava estudando a possibilidade de nomear um gabinete mais de acordo com a situação criada pelo triunfo de Ibañez, no qual tria incluir amigos e simpatizantes do triunfador, porém sua declaração de ontem à noite, dissipou tal conjectura. A ideia era ir preparando o terreno para a mudança de fisionomia do governo que será levada a cabo a 4 de novembro, quando Ibañez assumir a primeira magistratura. Em sua declaração à imprensa, na noite de ontem, González manifestou o desejo de seu agrado pelo "gesto democrático dos candidatos Alfonso e Matte ao reconhecerem publicamente o triunfo alcançado por seu contendor" e disse ver nisso uma evidência de que os "partidos políticos que acompanharam suas candidaturas nas eleições ratificaram no Congresso plenário a maioria relativa de Ibañez".

González declarou que cumpriria sua promessa de amparar a designação de seu sucessor e que facilitaria, por todos os meios, a transmissão do poder a Ibañez. Acrescentou que o triunfo deste "demonstra a correção com que atuou o governo, as forças armadas e os carabinieri, que tiveram a missão de fazer respeitar os direitos dos cidadãos".

Os partidários de Ibañez, entretanto, entregaram-se à dupla tarefa de fazer surgir o Gabinete que acompanhará aquele, ao assumir a primeira magistratura, e preparar as listas de candidatos a senadores e deputados para as eleições que devem ser realizadas em março do próximo ano.

Foi impossível determinar até agora a porcentagem de mulheres que votaram a favor de um ou outro candidato, pois o voto foi secreto. Mas, acredita-se que a maioria das mulheres, que pela primeira vez tomaram parte numa eleição presidencial, se inclinou a favor de Ibañez.

NECROLOGIA

PROCLAMARA' O CONGRESSO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página).

Lira disse que uma das primeiras medidas da administração de Tancredo será a convocação da lei de defesa permanente da democracia que proíbe o comunismo no Chile.

Os jornalistas perguntaram a Lira se os resultados das eleições no Chile constituem nova evidência do fenômeno de caráter nacionalista já desenvolvido em outros países sul-americanos. Respondeu Lira que, "em cada nação, existem características diferentes, de acordo com a mentalidade da evolução política de cada povo".

Declarou Lira que "o regime de Ibanez estabelecerá relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo, inclusive a Rússia e os países da "cordina de ferro". Disse ainda que, se for necessário, no combate à inflação, estabeleceremos primeiro os preços e depois faremos um reajustamento dos salários de acordo com o verdadeiro custo da vida".

NÃO SERÁ MODIFICADO O ATUAL GABINETE

SANTIAGO, Chile, 6 (U.P.) — O presidente Gabriel González declarou ontem à noite que não modificará o atual gabinete a menos que receba uma formal solicitação nesse sentido do senador Carlos Ibañez, que triunfou nas eleições presidenciais de quinta-feira.

Constatou-se o presidente pela forma com que se desenvolveram as eleições, declarando: "Falta apenas, agora, um simples tramite de Congresso pleno, para que o triunfado — dos comícios eleitorais seja constitucionalmente eleito".

Isso é necessário, visto Ibañez não ter conseguido a maioria absoluta, uma vez que faltando serem anurados apenas 1.560 votos, conta com 433.492 a seu favor.

Referiam-se alguns círculos a que González estava estudando a possibilidade de nomear um gabinete mais de acordo com a situação criada pelo triunfo de Ibañez, no qual tria incluir amigos e simpatizantes do triunfador, porém sua declaração de ontem à noite, dissipou tal conjectura. A ideia era ir preparando o terreno para a mudança de fisionomia do governo que será levada a cabo a 4 de novembro, quando Ibañez assumir a primeira magistratura. Em sua declaração à imprensa, na noite de ontem, González manifestou o desejo de seu agrado pelo "gesto democrático dos candidatos Alfonso e Matte ao reconhecerem publicamente o triunfo alcançado por seu contendor" e disse ver nisso uma evidência de que os "partidos políticos que acompanharam suas candidaturas nas eleições ratificaram no Congresso plenário a maioria relativa de Ibañez".

González declarou que cumpriria sua promessa de amparar a designação de seu sucessor e que facilitaria, por todos os meios, a transmissão do poder a Ibañez. Acrescentou que o triunfo deste "demonstra a correção com que atuou o governo, as forças armadas e os carabinieri, que tiveram a missão de fazer respeitar os direitos dos cidadãos".

Os partidários de Ibañez, entretanto, entregaram-se à dupla tarefa de fazer surgir o Gabinete que acompanhará aquele, ao assumir a primeira magistratura, e preparar as listas de candidatos a senadores e deputados para as eleições que devem ser realizadas em março do próximo ano.

Foi impossível determinar até agora a porcentagem de mulheres que votaram a favor de um ou outro candidato, pois o voto foi secreto. Mas, acredita-se que a maioria das mulheres, que pela primeira vez tomaram parte numa eleição presidencial, se inclinou a favor de Ibañez.

V. ainda está pensando?



FALTAM SÓ 9 DIAS

para V. ficar milionário, adquirindo

APOLICES IV CENTENÁRIO

IMPORTANTE: A mesma apólice concorre a todos os sorteios, até ser premiada ou resgatada!

1º sorteio 15 SETEMBRO

Prêmio maior \$ 500.000,00

EM TODOS OS BANCOS E SUAS AGÊNCIAS E NOS CORRETORES OFICIAIS

EM COGITAÇÃO NA CONFERENCIA

(Conclusão da 1.ª página).

CREDITO A COLOMBIA

CIDADE DO MEXICO, 6 (U.P.) — A Colombia pretende solicitar um crédito do Banco Mundial para ativar seu programa de construção de aeroportos e melhorar o sistema de comunicações, segundo revelou o dr. Emilio Toro, governador colombiano do organismo internacional.

Falando ante um grupo de delegados às reuniões conjuntas do Banco e do Fundo Monetário Internacional, Toro manifestou que a comissão especial que estuda o referido programa e a solicitação de crédito está prestes a terminar sua tarefa e, dentro em breve, fará suas recomendações. E declarou: — "A obra do Banco tem sido excelente na Colombia. Sua contribuição tem consistido em dinheiro e ideias e estou certo de que adquirirá maior importância, em um futuro imediato, no desenvolvimento da política de combinar as ajudas financeira e técnica".

Toro elogiou o estabelecimento de um comitê político na Colombia para colaborar com o Banco na organização e desenvolvimento do projeto de obras públicas, dizendo que o resultado disso tem sido "um estímulo para uma discussão mais intensa dos problemas econômicos que registra a história colombiana". O sr. Eugene R. Black presidente do Banco, respondeu a Toro, dizendo: — "Considero que o povo colombiano merece grande parte de crédito do que se tenha logrado deste programa. As atividades do Banco na Colombia são admiráveis e constituem um exemplo de cooperação em que a experiência e o fundo da instituição se combinaram".

TROCAS COMERCIAIS

CIDADE DO MEXICO, 6 (A.F.P.) — Horacio Lafer, presidente do Conselho dos Governadores do Banco Internacional, conferenciou ontem, privadamente à margem dos trabalhos da conferência com o secretário do Tesouro norte-americano, John Snyder e membros da delegação alemã.

Lafer, em declarações à "France-Presse" afirmou que os delegados alemães trataram de questões de trocas comerciais entre os países e o recente ingresso da Alemanha Ocidental nos organismos de "Bretton Woods". Recusou-se a dar maiores esclarecimentos. Foi mais discreto ainda relativamente à conversação com Snyder, limitando-se a dizer que se trataram das "medidas de política geral dentro do quadro atual da reunião".

Horacio Lafer, que presidia com autoridade durante três horas e meia a sessão, na qual foi apresentado o relatório anual do Banco, terá no fim da semana um repouso bem merecido na residência de amigos pessoais em Guernica, pequeno paraíso semitropical a 76 quilômetros desta capital. Outros delegados na maioria seguirão para Acapulco, praia elegantíssima às margens do Pacífico, onde serão hóspedes do Banco do México.

UNIAO ECONOMICA DA AMERICA CENTRAL

MEXICO, 6 (U.P.) — Representantes de cinco repúblicas centro-americanas, em reunião mista do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, anunciaram que houve progresso nos planos para a cristalização de uma União Econômica da América Central.

"A unidade econômica centro-americana é o anelo de todos nós e de todos os nossos povos" declararam alguns representantes. "É uma necessidade de urgente realização. E alto que se deve realizar e que, sem dúvida, será realizado".

Acrescentaram os declarantes que seus países vêm trabalhando ativamente durante o último ano para conseguir a unificação política e econômica mediante a criação da Organização dos Estados Centro-Americanos.

Os representantes da Costa Rica, Salvador, Nicarágua, Honduras e Guatemala indicaram que foram adotados importantes acordos na reunião realizada na semana passada em Tegucigalpa para criar um comércio livre entre esses países tão logo se conclua os estudos sobre os aspectos legais dos problemas de importação e exportação de produtos.

Ao se lhes perguntar quando começaram a pensar na unificação da América Central, o sr. Carlos Leonidas Acevedo, da Guatemala, deu resposta pronta: "Desde que nos separamos".

PROMETE O CANDIDATO

(Conclusão da 1.ª pag.)

EISENHOWER ATACA

KASSON (Minnesota), 6 (AFP) — No discurso que pronunciou hoje, em Kasson, diante dos fazendeiros de Midwest, o general Eisenhower acusou, ainda uma vez, a administração democrata, de incompetência, de esbanjamento e de abusos de influência.

Ao mesmo tempo, o candidato republicano à presidência declarou-se a favor de uma descentralização de poderes e por uma maior participação dos fazendeiros, na direção da Agricultura. Acusando os "auzarcas agrícolas de Washington", de continuarem sua política, sem se preocuparem com a opinião dos fazendeiros, o general acrescentou: — "Vós os fazendeiros tornastes-se cínicos e arrogantes. O fato é que eles estiveram no poder por muito tempo, por tempo demais. Sistemáticamente, eles procuraram utilizar a vasta potência do governo federal para escavar o voto dos fazendeiros".

Por outro lado, o general declarou que o Partido Republicano, se assumir o poder, continuará, sem tergiversações, a política de manutenção governamental dos preços.

A EPILEPSIA e o seu desaparecimento

Variações pessoais atacam desde terrível mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diários, e, em alguns casos, completamente resistentes às drogas. O professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de ter feito uso diário durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico Barasch.

Uma catedral sobre o paralelo 38

PARIS, 6 (AFP) — Segundo uma informação difundida pela rádio do Vaticano, uma catedral será construída sobre a linha do 38.º paralelo na Coreia. Ela deve substituir a igreja situada sobre essa linha e que foi destruída pelos norte-coreanos durante uma ofensiva.

Sua construção foi iniciativa dos missionários de Saint Colombin.

Emprego de armas

(Conclusão da 1.ª página).

ATTITUDE CLARA DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 6 (AFP) — O general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, que chegou esta manhã a Paris, recebeu esta tarde, no Grande Quartel General do SHAPE, os correspondentes não acreditados.

Sublinhando primeiramente a questão das armas novas será um dos assuntos a serem discutidos durante sua estada, o general Lawton Collins precisou: "As armas de tipos novos, tais como as armas atômicas, não estão ainda na medida de ser utilizadas. Elas não poderão ser empregadas nas divisões, mas poderão materialmente contribuir para reforçar a defesa da Europa".

Acrescentou que, desde que essas armas forem disponíveis, elas não servirão somente para a defesa dos Estados Unidos, mas também a defesa de todos os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

O chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano declarou, por outro lado, que sua visita à Europa devia ser considerada como uma visita periódica, tendo como objetivo inspecionar as tropas norte-americanas estacionadas em vários países europeus.

Interrogado pelos correspondentes da imprensa a respeito da duração do serviço militar, que foi objeto de discussões no selo da OTAN, o general Collins respondeu que se tratava de um problema político e que não tinha competência para fazer, mas que pessoalmente era partidário "dos dois anos".

Cogita-se da construção

(Conclusão da 1.ª página).

Entre 1860 e 1880 a comissão mista de fronteira identificou importantes pontos-chaves sobre a fronteira que se achavam relativamente próximos da rota fluvial normal do Orenoco ao Amazonas. O rio Casiquiare que é a chave de transporte entre o Orenoco e o Amazonas, fica inteiramente no atual território venezuelano do Amazonas. O seu "canal" natural já é navegável por embarcações leves. Ele se separa do Orenoco a 20 milhas a oeste de Esmeralda, a 3 graus 10 minutos latitude norte e 65 graus 50 minutos meridiano oeste e corre 140 milhas na direção sudoeste e oeste para o rio Negro, a sete milhas a noroeste de São Carlos. Contem alguns rápidos difíceis.

Em caso de uma terceira guerra mundial, sob a pressão de operações submarinas sem precedentes, no alto mar, o rio Casiquiare chamaria novamente a atenção dos estrategistas em transportes. A sua canalização e melhoramento para navegação ofereceriam possibilidades de transporte em grande escala entre as Caraíbas e o Brasil. Já na segunda guerra mundial, quando os submarinos alemães assolavam a costa norte da América do Sul, engenheiros do Exército Americano, em 1942-43, com aprovação do governo venezuelano, realizaram um cuidadoso levantamento de praticabilidade da rota fluvial Orenoco - Casiquiare - Negro - /amazons. A comissão julgou possível a navegação de grandes chatas, se fosse necessária.

Em há um quarto de século quando o advento do transporte aéreo absorveu o interesse público, havia um ativo interesse pan-americano no desenvolvimento de comunicações fluviais entre o Orenoco e o Amazonas.

Interesse similar houve também a respeito da comunicação entre o sistema fluvial amazônico com o platino. O último poder ser ligado ao Amazonas por meio de um canal de 25 milhas de comprimento.

Essas possibilidades foram seriamente discutidas nas conferências pan-americanas da cidade de México em 1902, Santiago do Chile em 1923, Havana em 1938 e por congressos geográficos especiais. Geógrafos desta capital pensam que o atual interesse público e acadêmico na bacia do Orenoco e nas fronteiras brasileiro-venezuelanas poderão provocar interesse internacional sobre as facilidades de transporte fluvial entre os dois países.

Já em 1744 Manetel Ramon informava o mundo da peculiaridade hidrográfica do Casiquiare como traço de união entre os sistemas do rio Amazonas e Orenoco. Ramon viajou do Brasil para a Venezuela pelos rios Negro e Casiquiare. Em 1776 o caminho fluvial foi descoberto pelo padre Ramón Díaz de la Puente Bobadilla, marquês do Socorro e outros espanhóis que estavam prisioneiros com os índios entre o Brasil e a Venezuela.

O unico bem de Hitler na Austria

VIENA, 6 (UP) — O Tribunal Popular confiscou ontem a propriedade de Adolf Hitler na Austria e a entregou no Estado. A Corte decidiu que Hitler era um criminoso de guerra como todos os demais membros do governo nazista. A única propriedade conhecida de Hitler na Austria era o quadro "O artista no seu atelier", de Vermeer, que o líder nazista adquiriu do conde Jadomir Czernin, em 1940, por 1.650.000 marcos alemães.

Depois da guerra Czernin pediu a devolução da pintura mas os tribunais civis decidiram que não havia prova de que Czernin fora "forçado" a vender o quadro a Hitler.

PREVE WINSTON CHURCHILL

(Conclusão da 1.ª pag.)

mandadas para impedir a fuga de ouro e de dólares e estimular as exportações britânicas, numa certa medida, em detrimento do rearmamento. Em seguida, lembrou que a Grã Bretanha de hoje não há para o empréstimo americano mais do que 400 milhões de libras esterlinas por ano, quando os nossos predecessores que desperdiçaram o empréstimo com toda a prodigalidade.

"Eu vos deprecionaria, — prosseguiu ele, — se deixasse supor que não é necessário enviar esforços maiores. Temos agora a cabeça fora da água e precisamos no futuro subir a corrente. Nossos 50 milhões de habitantes só produzem alimentos para 30 milhões. Não podemos comprar o alimento para os 20 milhões que restam, a não ser enviando através dos oceanos os produtos que desejamos ou precisamos a "Com-moneval" das nações britânicas e nossos clientes estrangeiros.

RESERVAS EM DOLARES E EM OURO

"Precisamos melhorar nossa balança comercial e fortalecer nossas reservas em dólares e em ouro, — prosseguiu Churchill, acrescentando: "E para isso que nos vamos dirigir com a maior perseverança. Pelos resultados obtidos é que desejamos ser julgados e é preciso tempo para se chegar a eles".

O primeiro ministro, em seguida, depois de se congratular com os entusiastas anglo-americanos na questão do petróleo do Irã, salientou: "Acompanhamos com vivo interesse as eleições presidenciais nos Estados Unidos. Pode-se detectar duas observações a respeito sobre as quais não pode haver nenhuma espécie de dúvida: a primeira, é que o sistema político americano produziu dois candidatos à presidência que se situam entre os melhores, tanto pelo caráter como pela capacidade. A segunda observação é a seguinte: Seja qual for o vencedor, os Estados Unidos não abandonarão a sua missão, que consiste em guiar os países livres cuja substância reside em sua resistência contra a dominação comunista.

Concluindo, Churchill declarou que as sólidas bases do mundo da língua inglesa tornar-se-ão mais amplas e mais poderosas à medida que decorrerem os anos.

BANCO SANGUE CENTRAL "S. PAULO"

Sob a direção de drs. José Monteiro, Oscar P. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo

Sangue — Plasma — Oxigênio

MEDICOS DE PLANTAO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERIO BADARO, 488 — 1º andar.

Fones: 36-5690 — 33-1574

SÃO PAULO

LEVA-SE A 63 O NUMERO DE FERIDOS

LONDRES, 6 (AFP) — Segundo um comunicado oficial publicado às 23 horas, GMT, o número total de feridos no catastrófe de Farnborough se eleva a 63.

De outra parte, testemunhas oculares do acidente declararam ter percebido passáros voando no momento em que "De Havilland" preparava seu pique fatal.

Os guarda-marinhas brasileiros saíram ileso do desastre

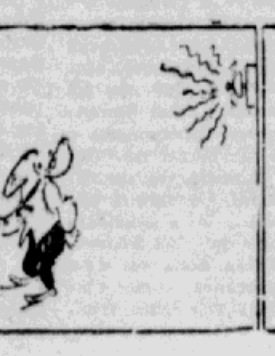
RIO, 6 (News Press) — O gabinete do ministro da Marinha distribuiu uma nota informando nada ter acontecido aos guarda-marinhas brasileiros do navio auxiliar "Duque de Caxias", quando estes viajavam no comboio ferroviário que desarrulou entre as localidades de Lyon e Nantes. Essa foi a comunicação que o referido Ministério recebeu do comandante do navio, ora em excursão pela Europa.

FRISAÇÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COICAS!

TANCREDO



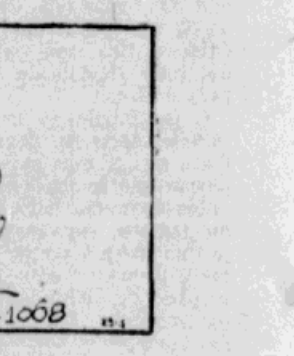
MINORATIVAS



MINORATIVAS



MINORATIVAS



Todo o país reverencia hoje o "Dia da Pátria"

AS COMEMORAÇÕES NO RIO E NESTA CAPITAL — 40 MIL HOMENS EM DESFILE — DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — PROGRAMA A SER DESENVOLVIDO EM SÃO PAULO

RIO, 6 (A. N.) — Em comemoração à data da Independência da Pátria, o Brasil, será realizado, como ocorre todos os anos, a parada de 7 de setembro, em que tomarão parte 40.000 elementos das Forças Armadas.

Desfilarão na parada de amanhã, em conjunto com os praças da FEB, os últimos sobreviventes dos voluntários brasileiros que lutaram na Legião Estrangeira, pelos aliados na guerra de 1914-18, antes do Brasil participar do conflito. São eles os srs. Augusto Martins Pascoal, Júlio Balthazar da Silveira, Raimundo Neri, bispo de Lima e Carlos Antonio Barbosa, apenas cinco entre os numerosos que se alistaram voluntariamente, muitos dos quais caíram no campo de honra. Esses antigos combatentes participarão do desfile militar de amanhã ostentando suas condecorações de guerra.

Atendendo a um convite do general Sousa Dantas, a Força Pública de São Paulo far-se-á representar pelo Centro de Formação de Oficiais daquela milícia.

Desde ontem se encontram no Rio duzentos e vinte e seis alunos e oficiais, que vieram acompanhados do tenente-coronel José Ribamar de Miranda, diretor de Instrução daquela Força Pública. Os representantes da milícia paulista estão hospedados no Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, onde serão visitados pelo comandante da Primeira Região Militar.

A cerimônia da "Hora da Independência" será realizada no patio fronteiriço ao Ministério da Educação, às 16 horas.

A concentração cívico-artístico

musical, que é promovida por aquele Ministério, contará com a participação de dez mil figurantes, dentre os quais o coro do Teatro Municipal, professores de canto orfeônico, técnicos em apresentações de várias escolas secundárias da Prefeitura, inclusive o Instituto de Educação e a Escola Normal Carmela Dutra.

Participarão ainda da grande demonstração de arte os Externos do Colégio Pedro II, a Fundação Osorio, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, estando presentes também as orquestras do Teatro Municipal, da Sinfônica Brasileira e as bandas do Corpo de Bombeiros, da Polícia Municipal e da Polícia Militar.

Trinta ginásios enviarão representações às festividades, todas envergando uniformes olímpicos.

A cidade assistirá desse modo, amanhã, a um dos mais importantes espetáculos cívico-artísticos, para o qual está convergindo o interesse não só dos círculos musicais, mas de toda a população carioca.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O programa da "Hora da Independência" terá início com o Hino Nacional, executado por orquestra, coro e banda, seguindo-se o discurso do presidente da República, que comparecerá ao local, acompanhado de seu Ministério e outras altas autoridades civis e militares.

A seguir, serão ouvidos os hinos da Independência, da Proclamação da República, a Bandeira e uma saudação orfeônica ao Pavilhão Nacional.

Em prosseguimento serão apre-

sentados, em solo, com coro e capela a três vozes, os versos extraídos da "Beata Virgine", do mestre José de Anchieta, que é o grande espetáculo, que é inédito. Esse espetáculo, que é inédito, terá o concurso do maestro Villa Lobos, que musicou os versos traduzidos para o português pelo padre jesuíta Arnaldo Cardoso e também pelo cantor Paulo Tapajós, que atuará como solista.

Outro ponto que merece destaque, pelo brilho que se revestirá a representação, pelo corpo de baile e orquestra do Teatro Municipal, das danças indígenas da obra "O Guarani", de Carlos Gomes. A coreografia é de Volchek e a regência da orquestra ao maestro Spedini.

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

O elevado espírito cívico do povo paulista emprestará à data magna da nacionalidade, sempre ocorre, extraordinário relevo.

E' o seguinte o programa oficial:

9 horas — Parada Militar no Anhangabau; 11 horas — Compromisso do Trabalhador do SE-SI — Cine Piratininga — Entrega de pergamínio ao governador do Estado; 12 horas — Alinhamento no Pacembu com os praças; 14 horas — Desfile de Colegais no Estádio Pacembu; 14,30 horas — Craveiro da Estaca do Paço Municipal na praça das Bandeiras; Inauguração da passagem do nível de Ipiranga; Inauguração da avenida Seta Madureira; Inauguração da Avenida Gentil Moura; 16 horas — Cerimônia no Monumento do Ipiranga. Dois oficiais do Regimento dos Dragões da Independência entregarão ao governador do Estado o Fogo Simbólico enviado pelo presidente da República. Cerimônia da deposição de coroas pelo governador, corpo consular, comandante da 2ª Zona Militar, comandante da 4ª Zona Aérea. Inauguração da Cúpula.

Para esta solenidade foram expedidos convites especiais às autoridades e ao corpo consular.

Para a última cerimônia foi fixado o traje: autoridades civis — fraque; autoridades militares — fardado.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO PRACINHA

A's 11 horas, na praça dos Expedicionários, ex-praça Olavo Bilac, no ponto terminal da av. Paulista, inauguração do monumento ao expedicionário brasileiro, mandado erigir pelo governador do Estado em homenagem aos bravos patriotas que lutaram em campos do Velho Mundo, na última guerra.

A solenidade será presidida pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, devendo a ela comparecer o comandante da Segunda Região Militar, general Teixeira Lott, bem como outras altas autoridades civis e militares.

ENTREVISTA COM OS LÍDERES SINDICAIS

Logo após a inauguração do monumento que marcará, definitivamente, a gratidão dos paulistas aos praças nacionais, terá lugar, no mesmo local, a entrevista coletiva do comandante da Segunda Região Militar, general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, com os líderes sindicais de São Paulo, liderados pelo delegado regional do Trabalho, dr. Enio Lepage.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Centro Social Brasileiro — As 16 horas, na sua sede social, com um programa cívico e artístico. Ginásio e Escola Técnica de Comércio Saldanha Marinho — Sessão solene, com início às 8 horas, com participação dos professores, alunos e respectivas famílias. Falarão os srs. Newton Del Corso, inspetor Federal; André Almeida Godol, e sra. Valquíria Marçal. O programa será encerrado com exibição de filmes alusivos à magna data e com jogos desportivos.

CURSOS POPULARES DO SESI

O SESI reunirá, hoje, no Cine Piratininga, os alunos dos Cursos Populares. Esta concentração se realiza, desde 1947, congregando, em média, cerca de cinco mil trabalhadores da indústria, numa grande demonstração de espírito cívico da classe participante de operários de todas as indústrias da capital, alunos dos cursos populares.

Na ocasião serão entregues os certificados aos trabalhadores que concluíram os cursos populares de alfabetização intermediária, complementar, orientação de leitura, vulgarização cultural, legislação trabalhista e corte e costura.

E' o seguinte o programa do SESI:

PROGRAMAS ESPECIAIS DA BBC

A B. B. C., de Londres, transmitirá hoje às 20,30 horas (hora do Rio de Janeiro) um programa especial dedicado à independência

Em outra parte do programa serão ouvidas as canções de cordalidade, com versos do poeta Manoel Bandeira e música de Villa Lobos, com acompanhamento de orquestra e banda. Essas canções se intitulam "Boa Vinda" e "Feliz Aniversário".

Finalmente, com o hino nacional, sob a regência de Villa Lobos, será encerrado o programa de solenidades.

A exemplo do que tem ocorrido nos anos anteriores, os ex-combatentes do Exército, da Marinha e da FAB, voltarão a formar no desfile do "Dia da Pátria".

Todos deverão usar suas condecorações durante o desfile.

ALTERAÇÃO DE ITINERÁRIOS DE ONIBUS

Realizando-se a Parada Militar na avenida 9 de Julho e no Vale Anhangabau, a C. M. T. C. fez as seguintes alterações nas linhas de onibus:

LINHA 3 — AVENIDA

TRAJETO: — Normal até o largo de São Bento, Viaduto e largo Santa Ifigênia, rua Antonio de Godol, largo Paisandu, avenida São João, seguindo daí seu itinerário normal.

LINHA 4 — PARQUES

TRAJETO: — Praça Clóvis Bevilacqua, avenida Rangel Pestana, praça da Sé, praça João Mendes, Viaduto Dn. Paula, rua Maria Paula, Viaduto Jacaré, Viaduto 9 de Julho, rua São Luís, avenida Ipiranga, seguindo daí seu itinerário habitual.

LINHAS 70 E 71 — BOM RETIRO

IDA: — Largo de São Bento, Viaduto e largo Santa Ifigênia, rua Conceição, seguindo daí seu itinerário normal.

VOLTA: — Sem alteração.

LINHAS 52 — ITAIM; 79 — SANTO AMARO; 80 — VILA NOVA CONCEIÇÃO; 81 — BROOKLIN; 113 — AEROPORTO; 103 — SANTO AMARO (Vila Sofia); 111 — Jockey Clube; 104 — Cidade Monções.

IDA: — Rua Maria Paula, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, avenida Paulista, praça Osvaldo de Campos, rua Abílio Soares, praça Ipiranga, seguindo daí seu itinerário habitual.

LINHAS 43 — SANTANA, 44 — SANTA TEREZINHA, 45 — ALTO DE SANTANA, 53 — VILA DA PATRIA E 59 — A. FRIA

IDA: — rua Conceição, rua Antonio de Godol, av. Campos Eliseos, av. Ipiranga, rua Conceição, rua Senador Queiroz, av. Anhangabau, seguindo daí seu itinerário habitual; — VOLTA — Sem alteração.

LINHAS 42 — TUCURUVI, 46 — JARDIM S. PAULO E 77 — TREMEMBÉ

IDA: — rua da Conceição, rua Antonio de Godol, av. Campos Eliseos, av. Ipiranga, rua da Conceição, rua Senador Queiroz, av. Anhangabau, seguindo daí seu itinerário habitual; — VOLTA — Normal até av. Anhangabau, rua Senador Queiroz, rua da Conceição, fazendo ponto inicial em frente A Gazeta.

LINHAS 65 — POMPEIA E 73 — BARRA FUNDA

IDA: — Ponto inicial no largo Paisandu, contornando a Igreja saindo pela rua Antonio de Godol, av. São João e normal; — VOLTA — Normal até av. São João pelo lado de dentro da ilha.

O serviço de bondes na praça da Bandeira, não sofrerá alterações, porém, na praça do Correio, serão retirados durante o escoamento dos Batalhões.

VOLTA — Normal até avenida Brigadeiro Luiz Antonio com Parque Ibirapuera, rua Abílio Soares, avenida Bernardino de Campos, praça Osvaldo Cruz, 13 de Maio, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, rua Santo Amaro, rua Maria Paula (ponto inicial).

LINHAS 62 — AV. REBOUCAS E 61 — ALTO DE PINHEIROS

IDA: — Ponto inicial na praça D. José Gaspar, rua da Consolação, rua Martins Fontes, rua Augusta, av. Paulista, av. Reboucas seguindo daí seus itinerários habituais; — VOLTA — Normal até av. Reboucas, av. Paulista, rua Augusta, rua Calo Prado, rua da Consolação, Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Marconi e praça D. José Gaspar (ponto inicial).

LINHA 55 — SUMARÉ

IDA: — Praça D. José Gaspar, rua São Luiz, praça da República, rua Marques de Iru, seguindo daí seu itinerário normal; — VOLTA — Normal até a rua da Consolação, av. Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Marconi, e praça D. José Gaspar (ponto inicial).

LINHA 41 — JARDIM AMERICA

IDA: — Praça D. José Gaspar, rua da Consolação, av. Reboucas, av. Brasil, av. Atlântica, rua Estados Unidos, até al. Casa Branca; — VOLTA — Pelo mesmo itinerário até a rua da Consolação, av. Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Marconi e praça D. José Gaspar.

LINHAS 43 — SANTANA, 44 — SANTA TEREZINHA, 45 — ALTO DE SANTANA, 53 — VILA DA PATRIA E 59 — A. FRIA

IDA: — rua Conceição, rua Antonio de Godol, av. Campos Eliseos, av. Ipiranga, rua Conceição, rua Senador Queiroz, av. Anhangabau, seguindo daí seu itinerário habitual; — VOLTA — Sem alteração.

LINHAS 42 — TUCURUVI, 46 — JARDIM S. PAULO E 77 — TREMEMBÉ

IDA: — rua da Conceição, rua Antonio de Godol, av. Campos Eliseos, av. Ipiranga, rua da Conceição, rua Senador Queiroz, av. Anhangabau, seguindo daí seu itinerário habitual; — VOLTA — Normal até av. Anhangabau, rua Senador Queiroz, rua da Conceição, fazendo ponto inicial em frente A Gazeta.

LINHAS 65 — POMPEIA E 73 — BARRA FUNDA

IDA: — Ponto inicial no largo Paisandu, contornando a Igreja saindo pela rua Antonio de Godol, av. São João e normal; — VOLTA — Normal até av. São João pelo lado de dentro da ilha.

O serviço de bondes na praça da Bandeira, não sofrerá alterações, porém, na praça do Correio, serão retirados durante o escoamento dos Batalhões.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO S. A.

COMUNICAMOS aos nossos distintos clientes e amigos, que no sentido de melhor poder atendê-los, a nossa Casa Bancária passará a funcionar a partir de segunda-feira próxima, dia 8 de Setembro, das 9 às 17 horas sem interrupção.

FALTA D'AGUA

A grave deficiência no abastecimento de água, que há vários dias se faz sentir em quase toda a capital sem que qualquer medida eficiente se tome, vem causando prejuízos de toda sorte à população em geral. Este jornal vem se ressentindo dessa anomalia, na confecção da sua edição diária. O número de hoje apresenta, nitidamente ao leitor os efeitos dessa inapropriedade ou imprevidência das autoridades competentes: não nos foi possível estampar a edição deste domingo em cores, como há vários anos vem sendo feita. E' que o azul, com que colorimos as páginas de abertura e finais dos cadernos, exige duas "rodadas" e a água necessária para tal só nos chegou de madrugada. A distribuição da matéria do dia, como desde logo percebe o leitor, sofreu igualmente e de forma sensível. Essa a explicação que devíamos aos leitores e anunciantes, em nome da Reparação de Águas e Esgotos.

Apreensivos os políticos

RIO 6 (News Press) — A presença do ministro da Justiça na Câmara dos Deputados e no Senado, veio aumentar a apreensão reinante nos meios políticos sobre a fala presidencial marcada para amanhã e em comemoração a 7 de setembro. Notícias contraditórias continuam a ser veiculadas. Por seu lado, a imprensa oficial afirma que haverá grandes surpresas no discurso que o chefe do governo pronunciará em homenagem ao Dia da Pátria.

MÁ INSPIRAÇÃO LEGISLATIVA

Se existir alguma má inspiradora nas proposições legislativas, positivamente foi ela de uma maldade sadica no caso do projeto de lei n.º 275, desconhecendo isso tudo, vem ensinar um atrito de consequências danosas para os cofres públicos. Além de aritrar-se com a lei federal citada, contém o projeto outras flagrantes inconstitucionalidades, pois como já se pronunciou uma pleiade de juristas brasileiros, o Município não tem competência para legislar sobre o assunto objeto do projeto. Quando mais não fosse, não tem sequer razão de ser esse projeto no caso concreto da proibição da venda de bebidas a retalho nas proximidades de estabelecimentos escolares, pois o nosso Código Penal aplica sanções a todo aquele que vende bebidas alcoólicas a menores. E, como se sabe, não existe um caso, na nossa crônica forense, de algum comerciante ter sido processado por esse crime. Daí estranharmos no projeto — já que os absurdos não são peregrinos nas nossas Câmaras legislativas — mas principalmente por ter sido aceito, e encaminhado ao plenário por homens afeitos ao Direito e aos Códigos. De duas, uma: — ou desconhecem a legislação, ou, conhecendo-a, insistem em manter uma proposição que é uma contradição em termos. Preferimos acreditar que o assunto passou, como as vezes passam no legislativo projetos importantes: — sem o acurado estudo que o assunto requeria. Tem-se a impressão de que, por manobras habéis de alguns elementos filiados a movimentos antialcoólicos, se tenha jogado o projeto no Plenário de improviso, onde passou livre de um debate mais esclarecedor que deveria salvaguardar o prestígio jurídico da nossa edilidade.

Em S. Paulo o IV Congresso Internacional do Cancer

RIO, 5 (A. N.) — Por decisão do último Congresso Internacional do Cancer, realizado em Paris, foi escolhido o nome do professor Antonio Prudente para presidir o quarto Congresso, a realizar-se no Brasil, em 1954. Figurará, ainda, como presidente de honra desse conclave o professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, do professor Mario Kroeft, diretor do Serviço Nacional do Cancer. O local escolhido para a realização do certame é a Escola Caetano de Campos, localizada nas proximidades dos principais hospitais de São Paulo.

No Rio o subsecretário do Estado da Italia

RIO, 5 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio o sr. Francisco Domingos, subsecretário do Estado da Italia, e que vem tratar com as autoridades brasileiras dos problemas ligados aos acordos comerciais, imigração e colonização. Ouvirá rapidamente pela reportagem o sr. Francisco disse que os dois principais motivos que o trazem ao Brasil são: O da imigração para o Estado de São Paulo de 1.000 famílias e os acordos comerciais.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLITICA NACIONAL

UM MILHÃO DE ELEITORES PARA O REGISTRO DE PARTIDOS

RIO, 6 (Asapress) — O deputado Antonio Balbino, a propósito da nova lei eleitoral, em estudos, declarou o seguinte: "Politicamente, seria conveniente reduzir-se o número de partidos, o que, juridicamente, se torna impossível. Temos de estabelecer um teto alto para o registro de legendas. Este teto, segundo está mais ou menos assentado, será de um milhão de eleitores. Por outro lado, os membros da comissão especial já acordaram em torno do assunto. Estudou-se a proibição de coligação de partidos para a formação de chapas comuns de candidatos a deputado."

IRREVOCÁVEL A DECISÃO DO CHEFE REPUBLICANO

RIO, 6 ("Correio") — Já noticiamos que a imprensa recebeu com pesar a decisão do deputado Artur Bernardes de encerrar a sua carreira parlamentar. Não só os seus correligionários do Partido Republicano como outras expressões do cenário político do país reforçaram o apelo ao ex-presidente da República, para que permanecesse na Câmara Federal, onde presidia a Comissão de Segurança Nacional. Es-

DEFESA DAS AMERICAS

RIO, 6 (Asapress) — A missão militar norte-americana, chefiada pelo general Robert Walsh, que se encontra no Rio, iniciou ontem entendimentos com as autoridades brasileiras, sobre medidas de interesse comum de defesa das Américas.

O general Robert Walsh participará de uma reunião conjunta da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ontem, o general Walsh manteve longa conferência com o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nery Moura, enquanto o almirante Newton Edward Miltre se entrevistava com o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot.

Sabe-se que em tais reuniões estão sendo examinados todos os problemas de defesa comuns ao Brasil e aos EE. UU., inclusive os afins ao equipamento de nossas forças armadas.

Colocação de 18 mil imigrantes no Brasil

RIO, 6 ("Correio") — Duvidou-se de que o Brasil pudesse receber a quota de 18.000 imigrantes, em 1952, segundo acordo firmado entre o nosso governo e o Comitê Intergovernamental Provisório para os movimentos migratórios da Europa. Faltando à imprensa a respeito, o ministro Nilo Alvares, presidente do Conselho de Imigração e Colonização admitiu certa deficiência estrutural nos serviços desse órgão, já, entretanto, reparada pelas providências postas em prática. Se dificuldade há para o preenchimento de nossa quota — disse ele — devem ser elas colocadas exatamente onde se apresentam, isto é, na Europa. E demonstrou o seguinte: "Imigrantes dirigidos ao Brasil até a presente data, 3.145; embarques programados até outubro de 1952 (430 famílias de agricultores com a média habitual de cinco pessoas por família), 2.150; operários urbanos, com colocação prevista (5.721 operários e suas famílias, com a média habitual de 3 pessoas por família), 17.172; dependentes chamados por italianos já radicados no país, aproximadamente, 300. Um total, portanto, de 25.458".

Como se percebe, o total de imigrantes para os quais se assegurou colocação no país, é bastante superior à quota estabelecida pelo Comitê de Imigrações.

O Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

(FUNDADO EM 1889)

Comunicando o inicio das operações de sua Filial, na cidade de

ADAMANTINA

no Estado de São Paulo, a ser inaugurada no dia 8 do mês corrente, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.

São Paulo, 6 de setembro de 1952.

CONFERENCIA DOS GOVERNADORES DO SUL

TRABALHOS PREPARATORIOS DA REUNIÃO MARCADA PARA O DIA 20 DESTE MÊS

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress)

Chegou nesta capital, procedente de São Paulo, o sr. Francisco Teixeira Mendes, coordenador geral da próxima Conferência dos Governadores da Região da Bacia do Prata.

Ontem, pela manhã, o sr. Francisco Teixeira esteve no Palácio do Governo, acertando com o sr. Ney Brito providências iniciais para a realização do importante conclave. Na ocasião, informou a reportagem o seguinte: "Em setembro do ano passado, por ocasião da conferência de governadores em São Paulo, foi assinado um convênio entre os Estados da bacia do Paraná-Uruguaí visando a solução de grandes problemas comuns. Foi prevista a criação de um órgão técnico para desincumbir-se das tarefas resultantes das resoluções da conferência nas reuniões posteriores."

COMISSÃO INTERESTADUAL

Posteriormente, o órgão foi transformado em Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguaí, que ficou incumbida do planejamento geral da região, com verbas dos sete Estados, que convencionaram reservar meio por cento de suas rendas tributárias para a manutenção dos serviços da Comissão. Esta é formada pelos governadores dos sete Estados, que nela mantêm representantes credenciados. E' um colegiado formado por um conselho deliberativo, composto pelos governadores ou seus representantes, e um órgão executivo. Como resultado do trabalho da Comissão, ficou assentada a segunda conferência de governadores para o dia 20, em Porto Alegre. Aqui me encontro para executar com o governador do Estado e demais au-

EXTENSO PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE O LOIDE BRASILEIRO

RIO, 6 (Asapress) — O deputado Breno da Silveira, da U.D.N., apresentou a mesa da Câmara longo requerimento de informações, a serem solicitadas ao ministro da Viação sobre o Lóide Brasileiro.

Entre outras coisas, pergunta o parlamentar udenista: qual a aplicação do Lóide Brasileiro deu ao adiantamento de 53.000.000 de cruzeiros feito pelo Ministério da Fazenda, de acordo com a exposição de motivos 1.573, de 1951; qual o debito do Lóide para com os Estados de Previdência; depois da encampação das dívidas feitas pelo governo até 31 de dezembro de 1951; quais os debitos do Lóide nas agências da empresa no estrangeiro, incluindo os da aquisição e construção de 32 navios adquiridos nos Estados Unidos e no Canadá, indicando o nome dos Bancos e das firmas credoras; idem nas agências da empresa situada no território nacional; quais as despesas com as inspeções das agências no exterior e no interior do país, nos anos de 1951 e 52, indicando a pessoa, cargo, serviço, etc.; qual o regulamento em vigor na empresa; como é feito o serviço de alimentação nos navios, nos escritórios e nas oficinas da empresa; quais as substituições de agentes e os motivos, depois de 16 de fevereiro de 1951; qual a situação econômico-financeira da empresa até 31 de agosto deste ano, informando o lucro ou o prejuízo; em que lei se baseou o diretor da empresa para aumentar os próprios vencimentos e de seus auxiliares de diretoria, bem como os demais chefes, em agosto de 1951, declarando a data do início do aumento e se houve retroação e a quanto montou o pagamento dos atrasados; se os oficiais da Marinha em serviço

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

na diretoria percebem vencimentos pela Armada e pelo Loide.

O LEQUE DA MARQUESA

FRANCISCO PATI

Contei certa vez a história de um folhetim do "Correio Paulistano" publicado ao tempo de Antonio Carlos da Fonseca, ex-secretário geral.

De acordo com a minha versão, extraviou-se um dia um dos capítulos do romance, que era de Eugênio Sue. O chefe da oficina ficou em pânico. Levado o fato ao conhecimento do secretário-geral, vasculhou este gavetas e mesas à procura da sequência. Não a encontrando, bateu à porta de amigos do "Correio". A Biblioteca Pública não possuía o romance. Que fazer? Os folhetins de antigamente eram o que são hoje as novelas de rádio. Os leitores da capital e do interior incorporavam o romance de rodapé aos seus hábitos e não passavam mais sem ele. Se o "Correio Paulistano" lhes fosse entregue mutilado nessa parte as reclamações chevariam de todas as cidades onde possuía assinantes o velho orão.

Fonseca recorreu então a Ribeiro Couto e o jornalista de "A casa do gato cinzento", atendendo ao apelo do chefe e amigo, completou o romance de Eugênio Sue.

Escrevendo-me de Belgrado, em data de 25 de maio passado, disse Ribeiro Couto, embaixador do Brasil na Iugoslávia, ter recebido, por mão de um amigo comum, o recorte do jornal onde foi a minha crônica publicada. Acha que eu me enganai. Não se tratava de um folhetim de Eugênio Sue. Tratava-se de um romance que vinha sendo escrito de parceria por Carlos de Campos, Mario Henrique, Gomes do Couto, Antonio Carlos da Fonseca e outras personalidades ilustres do "Correio" — e mais algumas que apareciam à noite no gabinete de Carlos de Campos, para o cavaco. Chamava-se "O Leque da Marquesa" e vinha sendo publicado pelo "Correio". Foi isso em 1918.

Ribeiro Couto não chegou a ser redator deste jornal. Foi apenas suplente de conferente de provas. Um dia Paulo Moutinho, redator político, propôs-lhe o seguinte: ele, Moutinho, trabalharia até às 11 da noite, e Ribeiro Couto substituiria às onze na redação. Sendo também redator da "Gazeta" e precisando entrar a serviço desta logo pela manhã, Moutinho não podia ficar no "Correio" até a hora habitual de encerramento do expediente diário. Fez então acordo particular com o poeta. Este nada recebia do jornal. Recebia de Moutinho, que com ele "rachava" no fim do mês o ordenado. "Antonio Carlos da Fonseca" — escreve agora o poeta do "Jardim das Confidências" (com aquele olho azul esbaldado, que irradiava

uma espécie de bondade interrogativa) achou a combinação um pouco feia. das normas, da disciplina, dos hábitos casuais do "Correio" — mas aceitou. Aceitou por simpatia pelo Paulo Moutinho e por mim. E foi nessas condições que trabalhei durante os meses finais de 1917 e nos quatro primeiros de 1918 na redação do "Correio Paulistano" — de cujas janelas, pelas 3 da madrugada, nós contemplávamos as lanternas do "Estado de São Paulo", na mesma praça Antonio Prado: e líhamos a sensação de pertencer a um posto avançado que contempla, do outro lado do "no man's land", o posto avançado da tropa adversa.

"O Leque da Marquesa" foi publicado em 1917 e escrito, segundo vimos, de parceria, por uma porção de gente ilustre. Em 1918 sua publicação interrompeu-se. Seus autores não eram só jornalistas. Eram políticos, professores, funcionários públicos. Não podiam dedicar-se exclusivamente ao romance, tanto mais que este fora a bem dizer o resultado de uma competição literária entre amigos. O "Correio" — todavia, estava comprometido com os seus leitores. Luis Silveira, administrador da empresa, gostava muito dos rapazes mas gostava também dos assinantes e ralhava-se por não poder satisfazer ao interesse que estes manifestavam pelo folhetim.

Ribeiro Couto (era o mês de abril de 1918), tendo emboado o prêmio de quinhentos mil réis da "Cigarra", preparava-se para deixar São Paulo. Mudava-se para o Rio sem destino certo. Quería ver então se conseguia a promessa de uma colaboração remunerada no "Correio". Procurou o dr. Luis Silveira. O atual diretor da Escola de Jornalismo Casper Libero lembrou-se de "O Leque da Marquesa".

— Você não quer completar "O Leque da Marquesa"? Pago-lhe seiscentos mil réis (ou talvez oitocentos, diz o misivista) por esse serviço.

Ribeiro Couto precisava de dinheiro e aceitou. Apesar do título, o folhetim ainda não tinha apresentação aos leitores nem a Marquesa nem o leque. "Acabei, afinal", — depois o querido amigo — sem saber se me ajudaria "engenho e arte". Chegando ao Rio, pus-me em brios, e em três ou quatro folhetins, arrumei a Marquesa, o leque e o resto", acrescentando que a partir da larga interrupção de 1918 os folhetins não todos dele.

Al fice a reedição. É um pedaço da história do "Correio", da verdade, que ali está, mas é, principalmente, um pedaço da nossa juventude.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A CRIPTA VAZIA

Palando aos jornalistas, na sexta-feira última, o sr. Armando de Arruda Pereira procurou fazer espírito com a cripta que mandou construir no monumento do Ipiranga e que está arriscada a permanecer vazia eternamente.

Escrevendo para "Última Hora", o sr. Prestes Mala já mostrou o ridículo de uma iniciativa dessas, que deveria, está claro, ser precedida da autorização, do beneplácito do governo português e dos frades do Convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro. Que adianta construir a cripta, inaugurá-la, sem a certeza de que os restos mortais de d. Pedro I e de d. Leopoldina serão entregues a São Paulo?

Não queremos ser pessimistas, mas, provavelmente, não virão. Parece-nos difícil que Portugal abra mão, com facilidade, dos despojos de seu d. Pedro IV. Bem sabemos como é tradicionalista o povo luso, como sabe apagar-se às suas coisas.

E a capital do país, permitirá a saída, de dentro de seus muros, de d. Leopoldina, que ali faleceu, que adorava o Rio e os cariocas?

Com a idéia de cripta, com a obsessão de cripta, o sr. prefeito demonstra o desejo de "enfiar" seus inimigos. E' bem provável

que essa cripta do Ipiranga não daria para todos eles...

Acolitando o governador da cidade, o seu secretário da Justiça também fez sua piada, dizendo que os monumentos dos soldados desconhecidos "também" não acolhem os corpos dos que tombaram na luta. Engana-se o sr. secretário municipal. Em cada um desses monumentos, está sepultado realmente um soldado desconhecido. Não há tumulстваzesses nesses monumentos.

São Paulo será o primeiro, no genero em todo o mundo!

Recebemos:

"Comunicamos aos interessados que, até 15 do corrente mês, se acham abertas as inscrições para matrícula no "Curso de Inseminador Prático", a ser ministrado, Escola Prática de Agricultura, "Carlos Botelho" de Ipiratininga, pelo Zootecnista Regional sediado naquela cidade.

O pedido de inscrição deverá ser feito ao diretor da Escola por simples carta de interessado, que, matriculado, deverá apresentar os seguintes documentos: a) certidão de idade, provando ter no mínimo 16 anos; b) atestado de boa conduta, passado por autoridade judicial, policial ou escolar.

O "Curso de Inseminador Prático" terá duração de 15 (quinze) dias — a quinzena de outubro — e os interessados matriculados po-

do povo, baseou-se em um artigo — lendo-o na tribuna — sob o sugestivo título: "O Schistosomose Mammari que naturalizar-se anidada", e qual foi publicado, "A Tribuna" aproveitou o jornal da nossa cidade perjurou — com assinatura de Francisco Marchi que — no dizer de Lincoln Feliciano — deve ser medido pela linguagem de que usou.

Esta digressão serve para explicar que, ao perlistar nas páginas do "Diário Oficial", eu não ajeitava o projeto no 423 — o qual veio aos meus olhos, por simples acaso, sendo que, depois, tive conhecimento, pela imprensa diária, da repercussão causada por essa iniciativa, em diferentes setores da opinião pública.

Preliminarmente, não meoca-ba, antes a tenho em grande apreço, a cooperação da mulher funcionária pública, na administração da República, dos Estados, dos Municípios, das autarquias. De que o trabalho feminino é proveitoso vale, como atestado, a sua contribuição, no comércio, nas indústrias, nos bancos e assim por diante. Em suma, em todas as coisas humanas, onde as azebras gracilosas não tom alacra a asfalia da vida.

Minhas duas filhas pertencem ao funcionalismo público, sendo, portanto, interessadas em que se transforme em lei o projeto de Conceição Santamaría. E registro de modo a superior a essa fonte de informações, para ler um discurso do talentoso e culto deputado Lincoln Feliciano, tratando da "Schistosomose" em Santos. Aliás, com louváveis acuriosos, o aludido representante

A IMPRENSA E O MOMENTO BRASILEIRO

CANDIDO MOTA FILHO

Não há quem esteja satisfeito com o caminho dos acontecimentos políticos em nosso país. Não está contente nem o povo, nem o próprio governo. Não há chefe de família que não esteja preocupado, quando observa o crescimento astronômico do preço das utilidades. Não há funcionário que não veja que os seus vencimentos não bastam. Não há trabalhador que se conforme com os seus salários. E tudo isso se processa numa atmosfera política de incertezas e de descon-fianças.

Ha quem pense até que ha no país o esgotamento de suas forças políticas partidárias, que seus agrupamentos políticos, apesar dos estímulos legais, se mostram vazios de sentido e que, em consequência, ao invés de realizar, dificultam, pela incompreensão e indisciplinidade em que vivem. Ha quem veja, com isso e além disso, o fracasso da representação política, apesar das garantias oferecidas pela justiça eleitoral, fazendo com que a obra legislativa se torne lenta, dispendiosa e sem resultados benéficos para a nação.

Ha quem vá mais longe ainda e se amargue no mais desalentado ceticismo, vendo o país incapaz de resolver seus problemas, pela ausência de um verdadeiro caráter nacional.

O quadro da vida brasileira é, portanto, de justificadas apreensões. Um demorado período revolucionário, que exigiu do país os maiores sacrifícios, só teve uma ação negativa de desintegração. Como o demônio agostiniano chegou e continua a negar. Abateu uma ordem política, desmoralizou uma experiência política, desfez, enfim, uma construção política e nada conseguiu, até agora, colocar em seu lugar.

Logo após o movimento de 30, houve vários e animados movimentos para se aproveitar do ímpeto revolucionário, para dar-se à República uma feição orgânica e construtiva. Eu mesmo iniciarei, pelo "Correio Paulistano", a publicação de um pequeno ensaio, que intitulei "Alberto Torres" e o tema de nossa geração, que depois saiu em volume, em meados de 1931.

No prefácio eu dizia então: — "Em 24 de outubro, a velha república se desfez diante de um movimento militar, como a monarquia diante do movimento militar de 15 de novembro. O que veio depois? O que virá? No meio das aflições dos desesperados e da magoa dos desiludidos, no meio da inquietude geral, que ameaça a unidade secular da pátria, lembrei-me de entregar ao público este pequeno ensaio, contribuição de meu esforço, apelo da minha inteligência para o que resta de otimismo e de fé em nossa geração".

E concluí o meu trabalho dizendo: — "Quem quiser ouvir que ouça, quem quiser ver que veja e, como José Bonifácio ao visconde de Pedra Branca, dizemos com a alma atormentada: — 'Permita o céu, entretanto, que o Brasil sossegue e que a nova Constituição se arraigue e que não seja luz de fósforo, que não esquente e apaga logo'".

Isso foi assim há mais de vinte anos. Todas as ideologias se desfizeram, todos os princípios se desmoralizaram, todas as tentativas se aquietaram, todos os males se robusteceram e o regime da legalidade, nas várias fases da revolução brasileira, tem sido o mesmo da imagem de José Bonifácio: — "Luz de fósforo que não esquenta e apaga logo".

Apesar dessa prolongada desdita política, dessa dramática experiência negativa, dessa insuficiência da legalidade, dessa incapacidade dos novos homens públicos, desse amorfo caráter político das manifestações populares, que prodigalizam as vocações populistas e descamisadas, sentimos e compreendemos que a crise brasileira, que é também uma expressão da crise universal, não é, de modo algum, crise de liquidação, mas uma etapa dolorosa e difícil da necessária transformação nacional.

Apesar de tudo o que se diz da imprensa contemporânea, penso que, no atual quadro de cenários caídos da vida republicana, ela pode, pela sua posição, ser a melhor voz de um grande movimento de recuperação.

Por volta de 1920, Oliveira Viana, insistindo na tese de nosso artificialismo político, que era, para ele, o principal responsável pela crise republicana, achava que ainda restava a imprensa, com a sua ação evan-

gelizadora, nos grandes interesses da terra e da nacionalidade.

A imprensa, realmente, tem sido uma das grandes armas da vida democrática no país. As campanhas da Independência, da libertação dos escravos e da República se fizeram a custa notadamente de uma imprensa eficaz e atuante. No Império, as grandes campanhas pareciam assumir maior interesse, revigoraram-se e tomaram aspecto nacional, quando se transferiam para a imprensa.

Ninguém mais do que Rui Barbosa compreendeu e valorizou o significado político da imprensa. Ele, que era um grande tribuno, cujo verbo dominava os comícios e o Parlamento, não escondia sua preferência pelo jornal. Jacobina Lacombe, um dos mais autorizados conhecedores da vida e obra de Rui, escreve: "O que atraiu Rui Barbosa, na nova tentativa da campanha jornalística (refere-se quando foi convidado por Carlos Viana Bandeira para dirigir "A Imprensa"), não eram as vantagens materiais da chefia de uma companhia de publicidade, nem a situação social que a direção de um órgão de imprensa acarretava, era a possibilidade de atuar profundamente sobre o homem do povo. Era a vocação para o jornalismo, invencível, apesar dos desfalecimentos momentâneos. Era a convicção de que a imprensa era o modo mais eficaz de atingir a opinião pública".

Em 1895, no discurso que pronunciou no banquete que lhe foi oferecido pelo diretor do "Jornal do Comércio", Rui dizia, sem mais preâmbulos: "Das minhas idéias fixas, a que menos tem variado é esta: a do jornalismo".

No seu artigo de abertura em "A Imprensa", entre as recordações que alinhaava, estava de que, nos últimos tempos, na Inglaterra, muitas das funções de governo são indiretas, ou virtualmente exercidas pela imprensa, da qual, afirmava um escritor inglês, absorve o papel antigo reservado pela teoria à Câmara dos Comuns.

Até agora o jornal não perdeu o seu significado. Em nosso país, com a sucessão de governos, com a substituição de regimes, ele constituiu a presença do interesse público diante do homem do povo. O jornal é um esforço de coordenação de fatos e idéias que se realiza todos os dias.

Ainda agora saiu, em tradução portuguesa, a autobiografia do grande jornalista norte-americano William Allen White, nome que se tornou famoso na própria construção da opinião pública de seu país, através de suas campanhas em jornal. E é pelo jornal, realmente, que se pode ver se um povo está vivo ou morto, se sua sensibilidade reage, se seu sistema nervoso funciona, se seu coração bate normalmente. Com o seu noticiário, com o conjunto de suas informações diárias, colocando no plano diário de sua divulgação todos os aspectos contrastantes da vida social, nacional e internacional, enfim anunciando e noticiando, o jornal possibilita o conhecimento do bem público pela massa popular.

O jornal, seja qual for sua tendência, seja qual for o interesse que represente, seja qual for sua índole cultural, é sempre um veículo poderoso; é a expressão orgânica e funcional do interesse comum. Por isso mesmo, no atual instante, que reclama o pronunciamento das convicções, a crítica serena aos comportamentos políticos, o exame corajoso dos planos de governo, o jornal pode ser um meio de recuperação de forças perdidas e esquecidas e, desse modo, ser um elemento decisivo para conduzir o país pelo caminho perdido de sua reconstrução.

O jornal, por mais que o queiram ver, ao sabor de interesse particularistas ou afeto às maquinacões do despotismo, é sempre, através de sua multiplicidade, pelas vantagens que lhe proporciona a liberdade de imprensa, quem pode dizer para o povo e pelo povo. E é só se falando ao povo que se conseguirá um esforço nacional de recuperação.

Umário de políticos não basta. Não basta a união de partidos. Não basta a compreensão das classes produtoras e trabalhadoras. Para que os antagonismos não se formem irremediáveis, para que as instituições democráticas não se amesquinhem de vez, para que se não ludibriem as garantias oferecidas pelo regime. É necessário a linguagem comum do povo, que é a do jornal.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 3 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 157.746.878,30. Movimento do dia, Cr\$ 34.596.751,40. Total do mês, Cr\$ 192.343.629,70. — Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 153.315.302,30. Movimento do dia, Cr\$ 24.279.489,10. Total do mês, Cr\$ 207.594.791,40.

O sr. Nicolau Tuma pede o cumprimento da lei municipal sobre o assunto. Quer dizer que existe uma lei proibindo perturbações do sossego público. Por que, então, não se cumpre a lei?

A instalação de alfalantes não deveria ser permitida com caráter normal, nem nos bairros nem no centro da cidade. Ninguém tem o direito de comprometer o direito que o vizinho tem ao repouso. Quem quiser ouvir música ouça-a a portas fechadas. Um parque de diversões não precisa de outra propaganda além da que decorre dos divertimentos que oferece às crianças. O divertimento está na roda-gigante, no balanço, no carrossel e não na música.

O caso da Penha, levado ao conhecimento da Câmara, é o da maioria dos bairros paulistanos.

Guardarei sempre a mais viva recordação das inúmeras atenções a nós dispensadas, bem como a inextinguível impressão que me deixou o deslumbrante progresso da maior unidade federada do Brasil sob o esclarecido governo de vossa excelência.

O sr. Karl Gruber, ministro das Relações da Austría enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez a seguinte carta: "Senhor governador. De regresso da minha viagem oficial ao Brasil, em cujo decurso me foi dado visitar o Estado de São Paulo, tenho a honra de manifestar a vossa excelência, em nome da minha senhora, em meu nome e no da minha comitê, minha profunda gratidão pela generosa acolhida que nos foi oferecida por vossa excelência.

Guardarei sempre a mais viva recordação das inúmeras atenções a nós dispensadas, bem como a inextinguível impressão que me deixou o deslumbrante progresso da maior unidade federada do Brasil sob o esclarecido governo de vossa excelência.

Assim, os mais altos responsáveis pela administração pública, quando tenham de fazer nomeações, para as Repartições do Estado — sempre que se apresentem, em competição, candidatos do sexo masculino, e do feminino — não hesitarão em dar a sua preferência aos do primeiro grupo, desde que, com a aposentadoria da mulher funcionária aos 25 anos de efetivo exercício, esta se tornará mais onerosa para o Tesouro.

Por tanto, o projeto de lei 423 acena com vantagens às atuais funcionárias. Mas traz uma destituição para todas as mulheres que, daqui por diante, aspirarem — ou venham a aspirar — a uma colocação tão sedutora, diante das crescentes dificuldades, na luta pela vida.

Para reforçar minha intenção de animo — e indicar o meu relativo direito a dar este prolongado aparte, a Conceição Santamaría, porque muito me orgulho de ter sido deputado estadual em S. Paulo — não hesito em declarar que muito me

pria mulher, em geral, ou mais claramente, às mulheres que pretendam encerrar-se no serviço público, se a iniciativa de Conceição Santamaría obtiver êxito. E' o que defluiu do seu estudo, até agora negligenciado, sob o aspecto econômico-financeiro.

Assim, os mais altos responsáveis pela administração pública, quando tenham de fazer nomeações, para as Repartições do Estado — sempre que se apresentem, em competição, candidatos do sexo masculino, e do feminino — não hesitarão em dar a sua preferência aos do primeiro grupo, desde que, com a aposentadoria da mulher funcionária aos 25 anos de efetivo exercício, esta se tornará mais onerosa para o Tesouro.

Por tanto, o projeto de lei 423 acena com vantagens às atuais funcionárias. Mas traz uma destituição para todas as mulheres que, daqui por diante, aspirarem — ou venham a aspirar — a uma colocação tão sedutora, diante das crescentes dificuldades, na luta pela vida.

Para reforçar minha intenção de animo — e indicar o meu relativo direito a dar este prolongado aparte, a Conceição Santamaría, porque muito me orgulho de ter sido deputado estadual em S. Paulo — não hesito em declarar que muito me

Imitação e teima prejudiciais

LUIZ SILVEIRA MELLO

Em entrevista concedida a "Comício", novel e conceitada revista emanada carioca, declarou o sr. Mangabeira que, não obstante ter sido adepto do atual presidencialismo, reconhece a atual impopularidade desse regime, cuja irresponsabilidade política também não pode negar. Tendo residido nos Estados Unidos, durante seu exílio, bem conhece aquele prestigioso político a República norte-americana. Dai lhe haver o jornalista do referido periódico solicitado opinião sobre a campanha presidencial que atualmente agita os políticos "vários". Atendendo a esse pedido, faz o sr. Otavio Mangabeira observações que confirmam repaços escritos por Harold Lasky e James Bryce sobre o geral atraso em educação política existente na opulenta Federação. O primeiro, professor da Universidade de Londres, nota e glosa a malfadada situação dos grandes e endinheirados chefes de partidos políticos norte-americanos, que ele denomina de "caciques". E o segundo, catedrático da Universidade de Oxford, que reside atualmente em cinco anos na Federação norte-americana, como embaixador britânico, assinala que os partidos daquele país, para a escolha de candidatos à presidência da República, colocam sempre a popularidade acima da qualidade, da competência e dos valores civis. Dai terem galgado a presidência dos Estados Unidos lamentáveis mediocridades e até "homens ordinários" (textuais).

Pelas judiciosas observações do sr. Otavio Mangabeira, conclui-se que não houve evolução política nos Estados Unidos, apesar da riqueza, do progresso e da potencialidade admiráveis da grande Federação. Respondendo a perguntas do reporter, disse o líder baiano: — "Eu vejo nas eleições americanas a expressão de um fenômeno que considero grave: — a nação que está assumindo a liderança no mundo tem uma vida política muito pobre. Os americanos são homens de ação e de empreendimento, mas não são políticos. O que se vê, então, é a presidência dos Estados Unidos disputada por debutantes da política, sem lastro de experiência trabalhada e sólida que é indispensável aos governos. O general Eisenhower — continua o líder baiano — tem todos os galardões de heróis militares, é um ídolo nacional, mas nunca fez política; o seu vice-presidente ingressou na política em 1947. O candidato de esquerda, Stevenson, é político ainda mais novo, pois começou em 1949."

Mais adiante, o sr. Otavio Mangabeira acrescenta, com multa oportunidade, que o senador Taft, político veterano e de grande atuação nacional, fora derrotado na previa do Partido Republicano, por competidor que não tem a menor experiência ou sequer escola de estatismo. Mais uma vez, como se vê, a tudo se superpôs a popularidade de Eisenhower, em conquista do poder... E em prol dessa conquista, como verificamos todos os Estados Unidos, publicados pelos jornais, avolumam-se as acusações trocadas pelos adversários... O presidente da República, que deveria ser um magistrado, faz pessoalmente comércio e da plataforma de um trem alaca a inexperience política do grande general Eisenhower. E este, por sua vez, dirige violento libelo contra a "insensibilidade, a estupidez e a desonestidade" do governo de Truman, afirmando ter sido ele "uma comediante de alto e baixo", onde todos "se pensam em cachês e bolsos" (textuais).

Mas, no Brasil, não atuam os mesmos fatores retro-referidos, contrários uns e favoráveis outros. A nossa riqueza é potencial ou ainda conjectural. E não há motivo para que nos mantermos em macacação grosseira, imitando muito caricaticamente o que há de ruim e deixando o pouco de relativamente acedido. Devemos olhar o exemplo de outros países, como a Itália e a França, ambos em fase de admirável reconstrução, com o notável enfraquecimento dos extremistas da esquerda e da direita e com o fracasso das greves, porque o povo dessas duas repúblicas parlamentaristas já está crendo e confiando nos modelos processos democráticos praticados, contra a estupididade e o continuismo de politização, em prol do fortalecimento das instituições democráticas e do cumprimento dos programas de debates e aprovados pelo Parlamento. Devemos olhar para a lição de dezesseis (17) países que, após a última conflagração mundial, instituíram o sistema parlamentar de governo, conforme se verifica em recente livro do prof. Carlos Oller — "O Direito Constitucional da Posguerra". Já é tempo de deixarmos imitação caricata e teimosia prejudicialíssima.

lência, progresso assinalado de igual modo nos campos administrativo, econômico e cultural. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os meus protestos da mais cordal estima e distinta consideração".

O governador assinou ontem a resolução n.º 330, criando, na Casa Civil, o Serviço de Informações à Assembléia Legislativa do Estado.

Lâmpioes no Aeroporto RIO, 6 (Asapress) — Em virtude do gerador elétrico do Aeroporto Santos Dumont ter sofrido uma avaria a aterragem dos aviões foi realizada com o auxílio de lâmpioes.

Carne popular a Cr.\$ 5,00 o quilo RIO, 6 (Asapress) — A C.O.P.A.P. inaugurou ontem mais três postos para a venda de carne diretamente à população. Tais postos foram localizados em Madureira, Penha e Realengo, entrando ontem em pleno funcionamento.

Os preços da carne nesses postos são os mesmos vigentes nos demais: carne popular, Cr\$ 5,00; carne de 1.ª, com osso, Cr\$ 12,00 e carne de primeira, sem osso, Cr\$ 15,00. O quilo de "filet mignon" custa Cr\$ 25,00 o quilo.

Aposentadoria com 25 anos de exercício

RAUL SA' PINTO

lesar o fisco) a todo o funcionalismo, sem distinção de sexo. A tentativa afiçura-se-me esdruxila, depois que as vindicações feministas — a princípio rudíssimas e tumulárias — conseguiram a equiparação por que tanto se bateu a mulher, no mundo inteiro.

Seja qual for, não conseguirá a justificação do projeto em exame convencer a quem quer que seja. A mim, ele me impressiona, como incoerente e contraditório. Estes vocábulos me gozaram, apenas para dar vigor às minhas frases, e sem o menor desrespeito pelos merecimentos parlamentares da autora, pois sou rápido em reconhecer o talento, e preparo e os seus intuitos humanistas.

Já caducou a minha, segundo a qual "a mulher é um ser que tem os cabelos compridos e as idéias curtas". Essa definição de-seleante e grosseira foi, mais tarde, modificada, quando passaram as senhoras a cortar os cabelos: "A mulher é um ser que tem os cabelos curtos e as idéias... ainda mais curtas". Com o correr dos tempos — e à custa de titânicos esforços — conseguiram as filhas de Eva tornar insuperáveis e desprezíveis essas ironias, chegando o feminismo a realizar seus sonhos, até à culminância de possuir, nas Ca-

maras Legislativas, representantes como Conceição Santamaría e outras.

Alguns-se a inferioridade constitucional (sem alusão às Constituições Federal ou Estadual, pois ali, positivamente, não existe)... Creio que me tornarei menos desilante, insinuando que não colhere a alegação da inferioridade anatômica e fisiológica da mulher, para a hipótese, porquanto a mulher funcionária pública já se encontra protegida, por dispositivos legais, para os episódios cruciantes da fisiologia feminina. E é de aduzir que, depois de 25 anos após o ingresso no funcionalismo (calculando-se a idade de 20 anos ou mais, ao início) esses episódios cruciantes da fisiologia feminina se amenizam, pela involução natural. Acresce que, a essa época, pelo aspecto social, a funcionária, quando casada, já terá filhos criados — o que reterá em que o lar se torne menor atribulada, e menos exigente em esforço, para a senhora que o dirige.

A inferioridade física da mulher precisa, no entanto, ser tomada em consideração, quando se trata de trabalho fático, ou equivalente — o que justifiquei, na minha "Higiene do trabalho", em tempo em que opiniões dessa ordem eram temerárias.

Dentro do serviço público, a mulher não é inferior ao homem, nem física, nem intelectualmente. Terá, talvez, em certos casos, maiores aptidões para o desempenho de certas funções. Em compensação, o homem será mais recomendável para o exercício de certos cargos — o que torna, igualmente, apreciável a colaboração burocrática de ambos.

Sendo assim, o que ali está, certo: funcionários — homens e mulheres — a se dignificarem, e a se identificarem, nos serviços públicos, não poupano esforços, para o exato desenvolvimento das suas tarefas, de maior ou menor responsabilidade, gozando todas indispensáveis ao bom andamento do complexo maquinismo estatal e para estatal.

Pelo lado moral — senão, também, pelo jurídico, no seu mais alto sentido (e esboço, apenas, uma questão que seu incompetente para versar) — é também o projeto n.º 423, isto, porque, se, no funcionalismo público, prestam (homem e mulher) serviços equivalentes, não é aceitável que a esta sejam concedidas regalias, especiais — eis que ha uma verdade que se sintezia em conceito, segundo o qual "a deveres iguais correspondem direitos iguais".

Esse projeto de lei oferece — ainda mais — um perigo à pro-

desvaneco de haver concorrido para que ingressassem no funcionalismo — em época em que essa inovação era de pouca importância — duas últimas cooperadoras, na movimentação grandiosa da nossa burocracia: uma é Ignes de Barros, talvez a primeira mulher que, como efetiva — muito jovem, mas já educada por confirmadas aptidões — entrou para o quadro do funcionalismo, hoje no Tribunal de Contas, onde, há pouco, pelo seu invulgar merecimento, alinhou à investidura de diretora; outra é Isalinda Bloch da Silva — figura de relevo e de respeito, ainda hoje na Delegacia do Trânsito, onde a colocou, após prolongada campanha de persuasão, junto ao então, notável diretor — o inolvidável Rudez Ramalho.

Não pretendo ser candidato, em qualquer pleito eleitoral, próximo ou remoto. Não receio, pois, a adosidade das mulheres que se julguem prejudicadas com a minha opinião. Todavia, se me dispuser a realizar ardorosa propaganda política, como já fiz, procurarei tirar proveito da minha situação, solicitando sacrifícios aos homens — funcionários ou não — e às mulheres por acaso, desgostosas, por não mais encontrarem aberturas as portas das Repartições, para a realização de compreensível desejo da recompensa, representada pelos honrados vencimentos mensais, de funcionário.

Responda (e perdoe a minha audácia), nobre deputada Conceição Santamaría: Se v. ex. fosse secretário de Estado, (e creio que não é tão difícil) assumiria a responsabilidade de levar, a despacho, com

o governador, o título de nomeação de a mulher que iria prestar, somente 25 anos de efetivo exercício, quando o chefe do Executivo subisse que havia candidato que prolongariam a mesma tarefa, durante 30 anos, portanto mais um quinquênio de lar profícuo?

E se sua excelência, amavelmente, lhe obtemperasse: Somente não assino, porque tenho um candidato que, comercialmente, mais vantagens para o Estado...

V. ex. poderia insistir, evasivamente respondendo com simulado desentendimento: — Desculpe, porém não apreendi o pensamento de vossa excelência.

Pois é fácil: nomeada a sua candidata a aposentar-se-á, com vencimentos integrais, após 25 anos de serviço. O meu somente de 30 anos. Traduzindo e multiplicado a sua protergia, dá para o Estado 5 anos de serviços gratuitos. Não é negocieio?

Valerá a pena, eporosa legisladora? Valerá a pena, senhoras e senhorinhas que emprestais o trilha das vossas inteligências e o contingente proveitoso das vossas energias e da vossa dedicação, diariamente, ao trabalho intenso das Repartições paulistas?

Não chegará a pretensão ao ponto de prejudicar as legítimas e permanentes (sem alusão aos cabelos) reivindicações do feminismo bem compreendido, em favor do interesse atual, — isto é, temporário — da mulher que a funcionária pública? E as outras?

Al está... Al fica...

NOTA A RECOLHER

SETE DE SETEMBRO

O caso é bastante conhecido. Aliás, um dos mais belos da história universal.

E' com essa convicção que fico, a respeito do "Fico". E não reti... fico!

Nem mesmo que o Assis Cintra pretenda desmentir-me. Ainda que Tito Lívio Ferreira tente "mudar o curso dos acontecimentos que já aconteceram, por se haverem desenvolvido em desacordo com os seus mais nobres desejos."

Admirável o "7 de Setembro", porque recorda que o príncipe D. Pedro, que sabia ser herdeiro do trono de Portugal, Brasil, etc. etc. preferiu tornar-se monarca da terra de Santa Cruz, apenas. Este redutivo reporta-se à época em que se registrou o evento.

Combatam-se, injuriem-se, caluniem-se os portugueses! Desvirtuem-se e amesquinhem-se a sua ação, os seus feitos, os seus empreendimentos — quanto à colonização, o povoamento, a ação administrativa, no Brasil! Mas a verdade é que, pelo muito — que alguns entendem que foi pouco — que eles fizeram, são credores da nossa admiração.

Mas a demonstração disso representa um problema profundo e complexo, a exigir estudo que a esta despreocupada crônica não comporta. Nem já nela alguém enxergaria representação intelectual, para versar tão elevado assunto.

Com essa credencial, permito-me oferecer uma "liçãozinha", destinada aos alunos do 1.º ano, de um curso de alfabetização noturna.

"Mandará D. João VI chamar, à metrópole, o príncipe D. Pedro que aqui se achava e "lá" passando muito bem, obrigado, digo, por gosto.

Experimentava a gente Brasília, a essa altura, irresistíveis pruridos de Independência. O ambiente eletrizava o temperamento, naturalmente faiscante do Regente, aconselhando-o a desobedecer à vontade paterna. Foi em momento tão favorável, para a edificação do Museu do Ipiranga (Afonso de Taunay, Nuto Sant'Ana, Hardy Filho e outros) que D. Pedro Malazarte, digo D. Pedro (somente) recebeu a ordem para regressar a Portugal.

Entre as estimulações transbordantes do povo de que poderia vir a ser o imperador, e a inoportuna determinação de El-Rei que acumulava as funções de pai — encontrou-se o moço em um compreensível enleio.

Natural que experimentasse um momento fugaz de hesitação — brevemente definido nestes coelanos versinhos:

"Não sei, se vá, ou se fique...
Não sei, se fique, ou se vá...
Se vou lá, não fico aqui;
Se fico aqui, não vou lá."

No entanto, a irresolução não era resolução que perdurasse no animo resolutivo do guapo herdeiro da coroa de D. João VI. Assim, os portadores da autoridade mensagem paterna nem chegaram a notar que, no cérebro do primeiro imperador do Brasil, transitara, agachada, a sombra de uma dúvida. Sim, porque o sangue azul (e quente!), com o garbo habitual e com uma inflexão de voz a ostentar a sua firmeza inabalável, de maneira "definida e definitiva", acediu:

Os embaraços removo.
E meu Pai que "feche o bico!"
Pois que é para bem do Povo:
"Fico!"

E ficou... Até que a aparente ingratidão, levando os nossos patrícios a esquecerem — por alguns motivos transparentes e outros obscuros — o muito que a nossa Patria lhe devia, pela sua Independência — repetiu a cena, representada pelo "Fico!", porém com intuíto e efeitos opostos: intimando-o a abandonar o Brasil.

E lá se foi D. Pedro... Homem episódico, logo amainou a sua colera, deixando-se conduzir o leão apeitado das suas prerrogativas reais, à luxuosa jaula, constituída pelo camarote da nau que o levou de retorno, a Portugal, onde, ainda, encontrou tempo e lazer para "pinhar o sete...". 7.º de setembro.

E partiu... Já fora da barra do Rio de Janeiro — que bem lhe fizeram as brisas do oceano! — desanuiu-se-lhe, inteiramente, o espírito. Tornou-se comunicativo e passou a palestrar com o comandante do navio, o qual, diplomaticamente, evitava tocar no desagradável evento da deposição.

Entretanto, em certo momento de bonomia, ao caso referiu-se o próprio D. Pedro, tornando-se precursor de uma tirada irônico-filosófica, de apreciável consumo, no mundo literário:

— A volubidade do povo só é comparável à das mulheres.

Receioso de que o assunto tivesse maior desenvolvimento — respeitoso e lisonjeiro — deu-lhe remate o galardoado marinho:

E vossa majestade é, duplamente, autoridade na matéria, porque... a avaliou como príncipe e como imperador! F.

NOVA RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Comunicam-nos:

"O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º do Ato n.º 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar, nos termos do inciso I, do mesmo artigo e Ato, a primeira penalidade de advertência, aos seguintes consumidores que ficam sujeitos a suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até a dias no caso de reincidência:

Alameda Lorena, 962 — Bar P. P. T. Tomassini. Rua Teodoro Sampaio, 2809 — Tabacaria Popular. Rua Campo Alegre, 98 — Alfaiataria Simão. Rua Catecheses, 62 — José Alves Martins. Av. Vital Brasil, 540 — Julio Hotzman. n.º 617 — Depósito Tamolito; n.º 653 — J. Roberto Lorenz. Estrada de Iru, 2315 — Joaquim Aires. n.º 8274 — Posto Gasolina Shelli; n.º 8561 — Saad Bechara; n.º 16 — Dionísio A. Mateus. Rua Carteira (Osasco), 4 — Mercadinho Santo Antonio. Rua Maetinga (Osasco), 8 — Maria Julio Sindono; n.º 43 — Padaria Santo Antonio; n.º 49 — Antonio Temporim. Rua Trinta e Otto (Osasco), 99 — José Saco. Av. Quatro (Osasco), 45 — Ilvano Ferrari; n.º 49 — Barberia João Martins. Av. Dols (Osasco), 38 — Bar e Café Santo Antonio. Rua Antonio Agu (Osasco), 934 — Vicente Missiano; n.º 863 — Sebastião Sabino; n.º 851 — Bar Santo Antonio; n.º 479 — Escola Dactilográfica; n.º 409 — Hello Cescon. Rua João Batista (Osasco), 24 — Gremio do Sesi. Rua Martin Tenorio, 50 — As Duas Americas. Rua Dóze de Outubro, 105 — Esc. Tec. Com. Clavo Bilac. Rua Clemente Alvares, 316 — Bar Via Anhanguera s/n. — Posto Jaraguá; n.º 1 — Restaurante Rua Monteiro de Melo, 58 — Relojaria; n.º 221 — Quitanda. Rua Célia, 2208 — Esc. Tecn. P. L. Almeida. Estrada Velha Santo Amaro, 1181 — Farmacia Specn. Rua José Bonifácio (Lento Amaro), 73 — Escr. Comercial. Rua Capitão Tiago Luz (Lento Amaro), 140 — Edifício Flora. Av. Conceição, 2 — Bar; n.º 266 — Emporio Portugal; n.º 270 — Bar São Luiz; n.º 726 — Farmacia Ipe; n.º 683 — Casa São Jucá; Tadeu; n.º 735 — Bar e Café Tupi; n.º 778 — Bazar Palmira; n.º 1132 — Quitanda; 1165 — Panificadora V. Flor; n.º 103 — Mercadinho Cruzelos; n.º 85 — Bicicletaria; n.º 31 — Padaria e Emporio São José; n.º 17 — Bar; n.º 5 — Casa Radios; n.º 1 — Bar Almirante Barroso. Av. Jabacura, 3048 — Auto Posto; n.º 2051; n.º 2504 — Dentista; n.º 1729 — Bar e café; n.º 583 — Depósito Jabacura. Rua Libero Badaró, 370 — Aerovias Brasil. Rua Dr. Pedro Lessa, s/n. — Circo Seyssel; n.º 38 — Irmãos Cabal. Rua Seminário, 208 — Loja. Av. Lins de Vasconcelos, 2279 — Posto de Gasolina. Rua Sete de Abril, 415 — Camisaria Kanji. Praça da Liberdade, 9 — Casas Pernambucanas. Rua da Glória, 126 — Casa Yara. Praça Cambuci, 34 — Drogadada. Rua Conselheiro Furtado, s/n. — Inst. de Beleza Elvira. Av. Celso Garcia, 2042 — Sapataria Jalaia; n.º 2674 — Meias Sonho Azul; n.º 3424 — Farmacia Paratodos; n.º 3826 — Bar e Café Guarani; n.º 3862 — Casa Guarani; n.º 3868 — Casa de Móveis Tatuapé; n.º 3944 — Casas Pernambucanas; n.º 3994 — Feliciano Ferreira — Bar; n.º 4014 — Auto Escola de Abril; n.º 3999 — Posto de Gasolina; n.º 3939 — Inst. de Beleza Mercedes; n.º 4219 — Vulcanização São Jorge; n.º 4386 — Bar; n.º 4408 — Casa de retalhos; n.º 4558 — Pad. e Conf. Real; n.º 4910 — Alfai Dalia Dea. — Vulcanização; n.º 5332 — Cine São Jorge; n.º 5273 — Moisés David — Quitanda; n.º 5249 — Bar e Café Alvino; n.º 5161 — Alfaiate — Augusto Lopes; n.º 4964 — Dentista — Dr. José Leme de Sousa. Rua Antonio de Barros, 214 — Bar e Café Victoria; n.º 345 — Radios William; n.º 396 — Bar Coringa; n.º 410 — Dentista — Dr. Agostinho Mendonça; n.º 564 — Escola Com. São Jorge; n.º 547 — Fogão Nobre; n.º 282 — Foto São Jorge; n.º 395 — Externato Excelisor. Rua Barra Bonita, 1 — Barbero — Pinto & Sorbara.

Vai reunir-se o Conselho de Política da

O Conselho de Política da Agricultura realizara sua reunião no próximo dia 11, quinta-feira, às 9 horas, no Salão Nobre da Secretaria da Agricultura, a Rua Anchieta n.º 41 — 2.º andar.

Elegante tailleur juvenil em gabardine, fio inglês, modelo de Balenciaga. Nas cores: preto, marinho, cinza, bege e oliva. Tams.: 42 a 48.
De \$ 1.350 por **\$985**

Moderno tailleur em gabardine, fio inglês, com originais bolsos arredondados sobre os quadris. Modelo de Nina Ricci. Em preto, marinho, cinza, bege e oliva. Tams. 42 a 48.
De \$ 1.350 por **\$985**

Gracioso tailleur em fino tropical, guarnecido de pespontas largas. Modelo de Manquin. Cores: preto, marinho, cinza, bege e chumbo. Tams.: 42 a 48.
De \$ 1.050 por **\$795**

Fino tailleur esportivo em tropical de pura lã, modelo de Jacques Heim. Cores: preto, marinho, cinza, bege e chumbo. Tams.: 42 a 48.
De \$ 1.050 por **\$795**

Elegante casaco 2/3, em pura lã aveludada, com 3 botões e cinto. Bolsos guarnecidos com pesponto. Cores: vermelho, verde, bege e cinza. Tams.: 42 a 48.
De \$ 495 por **\$360**

Ampla casaco 2/3 em pura lã, com gola, bolsos e punhos pespontados. Cores: coral, verde, azul e ouro. Tams.: 42 a 48.
De \$ 550 por **\$390**

Lindo manteaux redingote de pura lã, com gola chala, acinturado e saia ampla. Em preto, cinza, marinho e verde. Tams.: 42 a 48.
De \$ 780 por **\$595**

Novamente... a grande do ano!

LIQUIDAÇÃO ANUAL da Clipper

CONDUÇÃO GRÁTIS
Em confortáveis limousines da Clipper que saem da Pça. Patriarca de 5 em 5 minutos.

Reconhecida
pelos costureiros parisienses
e pela mulher paulistana
como o centro da moda
francesa de São Paulo.

modas

Clipper

LARGO SANTA CECÍLIA

Aberta Todas as
2.ª e 6.ª feiras até
as 10 hs da Noite!

Basta sua presença para abrir uma conta no Crediário

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA DELICADO

Deve voltar, novamente, à ordem do dia, possivelmente na sessão de terça-feira próxima, o discutido projeto de lei 1146, do ano findo, de autoria do sr. Narciso Pieroni, visando criar uma situação singular na administração e legislativo dos municípios, pois permitiria, como já dissemos em mais de uma oportunidade, que o fun cionário público possa acumular a função de vereador.

Esse projeto, se transformado em lei, irá ferir, frontalmente, dispositivos da Constituição Federal, da Carta Magna Paulista e da Lei Orgânica dos Municípios.

Assim, entretanto, não entendem os defensores da citada proposição, pois pretendendo levar a efeito a iniciativa, não somente, criar condições políticas mais favoráveis à sua agremiação política nos próximos pleitos eleitorais. Sobretudo, assim, o respeito à Constituição e às próprias leis que discutiram e votaram para defesa de interesses puramente políticos partidários.

Os srs. Camilo Aschard e Alberto Andaló, em entrevistas que publicamos, mostraram, fundamentalmente, o erro em que tódia a Assembleia incidiria se acolhesse a esdrúxula proposição.

A advertência feita pelos referidos parlamentares encontrou ressonância no Plenário, e hoje existe um grupo bem numeroso que se pronunciará contra a pretensão do parlamentar situacionista. Esse grupo, porém, não superará a maioria que, disciplinada, irá obedecer a palavra de ordem do líder da bancada situacionista.

O problema, entretanto, começou a interessar não só os demais partidos como a própria administração.

Segundo soubermos o Executivo está inclinado a não vetar nem tão pouco sancionar o projeto 1146, se acolhido pelo Plenário, deixando que o prazo constitucional se escoe a fim de que a Assembleia então promulgue a iniciativa.

O veto ao projeto 1146 seria criar uma situação delicada para o líder da bancada do P.S.P. e sancionar seria aceitar uma lei que cairia na justiça, se esta fosse chamada a se manifestar quanto à constitucionalidade.

A solução seria, no caso, entregar apenas a Assembleia, que com isso assumiria, por inteiro, toda a responsabilidade pela promulgação da lei que contrariaria a base apenas para satisfazer questões político-partidárias.

O caminho certo, entretanto, é a rejeição pura e simples pelo Plenário, evitando, com isso, a repetição de fatos que nada desdusaram a favor da Assembleia.

DEBATERA

A bancada do P.S.D. possivelmente amanhã venha a se reunir a fim de tomar posição a respeito do projeto de lei 1146, que citamos na nota anterior.

Podemos adiantar que a maioria da bancada possidista, liderada pelo sr. Lincoln Feliciano é contrária ao projeto de lei 1146

que se efetivasse traria benefícios apenas o partido situacionista.

CARTORIOS

Outro projeto que vem apaixonando o Plenário da Assembleia é o relativo à oficialização dos cartórios, problema que vem se arrastando desde 1950, quando foi apresentado o primeiro projeto com aquele objetivo e de autoria do sr. Lincoln Feliciano.

Outros projetos foram entregues à Mesa, com o mesmo sentido, daí resultando graves acusações contra o sr. Alfredo Farah, autor de um deles.

Dada a importância do assunto, a bancada udenista vai se reunir, juntamente com o diretório estadual, para se definir a respeito, parecendo que será apresentado um substitutivo a todas as outras proposições com o mesmo objetivo e que se encontram apenas para facilidade do pronunciamento do Plenário.

VIAJARA

Seguirá amanhã para o Estado do Rio, a fim de visitar algumas obras de construção de usinas hidroelétricas, o governador do Estado que, em seu regresso, deverá permanecer algumas horas na capital da República, onde manterá entrevistas políticas.

Devolveram ao prefeito as chaves da Caixa-Forte

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O prefeito da cidade do Livramento recebeu, juntamente com um molho de chaves, o seguinte bilhete: "Por intermédio deste, estamos devolvendo as chaves que pertencem à porta principal da Prefeitura e, entre as quais, a da caixa-forte, uma vez que não podemos realizar o assalto, porque sempre existe uma pateta transtornando os nossos planos."

Com surpresa, observou-se, que nem o prefeito e nem os funcionários sabiam da existência daquelas chaves que, realmente, pertencem às fechaduras indicadas.

Sabe-se, entretanto, que em dezembro último sumiram da caixa-forte 70.000 cruzeiros, sem contudo saber-se quem os teria levado.

Ratificado pelo Brasil o protocolo de Bruxelas

RIO, 6 (A. N.) — O Congresso Nacional decretou, nos termos do art. 66, item I, da Constituição Federal, e foi promulgado, o seguinte decreto legislativo n.º 51: "Art. 1.º — E' aprovado, nos termos da cópia devidamente autenticada e a este anexa, o texto do Protocolo concluído em Bruxelas a 16 de dezembro de 1949, e firmado pelo Brasil, na mesma cidade, a 17 de março de 1950, o que modifica: a) a Convenção assinada em Bruxelas a 5 de julho de 1890 para o estabelecimento de uma União Internacional, destinada a publicar as tarifas aduaneiras; b) o Regulamento para a execução dessa Convenção; c) a Ata de assinatura a ela anexa.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Senado Federal, em 5 de setembro de 1952.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badard, 45.

Telefone Resid.: 51-4057

Telefone: 32-3423

O general Mendes aperfeiçoado

RIO, 6 (Asapress) — Deu entrada ontem em juízo uma queixa-crime contra o general Mendes de Moraes, apresentada pelo sr. Newton Siqueira Campos, irmão do tenente Siqueira Campos, um dos heróis da epopéia dos "18 do Forte de Copacabana".

Segundo o sr. Newton Siqueira Campos, o general Mendes de Moraes estaria incorrendo nas penas previstas nos artigos 140, § 2.º e 147 do Código Penal, pelas injúrias e violências cometidas contra ele.

Como se sabe, a atitude intempestiva do general Mendes de Moraes contra o sr. Newton Siqueira Campos foi provocada exclusivamente pelo fato deste não se ter também perfurado, como militares que se achavam próximos, a passagem daquele oficial superior, numas das dependências do Ministério da Guerra.

O assassinio de "Marcha-ré"

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O subprocurador geral do Estado opinou pela volta ao júri do médico Romualdo Neiva, acusado como co-autor da morte do motorista Francisco Isoni, vulgo "Marcha-ré". Assim, se revive o rumoroso caso judicial, invocando o representante do ministério público, a nulidade do julgamento anterior no mérito, e cassação do "verdictum" que absolvia Neiva.

"Semana do Brasil" no Chile

RIO, 6 (A. N.) — Notícias do Chile dizem que em Santiago será encerrada, amanhã, a "Semana do Brasil", na sede da universidade chilena. Nessa ocasião a banda dos Carabineros executará o Hino Nacional brasileiro. Varias emissoras do país irradiarão músicas brasileiras. Também a B. B. C. de Londres, dedicará um programa especial ao Brasil, que será irradiado das 20.30 às 21.30 horas. Do mesmo modo o Instituto Nacional Belga de Radiodifusão dedicará ao Brasil um programa que terá início às 20.30 horas para terminar às 22 horas, hora do Rio de Janeiro.



Um litro de leite...

em 1947 custava \$ 2,80. Hoje custa \$ 3,80

Um quilo de pão...

em 1947 custava \$ 4,60. Hoje custa \$ 5,80

Considere o seu orçamento por um minuto

E COMPARE O CUSTO DA VIDA

nos últimos 5 anos...

Um quilo de carne...

em 1947 custava \$ 6,00. Hoje custa \$ 18,00

Um quilo de feijão...

em 1947 custava \$ 2,50. Hoje custa \$ 5,00

...para que V. possa estimar o custo dos nossos serviços!

Com o mesmo Cr\$ de 1947, Você continua hoje a se transportar aos mais distantes pontos da cidade... Entre todas as suas despesas, a única que não aumentou foi a de transporte. Entretanto, da mesma forma que o custo de vida encareceu para Você, encareceu também — e muito! — o custo do serviço para a CMTC. Elevaram-se os salários do seu pessoal, o custo de cada peça, de cada veículo e de cada acessório aumentou. Mas — ainda que isso lhe tenha custado uma situação financeira extremamente difícil — a CMTC tem mantido e não aumentou as suas tarifas. Poderá seguir neste caminho, se cada dia que passa, deseja e precisa melhorar e ampliar mais ainda os serviços de transporte que Você reclama HOJE?

Muito devemos

à cooperação do público!

De 1947 a 1952 a CMTC elevou:

- 62% a quilometragem percorrida diariamente por bondes, ônibus e tróleibus.
- 100% a capacidade total de sua frota.
- 125% o número de lugares oferecidos diariamente pelos seus veículos.

CMTC

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

opera um patrimônio público no regime de serviço pelo custo

OCORRENCIAS POLICIAIS

O BONDE BATEU CONTRA O CAMINHÃO ATIRANDO-O PARA DENTRO DE UM BAR

A ocorrência verificou-se no Ipiranga ocasionando três graves ferimentos — Dois bondes chocaram-se violentamente — Colisão entre caminhões

Desastre de graves consequências ocorreu ontem no bairro do Ipiranga ocasionando serios ferimentos em três pessoas.

Na esquina da rua Sorocabanos com a Costa Aguiar o bonde 179, conduzido por José Ribeiro Nascimento, desceu a rua em excessiva velocidade, quando, no trecho citado, bateu fortemente na traseira do auto-caminhão de chapa 15-15-31, dirigido por Hieronymo Zangorlino, morador na rua Tabas, 342, atirando-o para dentro de um bar ali existente.

Como se sabe, a atitude intempestiva do general Mendes de Moraes contra o sr. Newton Siqueira Campos foi provocada exclusivamente pelo fato deste não se ter também perfurado, como militares que se achavam próximos, a passagem daquele oficial superior, numas das dependências do Ministério da Guerra.

Na rua da Glória, ontem, às 17 horas, em frente ao prédio 182, o bonde 213, conduzido por Alexandre Patrocínio Pires, de 62 anos, casado, domiciliado à rua Cariris, 2, chocou-se violentamente com a traseira do bonde 1.075, que tinha como motorista José Amorim Filho.

Sairam feridos no acidente as seguintes pessoas: Antonio Rodrigues, de 29 anos, solteiro, residente à rua Gomes Cardim, 236; Orlando Boaretto, de 24 anos, solteiro, morador à rua Sebastião, 12, e motorista do primeiro veículo que em estado grave foi transportado para o Hospital das Clínicas. As outras vítimas foram medicadas no Pronto Socorro Municipal.

ABALROU A CAMIONETE E FUGIU

A's 14.20 horas de ontem, na Praça São Vito, o auto-caminhão de chapa 6-30-53, do Distrito Federal, abalrou a ca-

PRISAO PREVENTIVA DOS DIRETORES DA CIA. NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Causou grande repercussão em todo o país a falência da firma Junqueira Meireles S. A. e da Cia. Nacional de Armazens Gerais, empresas entrosadas.

Os prejuízos elevaram-se a muitos milhões de cruzeiros, sendo o maior credor o Banco do Brasil, que intentou contra a referida empresa uma ação de depósito.

Julgando o feito, o dr. Paulo Otaviano Diniz Junqueira, juiz de direito da 3.ª vara cível, decretou hoje a prisão preventiva dos diretores da Cia. Nacional de Armazens Gerais.

HOMENAGENS

Realizou-se ontem, ano antigo Trisano, à av. Paulista, o jantar que artistas plásticos e musicais de São Paulo ofereceram ao sr. prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo, dr. Pedro Brasil Bandeira, secretário municipal de Cultura e sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo.

Falaram, saudando os homenageados o sr. Luiz Morrone, em nome da comissão organizadora do XVII Salão Paulista de Belas Artes, a sr. Ondina F. Bonora de Oliveira, em nome de artistas musicais. Agradecendo usaram da palavra os três homenageados, tendo falado ainda o deputado Valentim Amaral.

As vítimas que receberam graves ferimentos, foram removidas para o Hospital das Clínicas.

QUEDA ACIDENTAL

As 17.50 horas de ontem, na rua Ana Neri, próximo à rua da Mooca, José Rodrigues, de 48 anos, casado, morador na rua da Mooca, 1170, sofreu uma queda acidental, ferindo-se gravemente.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

OCTAGENARIO ATROPELADO

As 11.15 horas de ontem, na esquina da rua Augusta com a Praça Itália, Conrado Adolfo Arnaldis, de 81 anos, viúvo, residente à rua Rondinella, 7, foi atropelado pelo auto de chapa 6-17-87, dirigido por Peter Malovany, morador à rua Guaratiba, 15.

Em estado grave o ancião foi internado no Hospital das Clínicas.

Classificação de algodão paulista da safra 51-52

RIO, 6 (Asapress) — De acordo com informações enviadas ao ministro da Agricultura, o total de algodão da safra paulista, relativa ao ano agrícola 1951-52, classificado pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, de 1.0 a 16 do último mês, foi de 132.855 fardos, com 28.726.385 quilos brutos.

Lesou o Instituto Nacional do Pinho

RIO, 6 (Asapress) — A Comissão de Inquérito nomeada para apurar acusações feitas ao sr. Virgílio Gualberto, ex-presidente do Instituto Nacional do Pinho, pelo sr. Melo Barreto, conselheiro privativo do Brasil, em Montevideu, apresentando seu relatório concluiu no sentido de que o acusado praticou lesão nos cofres públicos e dessa forma deve ser demitido a bem do serviço público.

Constituíram a comissão o sr. Celso Magalhães, ex-diretor do DASP, Amílcar Alencastro, general Etcheberry na chefia da Polícia, Garcia Rezende, antigo oficial do gabinete do ministro do Trabalho.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.
PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS: Limpeza com JATO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

RESPIGOS E RECORTES

IBANEZ Y PERON

"A imprensa do general Peron — diz no 'Diário Carioca' o diretor Danton Jobim — embandeirou-se em arco para saudar o impressionante sucesso eleitoral de Carlos Ibañez no pleito de antontem no Chile.

Se hay motivo para esse regozijo só o tempo dirá. Mas não há dúvida que o preferido das urnas é, sabidamente, um íntimo amigo do presidente argentino, cuja intervenção na política dos países sul-americanos é cada vez mais estensiva. Consules de Peron foram apinhados distribuindo propaganda do candidato ora vitorioso e jornais de Buenos Aires, que obedecem à Casa Rosada, empenharam-se numa intensa campanha de intriga e difamação contra o governo atual do Chile. O presidente Videla preferiu silenciar ante determinadas ocorrências reveladoras da direta hostilidade de Peron a seu governo. De provocação em provocação, chegou-se até à reivindicação de parte do território chileno.

Os antecedentes de dom Carlos Ibañez del Campo não são dos melhores. Sua carreira de ditador começou em 1927, como ministro da Guerra e de Interior que se promoveu a si próprio a presidente da República, numa eleição em que era o único candidato possível! Quando estivemos no Chile em 1933, na segunda presidência Alessandri, o general Ibañez, no ostracismo, perdera a popularidade. Mas não cessara de trabalhar por sua volta ao poder com uma espantosa tenacidade que ia ser premiada 20 anos depois, quando ele atingia à idade respeitável de 75 anos.

O candidato apoiado pelo presidente Videla aarostou, por certo, uma injusta impopularidade, decorrente da inflação incontrolada de custo da vida. Ultimamente instituiu o governo um drástico regime de restrição das importações, a fim de fazer frente à crise de dólares.

O general Ibañez vai herdar, pois, uma situação econômica e financeira difícilíssima e não cremos que realize milagres. Seu amigo da Casa Rosada pouco poderá fazer para

BOLETIM METEOROLOGICO

6-9-1962	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
LITORAL			
Cananéia	21	18	52.0
Iguape	—	—	30.0
Itanhaém	23	19	0.0
Santos	23	20	33.0
S. Sebastião	—	19	25.0
PLANALTO			
A. Branca	—	14	15.0
Higien.	20	16	13.0
Horto Flo- restal.	20	13	9.0
Observatório	22	16	11.0
Avare	19	16	0.0
Botucatu	25	—	13.0
Campinas	20	17	0.2
Itú	22	17	4.0
Limeira	20	—	4.0
São Carlos	21	16	8.0
Sorocaba.	—	16	2.0
SERRA			
Guaíratim- guetá.	22	17	3.0
Taubaté	20	16	4.0
Pin d'amo- nhangaba	20	16	37.0
France	—	—	10.0
OESTE			
Araçatuba	24	—	7.0
Bauré	21	16	6.0
Catanduva	—	18	3.0
Lins	—	17	5.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável com chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Variáveis, fracos a moderados.

VIDA SOCIAL

IDEIAS LUMINOSAS

Aquela praça outrora tão bonita e atraente, retalhada hoje e quase abandonada, é ainda, apesar de tudo, fonte inspiradora de poetas, urbanistas e pintores. De vez em quando, lá vem à tona o conhecido logradouro: e alguém que sugere cortá-la ao meio, cimentá-la ou riscá-la de uma vez da planta da cidade, porque os automobilistas precisam de espaço para estacionamento e de faixas largas para correrem à vontade, não gostando das voltas presentemente exigidas pelo contorno da praça. Pouco a pouco, foram enfiando coisas no seu pitoresco jardim, onde, até então, somente Alvares de Azevedo e Varela, na imobilidade do bronze, podiam permanecer dia e noite, ouvindo o alegre alarido da passarada e das normalistas e assistindo aos idílios dos amorosos amigos do silêncio e da solidão. Apareceram barracas grosseiras de feira, transformadas, depois, em quiosques de construção mais sólida; cercaram uma boa parte do gramado e instalaram aparelhos de recreação infantil destinados a distrair as crianças dos apartamentos vizinhos; rodearam os passeios de latas e escovas, passando a funcionar aqui e ali, serviços de lavagem de automóveis; derrubaram árvores, abriram clareiras, deixaram morrer os peixinhos vermelhos do lago; reduziram de alguns metros a área ajardinada porque era preciso dar mais amplitude à avenida que a margina e cuja finalidade é escoar a volumosa corrente de trânsito da zona central da cidade. Sempre, e em primeiro lugar, os automóveis. Mas a praça vai resistindo aos assaltos dos inimigos da poesia e da paisagem, que, por seu turno, não desanimam nem desistem. Insistem sempre no propósito de devastar aquilo tudo, invocando razões modernistas, progressistas e que tais. Agora, surge mais um inovador. Esse, do alto dos coturnos da vanguarda, deseja apenas isto: a construção de uma fonte luminosa no centro da praça, tendo, em redor, os bustos de todos os presidentes da República desde 1889 até os nossos dias. Uma idéia realmente luminosa! Não sei, entretanto, se essa obra de arte irá ficar em harmonia com a moznifada em que já está se transformando o bucolico recanto da Paulicéia de outrora, de quando ainda não era devastada... Todavia, uma idéia puxa outra e vêm-me cossegas de meter o bedelho no assunto e sugerir esta variação ao propósito: já que se cogita de gastar água e o precioso líquido cada vez mais escasseia nas torneiras (justificando o adjectivo), seria bem melhor se fossem construídos alguns chafarizes ou mesmo abertos poços na praça e em outros pontos centrais da cidade, distribuindo-se por eles os bustos dos homenageados, os quais seriam tidos como patronos dos novos melhoramentos. Reunir-se-ia, assim, o útil ao agradável. Seria um desafio para o povo e para a R.A.E. E não se quebraria o encanto do pouco que ainda resta da velha praça, a qual, por ser da República, parece refletir a sorte da que lhe deu o nome e sofre, como a outra, as consequências dos pruridos dos "salvadores" e "regeneradores" surgidos não se sabe como nem de onde... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. OSVALDO SILVA

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Osvaldo Silva, diretor-geral da Secretaria da Segurança e elemento destacado nos meios culturais e sociais paulistanos.

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do sr. Fernando Grandero Guimarães, sub-gerente da "Itaú", de Santo André.

Testeja hoje o seu aniversário natalício a sra. Maria Luiza Travassos Helou, esposa do sr. Washington Luiz José Helou, oficial da reserva da FAB.

Ocorre hoje o aniversário natalício da sra. Teresinha Negri Gouveia, esposa do sr. Elino Gouveia, funcionário da General Elétrica.

Comemora hoje o seu aniversário natalício a menina Maria Luisa Casanova, filha do sr. Alberto Casanova e da sra. Conceição Casanova.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Edula Mendes Filho, filha do sr. Candido Mendes Filho e da sra. Leonides dos Reis Mendes.

Transcorrerá amanhã o aniversário natalício do sr. Ruy Farias de Albuquerque, industrial nesta capital.

Faz anos hoje o jovem Gilvan Marcolino de Freitas, filho do sr. Marcolino de Freitas e da sra. Marieta de Freitas.

Fazem anos hoje:

a menina Teresinha, filha do sr. Domingos da Silva Gomes e da sra. Djalma Silva Gomes;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Tancredi Valério e da sra. Angelina Valério;

a menina Isabel, filha do sr. Manoel de Assis Alcantara, já falecido e da sra. Francisca de Assis Alcantara;

a menina Sandra Maria, filha do sr. Jerônimo Stempowski e da sra. Amélia Pagano Stempowski;

o menino Milton, filho do sr. Marcelino dos Anjos e da sra. Emelina dos Anjos;

o menino Rafael, filho do sr. João de Rivera e da sra. Rosária dos Santos Rivera;

o menino Renato, filho do sr. Fátima Miguel Haddad e da sra. Maria Aparecida Haddad;

o menino José Miguel, filho do industrial Fátima Miguel Haddad e da sra. Aparecida Haddad;

a sra. Ester, filha do sr. Jorge Miguel Nejm, já falecido, e da sra. Salva Nejm;

a sra. Desolinda, filha do sr. José dos Reis Amaral e da sra. Osvalda Pelt;

a sra. Maria do Rosário, filha do sr. Pedro Calvo Duran e da sra. Rosário Calvo Duran;

a sra. Teresinha de Jesus, filha do sr. Pedro Massoni e da sra. Pilar Gomes Massoni;

a sra. Elza, filha do sr. Alcides Bastião e da sra. Maria de Oliveira Bastião;

a sra. Corina, filha do sr. Eulânio Fernandes e da sra. Maria Fernandes;

a sra. Aneli Maria, filha do sr. Saturnino Rodrigues e da sra. Sebastiana Maria Rodrigues;

a sra. Eunice Pimentel Damasceno, filha do sr. José Pimentel Damasceno e da sra. Adalgisa Pimentel Damasceno;

a sra. Maria Pires Salgado, esposa do sr. Isolino Pacheco Salgado;

a sra. Rosa Louisa, esposa do sr. Francisco Lougo;

a sra. Rute Caruso Borja, esposa do sr. Vladimir Borja;

a sra. Laura Pedrosa Rosa, esposa do sr. Basílio Rosa;

a sra. Maria Calli Abdo, esposa do sr. Pedro Abdo;

o jovem Higinio Bassetti;

o sr. Benedito da Silva Brasil;

o sr. Albino Serroni;

o sr. Jones Rolim Arruda;

o sr. Rubens dos Santos;

o sr. Osvaldo Hellmeister;

o sr. Nelson Oliveira;

o sr. Olho Grassi;

o sr. José Roy;

o sr. Walter Thiele, comerciante nesta praça.

Fazem anos também:

a menina Maria Lucia, filha do sr. Abílio Bighetti e da sra. Silvia Bighetti;

o menino Antonio Flavio, filho do sr. João Borges e da sra. Alisa Pereira Borges;

a sra. Maria de Oliveira, esposa do sr. Lazaro de Oliveira;

a sra. Ana Candida Novais de Lima, esposa do sr. José Gonzaga Lima;

a sra. Maria Eugênia de Nascimento, esposa do sr. José Vergílio Nascimento;

o sr. Milton Teixeira;

o sr. José Luca.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

paulista prestar-lhe-á por esse motivo dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Clube tel. 32-6144, e nos escritórios dos srs. José de Oliveira Leite, tel. 32-4501 e J. Carlos Salgado, tel. 32-9772 e Vitor Luiz Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

PRESTES MAIA

Ao encargo da apresentação do enredo Francisco Prestes Maia, que se afasta da função pública depois de haver prestado a comunidade bandeirante os mais fecundos e sábios serviços, hádeas exposições da vida política, econômica, social e cultural de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem prestar-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do emérito administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

As adesões são recebidas pelo telefone: 32-6614, 32-4284, 36-3106 e 32-4489.

JOAO MIGUEL ALEGA

Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alega vão homenageá-lo dia 14, às 13 horas, com um almoço na sede do Tennis Clube Paulista, a rua Gualachos, 285, por motivo de seu 25.º aniversário de serviços ao clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2167.

GARÇON EXTRA

Organiza e executa todo e qualquer serviço para recepções. Chame pelo telefone 32-6369.

REUNIÕES DANÇANTES

Minas Gerais F. C. — O Minas Gerais F. C. Club fará realizar hoje, das 20,30 às 23,30 horas, em sua sede social, um baile dançante dedicado aos sócios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 18 horas em diante no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um baile dançante dedicado aos sócios e famílias.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar hoje, a tarde e a noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos sócios e convidados.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá hoje, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

CLUBE DE REGATAS TETE — O Clube de Regatas Tete fará realizar hoje, das 20,30 às 23,30 horas, em sua praça de esportes, na Ponte Grande, o baile de gala denominado "Baile da Primavera", dedicado aos sócios e famílias.

UIARA CLUB — O UIARA Club fará realizar hoje, em sua sede, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a rua Augusta, 37, um baile dançante dedicado aos sócios e convidados.

WAGNA CLUB — A diretoria do Wagna Club fará realizar hoje, em vespéral e à noite, nos salões a Av. Campos Elíseos, 42, duas reuniões dançantes, dedicadas aos sócios e famílias.

CENTRO ACADÊMICO "SEDES SAPIENTIAE" — O Centro Acadêmico "Sedes Sapientiae" fará realizar dia 13, nos salões do Clube Harmonia de Tênis, um baile de gala, cuja renda reverterá em benefício da Associação Brasileira de Lares-Escolas para Filhos de Trabalhadores.

MELODIA CLUB — A diretoria de Melodia Club fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, nos salões do Grupo C.R.T., a Av. Ipiranga, 1267, e a noite, um baile dançante dedicado aos sócios e convidados.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo fará realizar hoje, das 14 horas às 18 horas, em sua sede social, um baile dançante oferecido aos sócios e famílias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS PAULA SOTTA E ALEXANDRE ALBUQUERQUE — Em benefício das Escolas Noturnas Paula Sotça e Alexandre Albuquerque, o Grêmio Político-educacional fará realizar dia 20, nos salões do Esplanada Hotel, o tradicional Baile de Gala Paula Sotça. Informações ou convites com as patroesses, ou pelo telefone 26-1017.

As artes patrocinadoras do baile serão oferecidas uma reunião dançante, hoje, às 14,30 horas, no salão nobre do Club Homen.

AS PATRONESSES DESTA FESTA BENEFICENTE SÃO AS SEGUINTE:

— Maria Helena Dubois, Eliete Forlejo, Egle Pascoal Ann, Eliete Rossi, Nilda Marina da Costa, Eunice Ferreira, Yara Imperio, Tereza C. Pizarri, Teresinha Moreira Leite, Lea M. M. Bastos, Elói Prado, Lúizette A. Tressen, Edith Marques, Lillian Fontana, Renê Toledo Leite, Silvia de Castro, Marlene Mourão, Mary Vaz, Alda Batista, Tereza Batista, Lúizete de Paula Sousa, Dirce Xavier, Maria Cecília L. Fossaca, Maria Lea Sales Pereira, Teresinha Aparecida Cintra, Janine Weckx, Teresa Pedrossian, Alice Berthel, Yvete Zani, Lúizete Castro Nogueira, Célia Santos, Daisy de Xavier, Lucia Maria Leal Chaves, Wanda Augusta Pinto, Maria Tereza de Araújo Teixeira, Célia Pimenta, Maria Helena Santos, Isilde Haddad, Rosemary Rodrigues, Gilga Santylo.

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

— Realiza-se a 1.ª feira, às 21,30 horas, no Cine Jota, a ser inaugurada na Praça Carlos Gomes, a "avant-premiere".

CUSTOM-MADE

ISTO É

"Feito sob medida..."

...para o seu MOTOR

Seja ele a gasolina ou Diesel

porque:

- É um motor oil de qualidade "premium"
- Satisfaz as especificações MIL-0-2104 do Exército Americano
- Supera as exigências de serviço pesado
- É o melhor motor oil que seu dinheiro pode comprar

HAVOLINE É UM PRODUTO

TEXACO

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD.

37 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



SET. 52



ENLACE TEIXEIRA OLIVEIRA-PEREIRA — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Fernando Pereira, filho do sr. Manoel Pereira e da sra. Venancia Pereira com a sra. Maria Aparecida Teixeira Oliveira, filha da viúva sra. Anzélia Teixeira Oliveira. No clichê, os noivos durante a bênção nupcial.

NUPCIAS

ENLACE BRISOLA-POLATO

Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja N. S. Boa Morfe em Limeira, o enlace matrimonial do sr. Briso Polato, filho do sr. Hermínio Polato e da sra. Ana Kreyz Polato, com a sra. Teresinha Briso Polato, filha da viúva sra. Geruza Briso Polato.

ENLACE SANTOS-COLENGHI

Realiza-se hoje, às 11 horas, na matriz de Santo Antônio e São Sebastião, em Uberaba, o enlace matrimonial do sr. Cleonildo Antonio Carneiro dos Santos com a sra. Iolanda Sival Colenghi.

ENLACE VITALE-PATARA

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja inacuada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Eleutor Patara, filho do sr. Comodo Patara e da sra. Regina Patara, com a sra. Eugênia S. Vitale.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. José Vitor Alonzo e a sra. Rosa Patara. Por parte do noivo, o sr. Eleutor Patara. Por parte da noiva, o sr. Eleutor Patara e a sra. Carmem Vitale, e por parte do noivo, o sr. João Patara e a sra. Veta S. Patara.

ENLACE BARONE-PAZZI

Realiza-se dia 20, às 17,30 horas, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Ricardo Pazzi, filho da viúva sra. Maria Conceição Pazzi, com a sra. Carmelita Barone, filha do sr. Carlos Barone e da sra. Marieta Barone.

ENLACE KLEIN-MESSAS

Realiza-se terça-feira, às 17 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Orlando B. Messas, diretor da Cia. Antártica Paulista, filho da viúva sra. Maria B. Messas, com a sra. Ilka Klein, filha do sr. Ernesto Klein e da sra. Alice Elvira Klein.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Jorge Bittar e sra. Adília. Messas. E por parte da noiva, o sr. Ernesto Frederico Klein e sra. Alice Elvira Klein. O ato religioso será parafinado pelo sr. Walter Belian e sra. Erna Wernscoff Belian.

BATIZADOS

Será levado hoje à pia batismal o menino Arturino Celso, filho do sr. Arturino Barbosa Celso, gerente da filial do Banco da Cidade de São Paulo em Jau, e da sra. Maria Alice Gomes Barbosa. Serão padrinhos o sr. Egidio Carpinetti e a sra. Judite de Azevedo Carpinetti.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Comemora na próxima terça-feira, o 30.º aniversário de seu casamento, o casal Pedro A. Grego e Conceição M. Grego. Em respeito aos filhos do casal farão realizar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 8 horas, missa em ação de graças, oficiada pelo padre João Rezende Costa.

BODAS DE PRATA

Comemoram dia 10 o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Michel Larcene e a sra. Conceição Terra. O casal não deseja receber convidados, muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao sr. Roberto Moreira a alta investigação do grau de comprometimento da Legião de Honra, a Sociedade



ENLACE SILVA-CARDOSO — Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Alberto Cardoso, filho do sr. Alberto Cardoso e da sra. Maria José Fieira Cardoso, com a sra. Teresinha de Jesus Silva, filha do sr. Flavio Ferraz da Silva e da sra. Josefina Fernandes da Silva.

Testemunharão o ato civil o sr. Orbe Cardoso Grubba e a sra. Iracema Azevedo Grubba e o ato religioso o sr. Americo Alves da Silva e sra. Ana Bayer da Silva. No clichê, o noivo par após a cerimônia religiosa.

CONFERENCIAS SOCIEDADES E SINDICATOS

"REORGANIZAÇÃO DO ENSINO MEDICO" — Realiza-se no dia 12, às 21 horas, no 8.º andar do Edifício da Associação Paulista de Medicina, uma conferência sobre "Reorganização do Ensino Médico", a cargo do prof. Eleazar S. Guman Barron, da Universidade de Chicago.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

G. DIAS (Capital) — “A seu ver” e “ao seu ver” são expressões igualmente corretas. Já que a sua dúvida é sobre a segunda, aqui vai uma abonação saída da pena do sapientíssimo filólogo M. Said Ali: “J. M. Rodrigues pensa de outro modo. O linguista, ao seu ver, está aí para amparar o gramático, e as alterações semânticas seguem processos rigorosamente lógicos, senão no passado, ao menos para o futuro” (“Meios de Expressão e Alterações Semânticas”, pág. 234 da edição de 1930).

LEITOR (Jundiaí) — Depois de formas verbais nasadas o pronome objetivo “o” reveste a forma “no”, com um “n” eufônico. Daí a razão por que se escreve “Machucaram-no”, e não “Machucaram-o”; “AcompANHARAM-no seus irmãos”, e não “AcompANHARAM-o seus irmãos”.

A. Z. (Capital) — Segundo alguns gramáticos, o verbo “evoluir” é galicismo (do francês “évoluer”), e como tal repudiado pelos que com unhas e dentes zelam da pureza do idioma. Parece-nos tarde para proscrevê-lo, dada a generalização do seu emprego. Francisco Fernandes, em seu utilíssimo “Dicionário de Verbos e Regimes”, apresenta os seguintes exemplos: “Sem dúvida que os processos da técnica evoluíram” (Alfredo Pujol); “Evoluiu o homem cada dia, evolui também a linguagem” (Padre Estêvão Cruz); “Foi ao bairro Puteaux, e evoluiu por cima de inúmeras usinas” (Liberato Bitencourt). Embora nenhum dos mencionados escritores seja mestre consagrado do idioma, pode-se, através de seus escritos, apreciar-se a penetração de “evoluir” na própria língua literária. Em todo caso, se o amável leitor preferir evitar discussões e dispensar o labéu de galei-

paria, use e abuse de “evoluir” (do latim “evolvere”), que este, sim, é vernáculo e como tal aforado por autores de primeira água. Na opinião do Prof. Vittorio Bergh, “evoluir” não é galicismo, e sim forma oriunda de erro de leitura. Eis como ele se exprime: “Segundo todas as probabilidades, “evoluir” resultou de um erro de leitura, isto é, como “u” e “v” se permutavam frequentemente, houve quem lesse “evolue” por “evolue” e daí deduzisse o infinito “evoluir”, por “evoluer”. (“Erros e Dúvidas de Linguagem”, pág. 109).

P. J. (Capital) — Vamos dar-lhe em linhas gerais a conjugação do verbo “engolir”. Presente do indicativo: engulo, engoles, engole, engulimos, engulis, engolem. Presente do subjuntivo: engula, engulas, engula, engulamos, engulais, engulam. Imperativo: engole tu, engulí vós. As demais formas requerem “o”: engolia, engolias, etc. (pret. imperfeito); engoli, engoliste, etc. (pret. perfeito); engolira, engoliras, etc. (pret. mais-que-perfeito); engolirei, engolirás, etc. (futuro imperfeito); engolisse, engolisses, etc. (pret. imperfeito do subjuntivo); engolir, engolires, etc. (futuro imperfeito do subjuntivo); engoliria, engolirias, etc. (condicional). A circunstância de por vezes as formas arizotônicas se nos depa-rarem ora com “o” (engolimos, engolis), ora com “u” (engulimos, engulis) resulta certamente do fato de o “u” átono soar em via de regra como “u”, da mesma maneira que o “e” átono soa “i”. Assim, todos escrevemos “menino bonito”, mas pronunciámo-lo “mininu bunitu”.

L. M. (Poços de Caldas) — “Chauvinismo” significa “nacionalismo exagerado” e deriva do nome próprio francês Chauvin. A pronúncia é “xovinismo”.

RUA SAFIRA, 124

D. PEDRO I EM S. PAULO

(Pesquisa realizada em 1946 por J. David Jorge (Aimoré) na Seção Histórica do Arquivo do Estado, por determinação do dr. João Lellis Vieira, antigo diretor daquele Departamento)

Um dia antes de partir para São Paulo, isto é, no dia 13 de agosto de 1822, o Príncipe Regente assinou dois Decretos: um, determinava que na sua ausência, a Princesa Real presidisse ao despacho do expediente e as sessões do Conselho de Estado; outro, nomeava um ministro e secretário de Estado Especial, para acompanhar S. A. o Príncipe Regente à Província de São Paulo, e assistir ao despacho e expedir as respectivas ordens.

ORDEN DO DIA DE 15 DE AGOSTO DE 1822

“O Exmo. Governo Provisório desejando do melhor modo possível solemnizar a entrada de S. A. R. o Sereníssimo Senhor Príncipe Regente; ordena que todos os Senhores Oficiais efetivos agregados e reformados q. se acharem desempedidos no dia em que o mesmo Augusto Senhor entrar nesta Capital, concorram à Sala afim de se reunirem ao mesmo EXmo Governo, ficando os Senhores Comandantes dos diferentes Corpos nesta inteligência.

Sala do Governo de S. Paulo, 15 de Agosto de 1822 — Diogo José Machado de Castro e Souza — Ajudante de Ordens de Semana”. (Registro de Ordens do dia — 1822 — Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo).

De acordo com os dados que conseguimos colher, daremos o itinerário percorrido por D. Pedro na sua longa viagem a cavalo do Rio de Janeiro a São Paulo, em agosto de 1822, o dia exato em que partiu da Corte, todos os seus pousos durante a jornada, sua chegada e permanência na Capital paulista, viagem a Santos, regresso, proclamação da Independência, nova estadia em São Paulo, regresso ao Rio e dia da chegada à Corte.

O Príncipe Regente partiu da corte, com destino a São Paulo, na manhã de 14 de agosto de 1822.

De 14 para 15: pousou na real fazenda de Santa Cruz.

Dia 16: pernoute em S. João Marcos.

Dia 17: Fazenda das Três Barras.

Dia 18: Vila de Aréas.

Dia 19: Vila de Lorena (Ha quem diga que foi no dia 18).

Dia 20: Vila de Guaratinsueta.

Dia 21: Vila de Pindamonhangaba.

Dia 22: Vila de Jacaré.

Dia 23: Mogi das Cruzes.

Dia 24: Freguesia da Penha.

Dia 25: entrada na Capital.

Dias 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31 (agosto): 1, 2, 3 e 4 de setembro: descanso na Capital.

Dia 5, de manhã, visita a Santos.

Dia 6: ficou em Santos.

Dia 7, de manhã, regresso à Capital; à tarde, proclamação da Independência; ao pôr do sol, entrada na cidade, e à noite, espetáculo no Teatro da Ópera.

Dia 7 (resto do dia), 8 e 9: permanência na Capital.

Dia 10 (madrugada) regresso à Corte.

Dia 11, 12, 13 e 14: viagem.

Dia 14 (à noite): chegada ao Rio de Janeiro.

ORDENS DO DIA

“Tendo constatado a este governo que S. A. R. o Sereníssimo Senhor Príncipe Regente chega a esta Capital 3.ª vez, que se há de contar 22 do corrente: ordena o mesmo governo que os Srs. Comandantes dos 5 Regimentos desta cidade passem as necessárias revistas a seus respectivos corpos no dia 21 do dito mês e que neste mesmo dia de tarde se apresentem na Sala deste governo para participarem que estão prontos e receberem as ordens”. (Sala do governo de S. Paulo, 17 de Agosto de 1822 — Diogo José Machado de Castro e Souza — Ajudante de Ordens de Semana — Livro de Registro de Ordens do Dia, n.º 255 — Arquivo do Estado).

Instruções do Governo Provisório às tropas sediadas na Capital de S. Paulo para a festiva recepção de S. A. R. o Príncipe Regente D. Pedro I.

1.º — As tropas, pelas dez horas se acharão postadas em alas desde a Ponte do Carmo até o Pátio do Palácio, mas se houver bastante gente se poderão prolongar as ditas alas até a Ponte do Férreo (tranzito q. S. A. R. deve fazer) ficando as músicas junto aos Arcos.

2.º — Logo que S. A. R. tenha entrado na Sé as tropas se reunirão todas (excepto as porções de alas que guarnecem as ruas desde a Sé até o Palácio que depois da passagem se devem igualmente reunir) no largo do Palácio, onde formarão com as suas competentes músicas de quadrado, trazendo consigo as duas peças de calibre 3 que estão no forte junto ao o do Carmo, se postarão na boca do beco contíguo ao Armazém, para fazerem fogo para o lado da casa do coronel Ferraz.

3.º — O Commandante da Tropa esperará ordem para Salvar, a qual lhe sendo comunicada deverá começar por sete tiros de Artilharia seguida de hum disparo de fogo de alegria de infantaria, e desta maneira se completarão as trez descargas.

4.º — No Palácio se postará as ordens de parada hum guarda de Capitão com Bandeira composta de gente escolhida, e no melhor assento: Isto feito a Tropa esperará ordens para o Beija-Mão, ou para desfilhar, e cumprirá isto conforme lhe for ordenado.

(PARA O CAPITÃO MORAES)

O Commandante d'Artilharia enquanto estiver postado no largo do Carmo será confiada ao Sr. Capitão Bento José de Moraes que vigiará que estejam bem dispostas as palanetas, e munhões para este fim. Esta Bateria se destina somente a salvar com 21 tiros, durante o tempo que S. A. R. ocupar em vir desde a Igreja do Bom Jesus, até a Ponte do Carmo.

(PARA O COMANDANTE DA GUARDA DE HONRA)

A Guarda de Honra estará as dez horas da manhã no Cam-

a **Q**ualidade em que mais se confia... é a comprovada pela **G**arantia...

Como, por exemplo, a qualidade das ROUPAS de Lojas GARBO, únicas que oferecem:

1.ª Lavagem GRATIS!

Térmo de Garantia!

Perfeição de corte Esmero de acabamento!

Quem prova... compra as roupas das

LOJAS GARBO

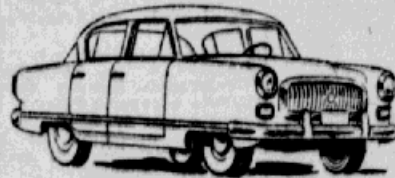
E o melhor “test” para se avaliar a garantia de uma roupa, é a 1.ª lavagem, que Lojas Garbo oferecem gratuitamente.

Um documento — o termo de garantia — fica em seu poder, assegurando expressamente a qualidade das roupas de Lojas Garbo.

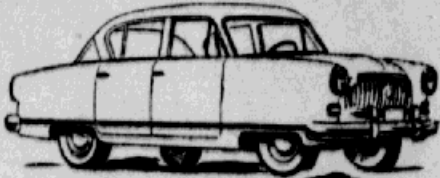
A perfeição do corte, o esmero no acabamento e a qualidade dos tecidos e aviamentos, justificam a razão de tanta preferência... pela roupa “Regência...” — a roupa por excelência!

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

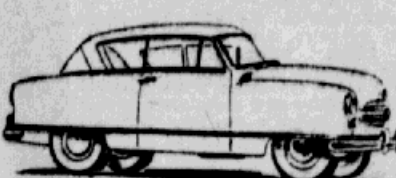
...basta você comprar Cr\$ 1.000,00 e fração para se habilitar a ganhar:



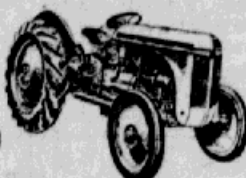
Um automóvel “Nash” Ambassador, modelo 1952, equipado.



Um automóvel “Nash” “Statesman”, modelo 1952, equipado.



Um automóvel “Nash” 1952, modelo “Rambler”, equipado.



1 Trator Ferguson, equipado com ferramentas e arado.



3 Aparelhos de Televisão



3 Refrigeradores

e milhares de cruzeiros em prêmios úteis e valiosos no Sensacional Concurso de LOJAS GARBO!

Reunião dos funcionários federais

Pedem-nos divulgar:

“A Associação dos Servidores Federais de São Paulo realizará no dia 12 do corrente, às 19 horas, à rua Formosa, 367 — 16.º andar, uma grande assembléia na qual será debatido assunto de real importância para o funcionalismo federal, motivo por que solicita o comparecimento de todos os associados da A. S. F. E. S. P.”

O Comercio na Convenção do Sisal

Emprestando seu apoio à Convenção Nacional do Sisal, que se realizará de 8 a 10 do corrente, em Cipó, na Bahia, sob os auspícios da Bolsa de Mercadorias desse Estado, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo deliberou designar o sr. Fernando Humberto de Sousa para representá-la nesse importante certame, em que serão estudadas a defesa e a ampliação do consumo interno da preciosa fibra, que hoje representa um poderoso elemento para a economia nordestina.

Em vista dessa atenção dispensada pelo comercio paulista à Convenção Nacional do Sisal, dos srs. Luiz Barreto Filho e H. Pereira Miranda, presidentes, respectivamente, da Bolsa de Mercadorias da Bahia e da Câmara de Fibras Vegetais do mesmo Estado, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo recebeu o seguinte telegrama:

“Agradecendo o interesse, incentivo e colaboração do comercio e Indústria de São Paulo à Convenção do Sisal, informamos que o certame objetiva pôr em contato produtores e consumidores de fibra do sisal, e estabelecer condições de defesa do produto nacional e fortalecimento do mercado interno. Sendo São Paulo o maior consumidor dessa fibra, esperamos sua colaboração que será um extraordinário incentivo a esse ramo da economia nordestina e que vem atravessando profunda crise”.

Os Governos Provisórios Paulistas no período que vai de 23 de junho de 1821 a 1.º de abril de 1824

1.º — 23 de junho de 1821 a 24 de agosto de 1822 (Governo aclamado pelo povo e pela tropa).

2.º — 25 de agosto de 1822 a 9 de setembro do mesmo ano (Governo do Príncipe Regente D. Pedro I).

3.º — 10 de setembro de 1822 a 1.º de janeiro de 1823 (Triunvirato).

4.º — 9 de janeiro de 1823 a 1.º de abril de 1824 (Governo Provisório criado por Lei, nomeado pelos eleitores de paróquias).

antes de entrar no aterro da Penha onde acompanhara S. A. R. de quem receberá as Ordens. Logo que S. A. R. chegar deverá ter de prevenção hum soldado a cavalo para fazer o competente aviso a galope.

Sala do Governo de S. Paulo, 19 de Agosto de 1822. Com a Rubrica do EXmo Governo — Diogo José Machado de Castro e Souza — Ajudante de Ordens de Semana (Do “Livro para registro das Ordens do Dia — Seção Histórica do Arquivo do Estado”).

Os Governos Provisórios Paulistas no período que vai de 23 de junho de 1821 a 1.º de abril de 1824

1.º — 23 de junho de 1821 a 24 de agosto de 1822 (Governo aclamado pelo povo e pela tropa).

2.º — 25 de agosto de 1822 a 9 de setembro do mesmo ano (Governo do Príncipe Regente D. Pedro I).

3.º — 10 de setembro de 1822 a 1.º de janeiro de 1823 (Triunvirato).

4.º — 9 de janeiro de 1823 a 1.º de abril de 1824 (Governo Provisório criado por Lei, nomeado pelos eleitores de paróquias).

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

PAPEL DO MEDICO EM HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

III



O novo protetor para o rosto do trabalhador

Continuando a estudar motivos e efeitos dos acidentes, cita: Número de acidentes ocorridos em 1950, em uma das indústrias de montagem de automóveis na capital de São Paulo, — 4.112; dos quais 14,29% ou sejam 596; foram acidentes oculares por queimaduras do globo ocular — 108; por corpo estranho da córnea — 490; por ação radiante da solda elétrica — 58; por substâncias superaquecidas (óleo, cinza, cavaco) ou incandescentes (estanho, ferro, carvão) — 28; por agentes químicos (sal virgem, soda cáustica, petróleo, ácido clorídrico, thinner, tinta, sabão de soda inseticida) 24; corpos estranhos oriundos da operação de esmerilhar, 59; osíndios da operação de lixar (farpas de ferro de aço, pó de ferro, tinta seca, ferrugem, rebarba do limalha de ferro, 129; constituidos de serragem ou ferra de madeira, 86; constituido de areia, carvão ou vidro, 52; definidos vagamente (poeira ou cisco, 164; foram vítimas, funileiros — 122; montadores — 48; mecânicos — 84; tapacoleiros — 21; carpinteiros — 78; pintores — 17; soldadores — 51; diversos — 177; entre estes últimos se incluem) torneiros, almotarifes, aux-escritórios, lavador de carros, serventes, distribuidores, eletricitas, ajustadores, distribuidores de material, confeiteiros, inspetores, apontadores, embaladores, ferreiros, desenhistas, vidraceiros, motoristas, separadores de peças, afiadores, maquinistas, etc.

Número de acidentes ocorridos em 1951 em uma indústria de montagem de automóveis, na capital de São Paulo, — 5.188; dos quais 14,65% ou sejam 759 foram acidentes oculares, casos de queimaduras por energia radiante (conjuntivite acutiva, 34; por agente físico, 18; por substâncias químicas, 41; casos de corpos estranhos procedentes da operação de esmerilhar, 31; procedentes da operação de lixar, 90; constituidos de serragem ou ferra de madeira, 43; constituidos de areia, carvão ou vidro, 62; definidos vagamente sob nome de cisco ou poeira, 380; vítima por profissão funileiros, 180; montadores, 93; mecânicos, 81; carpinteiros, 65; soldadores, 63; serventes, 35; pintores, 29; tapacoleiros, 24; diversos, 38; casos de distensão dos músculos, dorso lombares, em 1950 — 32 — em 1951 — 18.

Como se verifica, houve grande número de acidentes por falta de uso de óculos protetores. E isso devido a relutância do operário em usá-lo. Há razão psicológica que dita essa repugnância pela medida protetora. O serviço médico ativo, deve nesse e noutros casos, fazer perquirições a fim de serem removidas as dificuldades. No caso em apreço em via de regra, a objeção ao uso do óculo, é por não ser ele individual, mas de uso comum; per-

der tempo na colocação destes e o embaçamento que prontamente ofusca a visão. Cabe ao médico propor ao engenheiro o estudo do problema. Em seguida apresenta um protetor facial muito usado nos Estados Unidos e adotado pela Cia. Nitro Química de São Paulo. O uso destes é facilmente aceito pelos operários. Trata-se de aparelho de proteção individual muito comodo, fixado a cabeça por uma cinta, e ser visor movel, não haver perda de tempo na colocação do mesmo. O operário que se destina ao trabalho de lixos, esmeril, ou de qualquer outro que possa ofender a visão ou o rosto por meio de pequenos estilhaços, já pode ter preso a cabeça este aparelho protetor.

COMISSÃO INTERNA DE PROTEÇÃO DE ACIDENTES — (CIPAS)

Chama atenção da necessidade de permanente freqüência do médico na ação desta comissão. Exemplifica citando o que ocorreu com o Frigorífico Wilson do Brasil, conforme relatório apresentado a seção de Medicina Ocupacional "Durante o período de 1 de janeiro de 1951 a 30 de abril do mesmo ano, ocorreram 738 acidentes sem perda de tempo e 23 acidentes com perda de tempo. Em igual período, no ano de 1952, ocorreram 591 acidentes sem perda de tempo e apenas 1 acidente com perda de tempo. Neste último período, a "CIPAS" do Frigorífico Wilson do Brasil S. A. trabalhando em estreita colaboração com o Ambulatório Médico, desenvolveu intensivamente a campanha para prevenção do acidente. A vista disso, foi alcançado um sucesso sem precedentes, isto é, 123 dias de trabalho sem perda de tempo, ou seja um total de 1.552.634 horas de trabalho sem perda de tempo."

Em seguida demonstra que a prevenção do infortúnio cabe a três elementos essenciais que deve operar na CIPAS, o médico o engenheiro e o químico. Finaliza o seu estudo para mostrar a necessidade do cuidadoso exame médico pré-admissional e a classificação biotipo dos trabalhadores, segundo Sheldon em três tipos: endomorfo, mesomorfo e ectomorfo. Ao terminar, focaliza a maior responsabilidade do médico de higiene e segurança do trabalho a vista do grande surto industrial que se vem operando no Estado e que será muito maior com os recursos hidroelétricos na aplicação industrial e assim termina.

O eminente governador desse Estado, reuniu há poucos dias, grande número de industriais paulistas para a possibilidade da inversão de capital destes experientes líderes na nascente atividade mineira. Este rumo que o Brasil está tomando deve ser amparado também no tocante ao infortúnio que sempre jaz na esteira de toda indústria.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA DO NOVO SECRETARIO DA VIAÇÃO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 4 — Segunda-feira, próximo tomará posse o novo secretário da Viação, sr. Dilermando Cruz. S. excia., que viajou hoje para o Rio, recebeu ontem, a noite, o reporter, no "Grande Hotel", onde se achava hospedado e, com o cavalheirismo de sempre, prontificou-se a prestar-lhe as informações pedidas. Disse de início que o afastamento do sr. Artur Fernandes o surpreendera. Que por intermédio do sr. Estevão Rodrigues enviara anteriormente à Câmara um pedido de licença, para tratamento de negócios particulares, visando justamente o não afastamento do sr. Bernardino. Que o P. R. espera conseguir que o seu presidente volte para a Câmara. Que acha que o sr. Bernardino se afastou para não obrigar algum deputado a licenciarse.

Interrogado sobre sua recente nomeação para secretário, disse não a esperar. Tanto assim que pedira licença para tratamento de negócios particulares e teria, agora, que modificar o teor do pedido.

Perguntamos a s. excia. qual era seu plano de administração e a resposta saiu pronta: "O mesmo do governo: acompanhar o binômio 'energia e transporte'".

A reportagem, o sr. Dilermando Cruz assim se expressou sobre sua nomeação para a Secretaria da Viação: "É um jubileu que recebo a distinção do meu prezado amigo Juscelino Kubitschek. Estou satisfeito com a prova de confiança e apreço que me foi dada como representante do P. R."

A respeito das afirmações do deputado trabalhista de que houve pessoas de Juiz de Fora que se enriqueceram, durante a gestão do sr. Dilermando Cruz, o representante republicano declarou à imprensa da capital que as declarações do sr. Silvino Abreu refletem o seu despeito

pela derrota que sofreu nas eleições para prefeito, em que o sr. Dilermando Cruz venceu, e também, pela denúncia que este político dele fez em 1947, na Assembléia, e que resultou na sua exoneração do cargo de delegado. Quanto à mentira relativa a enriquecimentos no período de sua administração na Prefeitura de Juiz de Fora, o sr. Dilermando Cruz lançou um reto ao proferido trabalhista: "Que aponte o deputado Silvino de Abreu quem se enriqueceu com a minha gestão."

O "Diário da Tarde" do dia 1.º estampou numa de suas páginas, em letras garrafais, o relato do sr. Dilermando Cruz.

Ao que parece o sr. Silvino de Abreu nada poderá responder que mereça a atenção do público: é fato notório que o sr. Dilermando Cruz fez na direção da Prefeitura de Juiz de Fora um governo de honestidade insuspeita.

O GOVERNADOR DO ESTADO VITIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL

Em dias da semana passada, voltando de Vespasiano, onde o prefeito lhe oferecera um almoço, o sr. Juscelino Kubitschek sofreu uma pequena acidente, resultante do abaloamento do carro presidencial por um caminhão de Lagoa Santa.

Apesar da violência do choque, que muito danificou o automóvel, em que viajava o governador, este sofreu apenas ligeiras escoriações em um dos joelhos e seu companheiro, o major Helder dos Santos, contusões na face.

Como o motorista do caminhão fosse dispensado (mesmo não tendo o governador cobrado indenização do proprietário do veículo que ocasionara o desastre), s. excia. determinou ao sr. Celso Murta, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, que aproveitasse o motorista naquele órgão.

Cosmopolita

TRADIÇÃO! QUALIDADE!

55 Anos

vivendo de perto a história da indústria nacional

METALURGICA PAULISTA S.A.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Continua bastante elevado o movimento de carga transitada pelo nosso porto

SANTOS, 6 (Da Sucursal) — As dificuldades cambiais determinaram uma sensível restrição no movimento de importação, que vinha acusando limites impressionantes, num grande desnível em comparação com a exportação, visto ser cada vez mais débil a tonelagem do que embarcamos para o exterior ou para outros Estados do Brasil. Assim, enquanto a importação vem aumentando firmemente de 1948 para cá, a exportação está caindo de maneira impressionante.

Diante das restrições à importação, imposta pela escassez de divisas e pelos enormes saldos devedores que possuímos no estrangeiro, era de esperar um sensível decréscimo no movimento do porto, depois do período de crise provocada pelo congestionamento. Na verdade, o porto já apresenta outra fisionomia, tendo desaparecido as enormes pilhas de caixas, materiais, máquinas, etc., que se viam ao longo do cais, e por todos os espaços portuários alfandegados. Registrou-se, até agora, um ligeiro declínio na importação, o que respecta a carga geral. Esse declínio, entretanto, foi superado por um aumento considerável da entrada de líquidos a granel, ou seja, combustíveis líquidos, o que proporcionou, mesmo, um aumento de carga a 31 de agosto último, em relação a 31 de julho anterior. Conclui-se, portanto, que, no computo da carga total transitada pelo porto, ainda não houve declínio, dado que o mês de agosto acusou movimentação de carga em ambos os sentidos de 577.377 toneladas, ao passo que em julho tivemos um total de 555.193 toneladas, havendo, portanto, uma diferença a mais de 22.184 toneladas.

MOVIMENTO DE AGOSTO

Das 577.377 toneladas de carga transadas durante o mês de agosto pelo nosso porto, 477.636 foram de importação, e apenas 99.741 de exportação, números bastante desoladores em seu enorme desnível, não havendo mais, sequer, para compensá-lo, a diferença de valor-tonelada, o que torna sensivelmente desfavorável para nós a balança comercial.

Da carga importada, 168.087 toneladas foram de carga geral, 21.413 foram de sólidos a granel (carvão, subprodutos, trigo, etc.), e 223.136 toneladas de líquidos a granel (combustíveis líquidos).

Durante o mês, foram entregues para a rua, vagões e outros destilinos, 467.402 toneladas.

AUMENTO O ESTOQUE NO PORTO

Apesar de ter havido uma sensível diminuição da carga geral, registrou-se um aumento da tonelagem total no total no porto, o que, entretanto, não causa preocupação alguma para o problema portuário, por se constituir esta diferença de combustíveis líquidos, a serem transportados pelo oleoduto.

Existiam a 31 de julho, no porto, 308.418 toneladas de carga,

Ano	Importação	Exportação	Total (tons.)
1948	2.214.972	1.098.074	3.313.046
1949	2.327.484	1.025.998	3.353.482
1950	2.638.916	875.140	3.514.056
1951	3.486.625	1.109.994	4.596.619
1952	3.987.833	814.105	4.801.938

Temos, portanto um movimento de mais de 200 mil toneladas a mais do que em igual período do ano passado, que já fora um ano recorde.

DIMINUIU O MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

É curioso observar que este resultado foi alcançado, embora fosse menor o número de embarcações entradas em 1952, do que

assim distribuídas: carga geral, 206.483 tons.; sólidos a granel, 23.452 tons.; líquidos a granel, 78.483 tons. A 31 de agosto, o estoque era de 318.652 tons., a saber: carga geral, 197.116 tons.; sólidos a granel, 20.719; líquidos a granel, 100.817. Registraram-se, portanto, as seguintes diferenças: a mais, no total, temos uma diferença a mais de 10.234 tons.

DIFERENÇA A MAIS A FAVOR DE 1952

O ano de 1951, conforme temos acentuado, bateu todos os recordes de carga da história do porto. O de 1952, entretanto, apesar das dificuldades surgidas, continua na frente, por uma considerável diferença, que dificilmente poderá ser anulada nos quatro meses restantes.

Além, pode-se perceber o ritmo constante do aumento de trânsito de carga pelo porto, observando os seguintes dados comparativos do movimento registrado nos primeiros oito meses dos últimos quatro anos, em relação ao corrente:

Ano	Importação	Exportação	Total (tons.)
1948	2.214.972	1.098.074	3.313.046
1949	2.327.484	1.025.998	3.353.482
1950	2.638.916	875.140	3.514.056
1951	3.486.625	1.109.994	4.596.619
1952	3.987.833	814.105	4.801.938

o período correspondente de 1951.

Tomando como base a estatística apurada até 31 de julho, temos este ano 2.121 embarcações atracadas e 2.126 desatracadas, ao passo que no mesmo período do ano anterior, o número de embarcações atracadas era de 2.159, e o de embarcações desatracadas de 2.117.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se no dia 9, às 9 horas, em sessão pública, a prova didática do concurso para a cadeira de Patologia e Clínica Cirúrgica e Obstétrica, do candidato inscrito dr. Ernesto Antonio Matera.

CURSO DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE ALIMENTAÇÃO — Estão abertas, na Escola Industrial Carlos de Campos, a Rua Monsenhor Andrade n. 798, as inscrições nos cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação que o Departamento Profissional promove cada semestre.

CURSO LIVRE DE PALEOGRAFIA — Encerram-se no dia 15 as inscrições para o Curso Livre de Paleografia, organizado pelo Departamento do Arquivo do Estado, no 4.º andar do Departamento do Arquivo, Largo General Osório, 120, das 14 às 17 horas.

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — Estão abertas as inscrições no Curso de Legislação Trabalhista e Organização de Empresas, na Associação Cristã de Moços.

FACULDADE DE MEDICINA — Serão realizadas na Faculdade de Medicina, na cadeira de Histologia e Embriologia, as defesas de teses de doutoramento dos médicos: José Ferreira Fernandes — dia 11, às 9 horas, no auditório "C" — Assunto: "Contribuição ao Estudo do Metabolismo da Glândula Submaxilar do Rato" (Rattus Norvegicus); Sotias Yoreá — dia 16, às 9 horas, no auditório "C" — Assunto: "Estudo Histológico das Esteroides do embrião de Gallus, gallus domesticus (L.)".

CURSO DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE ALIMENTAÇÃO — Podem os divulgar — Estão abertas, na Escola Industrial Carlos de Campos, a Rua Monsenhor Andrade n. 798, com a prof. Irene Durelli, as inscrições para os cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação que o Departamento de Ensino Profissional promove cada semestre.

Tais cursos constam de uma aula teórica e outra prática, por semana, com duração de quinze semanas seguidas, e visam divulgar não só os aspectos básicos de higiene alimentar de modo a permitir as donas de casa constituir rações corretas para as pessoas de suas famílias.

NOTAS DE ARTE

SALÃO FOTOGRÁFICO MYRON CLARK — Reuniram-se abertas, na Associação Cristã de Moços, as inscrições para o Salão Fotográfico "Myron Clark".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em carta dirigida ao S.E.A. o prof. Valério Ghil, vereador da Câmara Municipal de São Paulo e comentarista de educação da Rádio Cultura, elogiando a Campanha de Educação de Adultos, hipotetizou seu apelo ao movimento.

CURSO DE DIREITOS DO HOMEM NA TURQUIA — O ensino sobre o ONU e suas instituições especializadas faz parte agora do programa regular das escolas secundárias da Turquia. Os estabelecimentos escolares — consagram, igualmente, cursos de Declaração Universal dos Direitos do Homem, que foi traduzida em turco e está tendo grande divulgação.

Em relatório dirigido à UNESCO, o governo turco salienta a sua intenção de por à disposição de estudantes e professores estrangeiros que desejem passar as suas férias no tempo das melhores condições de difusão.

Das e as mais baratas possíveis nas aulas de alfabetização, que se desdobram em cursos de alfabetização e cursos de alfabetização, a fim de preservar seus valores nutritivos, comunicando-lhes, ao mesmo tempo, as melhores condições de difusão.

Para facilitar as donas de casa a frequência de tais cursos, que se desdobram em cursos de alfabetização e cursos de alfabetização, os cursos são ministrados, não só em turco, mas também em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, etc., nos dias de sábado, no refeitório da Escola Industrial Carlos de Campos.

Será dada a 13 de setembro a inauguração desses cursos.

BREVE HISTORICO DA CIDADE DE TIETÊ

A cidade de Tietê, está situada numa mansa colina à margem esquerda do rio que lhe deu o nome e do ribeirão da serra, que primitivamente se chamou Curuçá. Foram seus fundadores, o Alferes José Antonio Paes, Vicente Leme do Amaral, João de Oliveira e Pedro Vaz de Almeida. O patrimônio da freguesia, criada por alvará regio de 3 de Agosto de 1811, compreende uma área de 10.000 braças quadradas, foi doado pelo Alferes José Antonio Paes e Pedro Vaz de Almeida. Foi elevada à categoria de vila, com a denominação de Pirapora do Curuçá, por lei provincial de 8 de março de 1842 e à cidade, com o nome de Tietê, por lei de 19 de

julho de 1867. É cabeça de comarca de seu nome, criada por lei de 27 de março de 1880 e cuja instalação se deu a 30 de dezembro de 1883. O município foi instalado em 9 de janeiro de 1845 e a sua primeira Câmara Municipal composta dos seguintes cidadãos: Tenente Joaquim de Almeida Leite e Morais Presidente, Antonio Corrêa da Silveira, Cap. Alves de Araújo, Antonio Teixeira de Assumpção, José Corrêa de Arruda e Francisco Teixeira da Silva. A cidade estendeu-se para a margem direita do rio Tietê, ligando-se por uma bela ponte de cimento armado, inaugurada em outubro de 1935.

S. A. FABRIL SANTA LUIZA

AVENIDA DR. SOARES HUNGRIA, 99



Nosso representante em palestra com os srs. José Rodrigues de Moraes, prefeito municipal, Paulo Toledo de Moraes e Plínio Toledo de Moraes, diretores da Fabril Santa Luiza.

A S.A. FABRIL SANTA LUIZA, foi fundada em 1923, e sua especialidade é fiação e tecelagem de algodão, tipo "xadrez". Sua produção atinge a 350 mil metros de tecidos mensais.

Todo o produto da Fabril Santa Luiza é distribuído em São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro.

POSTO BRASIL



O sr. Luiz Rodrigues Moraes Netto, entrevistado pelo nosso representante.

Sob a fecunda orientação do sr. Luiz Rodrigues Moraes Netto, seu proprietário, o POSTO BRASIL que se encontra intimamente localizado à rua do Comércio, 26, acha-se habilitado a prestar todo e qualquer serviço mecânico, serviço completo de lubrificação, venda de pneus, gasolina e lubrificantes.

Predio proprio, com uma área de 2.000 metros quadrados, sendo que sua fundação data de 1937, e de propriedade do sr. Luiz Rodrigues Moraes Netto, desde 1949.

FABRIL SANTA TERESINHA S/A.

RUA BELA VISTA, 20



O sr. Luiz Giovannetti, posa para a nossa objetiva.

Uma grande organização sob a fecunda orientação do SR. LUIZ GIOVANNETTI — Produção de 24.000 metros de tecidos mensais

FAZENDA VICTORIA

Uma modelar fazenda mista, com uma área de 340 alqueires — Belíssima plantação de 80 mil pés de café novos, variando de 1 a 4 e meio anos — Grande criação de gado misto para o corte



Vista colhida pela nossa objetiva, de um lote de gado da Fazenda Victoria.

Na agradável visita feita pela reportagem do "CORREIO PAULISTANO" à tradicional fazenda de Tietê, tivemos a oportunidade de conhecer a "FAZENDA VICTORIA" de propriedade do Sr. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE MORAIS, o dinamico prefeito municipal. Essa modelar fazenda Victoria, dista apenas 11 quilômetros de Tietê, sendo servida por estrada de rodagem, possuindo maravilhosa plantação de 80 mil pés de café novos variando de 1 a 4 e meio anos.

Possui também grande plantação de algodão e milho, sendo a produção do algodão estimada em cerca de 8.000 arrobas anuais. Maquinas para debulhar milho, desintegrador, moinhos e luz elétrica. Criação de porcos, grande instalação, e em franca construção 40 predios modernos de tijolos para moradia das famílias dos colonos. A produção de milho atinge a 800 carros por ano. Grande horta para 1.800 cabeças de gado.



Aqui vemos o sr. Aluizio Rodrigues Moraes, titular da firma.

MECANICA E REPRESENTAÇÕES SANTA CANDIDA LTDA.

Uma grande organização para bem servir a classe automobilística — Completa oficina mecânica — Representantes da afamada linha dos produtos "International"

A MECANICA E REPRESENTAÇÕES SANTA CANDIDA LTDA. foi fundada em 1947 pelo jovem ALUIZIO RODRIGUES DE MORAIS, um dileto filho da tradicional Tietê.

Amplamente instalada em moderno predio com uma área de 1.000 metros quadrados, situada em ponto central, à rua Antonio Neri, 532, possuindo moderníssima oficina mecânica aparelhada com maquinas apropriadas incluindo retífica, solda oxí-acetileno e venda de gasolina "ESSO".

Variedade sortimento de peças e acessórios em geral.

A "MECANICA E REPRESENTAÇÕES SANTA CANDIDA LTDA." sob a fecunda orientação do dinamico e empreendedor, jovem ALUIZIO RODRIGUES DE MORAIS tende a aumentar cada vez mais, para assim poder dar aos seus inumeros amigos e clientes, todo o conforto necessario em seus automoveis.

USINA SANTA ADELIA

A Usina Santa Adelia, foi fundada em 1942, pelo sr. Ghattas Coury Athie e encontra-se amplamente instalada em predio proprio com uma área de 1.200 metros quadrados, sita à rua Francisco Toledo, 150, e sob a gerencia do sr. Antonio Ferreira, moço dinamico e empreendedor.

JOÃO ISAAC & IRMÃO LTDA.

Posto de Serviço Shell — Representantes de "Studebaker" e tratores "Massey-Harris" — Gasolina, lubrificantes, acumuladores, pneus, etc.

Tietê possui um numero grande de veiculos motorizados e para a perfeita manutenção e conservação desses veiculos os senhores JOAO ISAAC e SALIM MIGUEL, fundaram em 1928 o POSTO DE SERVIÇO SHELL, localizado à rua Antonio Neri, 290, especializada em peças, lubrificantes, lavagens, oficina mecânica e acessórios para automoveis, amplamente instalada em predio proprio moderno, com amplos departamentos, ocupando uma área de 1.600 metros quadrados.

O capital registrado da firma é de oitocentos mil cruzeiros, e o capital em giro é de TRES MILHÕES DE CRUZEIROS.

A firma possui alem do Posto, um magnifico Armazem de secos e molhados por atacado e varejo, localizado à rua do Comercio, 672, com grande e variadissimo sortimento. Possuem também uma frota de 5 modernos caminhões para o transporte em geral, para



Sr. João Isaac

qualquer parte do Estado de São Paulo.

A campanha presidencial nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A campanha presidencial entrou hoje na etapa dos "grossos epithets", em consequência de terem os republicanos recolhido a luva lançada pelo governador Adlai Stevenson, ao encetar durante sua visita à região oriental do país, a campanha de "injetivas e sarcasmos" contra o Partido Republicano.

Stevenson regressou no seu quartel de campanha em Springfield Illinois e seus companheiros democratas, de luta, disseram que está ansioso para provocar uma contenda com os seus adversários e que está procurando "provocar" o candidato republicano D. Eisenhower.

Este ainda não tomou conhecimento disso, porém seus partidários logo se empenharam em responder ao candidato democrata. O senador republicano Henry Cabot Lodge, disse que Stevenson indicou possuir uma "dupla personalidade" ao falar "insinceramente" da questão de direitos civicos e do obstruccionismo no Senado dos Estados Unidos por parte dos que combatem tais direitos.

A comissão politica senatorial dos republicanos, presidida pelo senador Taft, revelou ao mesmo tempo um "plano de batalha" no qual insiste que Eisenhower ataque sem tergiversações nem rodeios, a "incompetência, corrupção, arrogância e atitudes arbitrárias e secretas" do governo democrata.

A comissão ataca em um documento de 110 paginas os demeritos em todas as frentes desde a questão do preço do milho, até a guerra coreana, afirmando que a eleição de Stevenson seria apenas como dar "nova demão de pintura à madeira podre e corrompida de uma velha casa".

Adiamento de incorporação militar

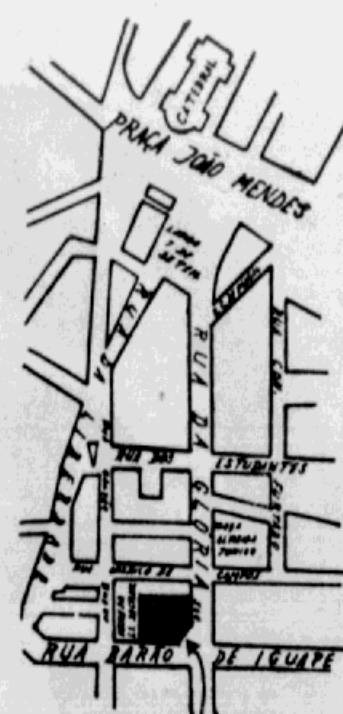
Devem comparecer a este Serviço, no Q. G. da 11.ª R. M. os cidadãos alistados da classe de 1933, que obtiveram adiamento de incorporação em 1951: — José Fernandes Tez, Gilberto Pastori, Fernando Egidio de Sousa Murgel, Mamoru Myô, Ernani Araújo, Rauf Choffi, Omar Favero, Claudio Miguel Grisolio, Osvaldo Rosatti, Plínio D'Andréa, Roberto Haraca, Felisberto Brant de Carvalho Filho, Alvaro Puga Paz, Miguel Carlos Coimbra Rinaldi, Elia, Armando Junior, Edgar Maurice Camargo, Claudio Roque Bueno Ferreira, Francisco Ledesma Maltempi, Nelson Ferreira Filho, Eduardo Melchior, José Filho, José Nogueira de Carvalho Filho, Paulo Tahan, Emilio Sartori, Fabio Francisco Porriño, Sueli Imaji, Valker Siverio, João Gaidarzi, Fabio de Almeida Campos, Roberto Carlos de Arruda Botelho, Ader Bertolini, Arnaldo Morano, Arnaldo Camilo, Miguel Nacif Salema, Paulo Roberto de Arruda de Paulo, Isaac Berger, Kazuo Katayama, Darío Filippi, Sergio Augusto Mariano Faruina, Márcio Alcantara Guimarães Toni, James Figueiredo Machado, Rubens Borges, Claudio Montia, Gilberto Elia, Armando Junior, Luiz Tavares Gouveia, André Moreira Nunes, Ivan Pinheiro Silva, José Otávio Melo Morato, José Aderbal de Franco Pereira Lima, Cláudio Morandini, Roberto Augusto Neves, Miguel Pedro Zinner, Eduardo Zamiatar, Moacir Rodolfo Mattel, Matheus de Andrade Ben, Evaristo Cleto Filho, Sergio dos Santos Pena, Henrique Dionisio Paz Monney, Sebastião Cesar de Almeida, Antonio Arnaldo Camilo, Miguel Nacif Salema, Claudio Minetto, Helio José Magalhães, José Gossling, Luis Armarino, Luiz Antonio Francisco Moura, Floravante Bastie Medici, Fabio Eduardo Kok de Sá Moreira, Arnaldo Rodrigues de Sousa Queiroz, Acácio Peleádo do Amaral, Salim Homai, Manoel Carlos de Castro Alves, José Pinheiro Machado Amara, Mendel Abramowicz, Nelson Faria, Milton Kusumai, Elio Pessoa Brav, Jeronimo Esteves Bonilha, Osvaldo Paulista de Paria, Roberto Perez David Schaffer, Carlos Eduardo Silva Carneiro, Pedro de Francisco de Almeida, Castilho, Celso Eduardo do Barroso de Siqueira, Nelson Ballan, Valdir de Oliveira Bressler, Percival Guardia, Roberto Leal Bellizze Raia, Ronaldo, Colombini, Werner Schmutz, Tullio Qby, Saco Roma, Roberto José de Almeida Nogueira, Cesar Macedo de Escobar, Willy Alois Julio Hafner, Reinaldo Chochi, Ivo Ferreira, Luiz Antonio Francisco Moura, Octayli José Genofre de Carvalho, Wilson Mucilo, Decio Ribeiro, Victor Abusati.

3.º Congresso Farmaceutico e Químico Pan-Americano

Iniciaram-se ontem os preparativos do Terceiro Congresso Farmaceutico e Químico Pan-Americano, que se efetuará nesta capital, por ocasião do 4.º Centenario da Fundação de São Paulo.



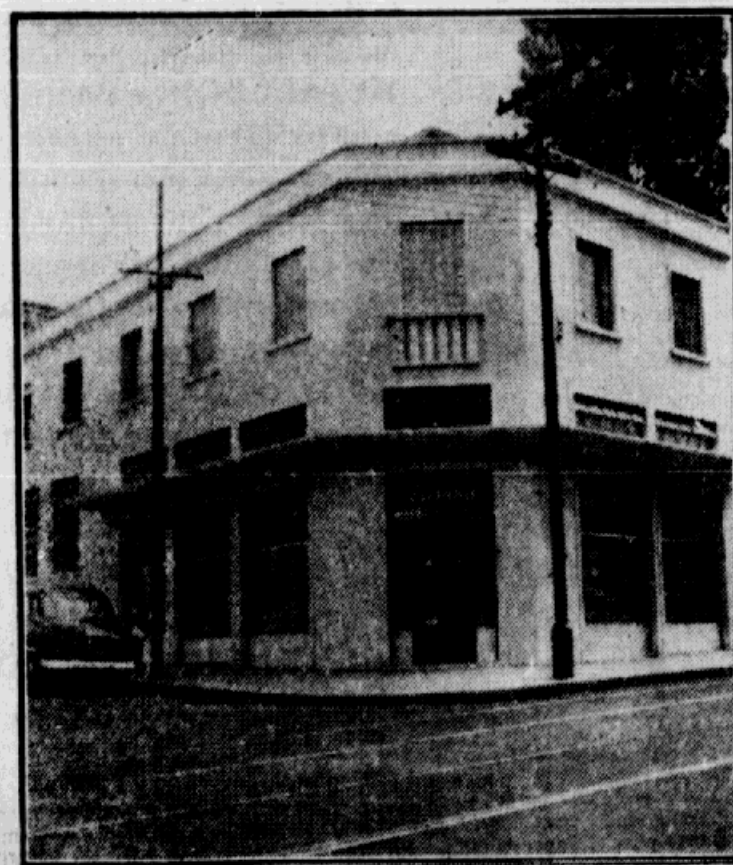
LIVROS E ARTIGOS RELIGIOSOS — Fabricação de Terços — Paramentos — Imagens — Artigos para Congregações Marianas — Medalhas — Santinhos — Variadissimo sortimento de estampas e quadrinhos de materia plastica — Contas de galalite em cores variadas para terços — Custodias, Calices, Ostensorios



Livraria Verbo Divino

Acabamos de receber grande quantidade de:

Novo Testamento, traduzido por Frei João J. Pereira de Castro, OFM Cr\$ 25,00
Biblia Sagrada, Antigo e Novo Testamento, p. Pe. Mattos Soares, encadernada Cr\$ 120,00
Missal Quotidiano, em português, p. Dom Beda Keckelsen, O.S.B., corte vermelho Cr\$ 90,00
Idem, idem, corte dourado Cr\$ 120,00
Idem, idem, em latim e português, corte vermelho Cr\$ 145,00
Idem, idem, corte couroado Cr\$ 180,00
Idem, idem, Domical, em português, corte vermelho Cr\$ 30,00
Idem, idem, dourado Cr\$ 45,00
Manual dos Congregados Marianos, 3.ª edição official Cr\$ 18,00
Na Luz Perpétua, 2 vols., p. Pe. J. Lehmann, S.V.D. Cr\$ 250,00
Goffiné, p. Pe. Afonso Maria Germe Cr\$ 80,00
Vida de Maria (tradução), p. Pe. Jean Nicolas Grou, S.J. Cr\$ 20,00
Caminho do Céu, para a Primeira Comunhão, p. Pe. José Maria, S.V.D., edição simples Cr\$ 10,00, luxo Cr\$ 20,00
Magnificat, p. Pe. João Lehmann, S.V.D. Cr\$ 25,00
Harpa de São, p. Pe. João Lehmann, S.V.D. (receberemos brevemente) Cr\$ 2,00
Lembranças de Batista Cr\$ 1,00 (folheto), Cr\$ 2,00
e Cr\$ 2,70, — Lembranças da Primeira Comunhão (56 qualidades diferentes), de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 10,00, — Lembranças de Casamento Cr\$ 1,00 (folheto) e Cr\$ 2,70, — Santinhos sortidos e da Primeira Comunhão, o cento desde Cr\$ 6,30, — Incenso da Arabia e da India, garantido, Cr\$ 65,00 o quilo.
NOTA: Aceitamos encomendas de santinhos com IMPRESSÃO (2 dias), tanto para a Capital como para o Interior. — Aos Revmos. Padres e Religiosos concedemos bonificação de 10%.



LIVRARIA VERBO DIVINO — Rua da Gloria, 560 — SÃO PAULO

AGUDOS

HISTORICO

Agudos tem o nome da Serra dos Agudos, que lhe dá a denominação. E' padroeiro da cidade, S. Paulo. Em 19 de setembro de 1895, foi a povoação de



O sr. dr. João Ferreira Silveira, em seu gabinete de trabalho.

São Paulo dos Agudos, elevada a categoria de Distrito Policial; em agosto de 1897, com a Lei n.º 514, foi criado o Distrito de Paz de São Paulo dos Agudos, pertencente ao Município de Lençóis. Com a Lei n.º 543, de 27 de janeiro de 1898, foi fundado o Município de São Paulo dos Agudos, desmembrando-se do Município de Lençóis. Agudos foi elevado a categoria de Comarca, pela Lei n.º 635, de 22 de julho de 1899, que também transferiu a Comarca de Lençóis para Agudos e, em 15 de julho de 1901, pela Lei n.º 785, passou a denominar-se simplesmente, Agudos.

EMPRESA LEÃO

Miguel Leão, faz traçar diariamente 3 modernos ônibus de Borebi, Baurú, passando por Agudos.

JOSÉ FELIPPE SAAB

Concessionarios da afamada linha "CHEVROLET" desde 1939.

Otimas instalações em predio proprio, sito à rua 13 de Maio, 828, e sob a gerencia do dinamico jovem JOSE FELIPPE SAAB.

JERONIMO BERGARELLI

Concessionario da EMPRESA CINE SAO PAULO,

otimamente instalada à Praça Tiradentes, 144 — Agudos.

Proprietario da fabrica de moveis "METROPOLE", especializada na fabricação de moveis populares em geral.

CELMO MORATO LEITE



O sr. Celso Morato Leite, posando para a objetiva do "Correio Paulistano".

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez à tradicional cidade de Agudos, teve o prazer de palestrar com o jovem sr. Celso Morato Leite, um dos grandes batalhadores pelo progresso de Agudos. O sr. Celso Morato Leite, foi presidente da Câmara Municipal, e em sua gestão muito fez em beneficio da cidade, sendo o principal cabeça pela vinda e instalação da Cervejaria Vienaense.

AREF SAAB

Uma modelar organização sob a fecunda orientação do sr. Aref Saab

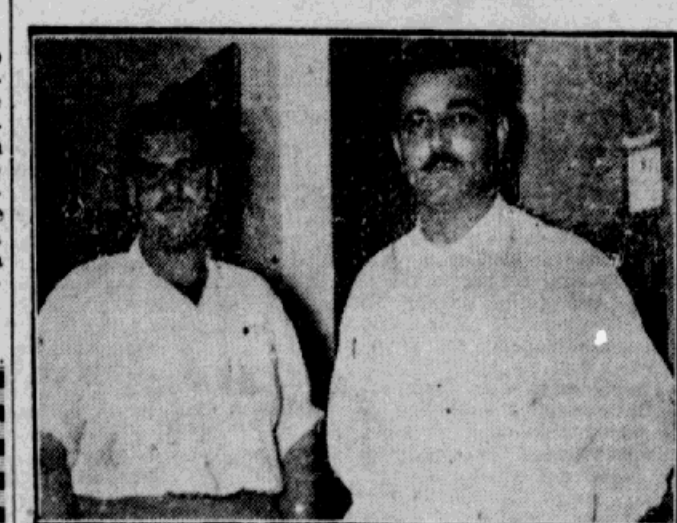
O sr. Aref Saab, é o concessionario dos afamados automoveis "DE SOTO" na cidade de Agudos, e está amplamente instalado em modernissimo predio proprio, sito à rua 13 de Maio, 798.

Modernissima oficina mecânica instalada à Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 501, com maquinarios dos mais perfeitos e a cargo do competente tecnico sr. Orlando Teixeira Prado.



O dinamico e empreendedor sr. Aref Saab, um dos baluartes da cidade de Agudos.

FAYAD & CIA.



Os srs. Jamil e Salim Fayad, os laboriosos proprietarios da firma Fayad & Cia.

A firma foi fundada em 1950 pelos srs. Salim e Jamil Fayad, e são concessionarios dos afamados automoveis "STUDEBAKER". Amplamente instalados em moderno predio proprio, possuindo modelar oficina mecânica dotada de maquinarios modernos, sita à rua 13 de Maio, 727.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Escola Domical, às 9.30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Congregações de: S. MIGUEL PAULISTA — Escola Domical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

COMENDADOR ERMELINO — Escola Domical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

PENHA (Rua Major Rudge, 13) — Escola Domical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

VILA ESPERANÇA — Escola Domical, às 15 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

VILA FORMOSA — Escola Domical, às 15 horas; culto, às 20 horas.

TATUAPÉ — (Rua Ulisses Cruz, 1102) — Escola Domical às 16 horas.

VILA MATILDE — Escola Domical, às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — (Rua Pedroso n. 351) — As 9.30 horas — Escola Domical, às 10.30 e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta Associação, no Edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.º andar, haverá hoje culto publico, em português, às 5.ª e 11.ª horas, e em inglês, às 11 horas, versando a Lição-Bernão sobre o tema — "O Homem".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9.45 — Escola Domical, às 11 e às 20 horas haverá culto especial de louvor, com músicas sacras de João Benascom, cantadas pelo coro da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Casimiro Reis.

JARDIM DAS OLIVEIRAS (Alameda Jau, 752) — As 9 horas, culto e, às 10.15 — Escola Domical.

IGREJA METODISTA CENTRAL DE S. PAULO — (Rua da Liberdade, 450) — As 9.15 horas: Culto matutino às 10.15 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

IGREJA METODISTA DO IPIRANGA — (Rua Cipriano Barata, 127) — As 19 horas: Escola Domical: a noite, às 20 horas conferência: a Evangelica e celebração da Santa Ceia do Senhor.

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Realiza-se no dia 10, às 20.30 h
ras, no Conservatório Dramático
Musical de São Paulo, a avenida
Júlia, uma sessão da Comissão de
Lista de Folclore.

Página FEMININA

O HOMEM MORRE COMO
NASCE: SEM CABELO,
SEM DENTES E SEM
ILUSÕES.
VOLTAIRE

RAINHA DE BELEZA OU DE NUDEZ? SAPATINHO PARA BEBÊ

Vivemos no mundo dos mitos. O indivíduo lança uma excentricidade qualquer: se tem certeza imediatamente o mundo elegante passa a adotá-la sem restrições recomendando-a às amigas. Não importam a beleza, a estética, ou substância; apenas que seja surpreendente, moderna, "diferente". Elogia-se o pato com melado como se fosse manjar dos deuses. "Comendadores Ventura", revoltados por dentro, "snobs" por fora!

Vivemos, economicamente, os ciclos do ouro, do café, da borraça, do algodão, do tecnicismo. Idênticos ciclos sociais temos, igualmente, vindo: da psicanálise, do "coma e emagrecer", do "tomara que caia"... Este foi efêmero, por que... já caiu! Caiu, para que surgisse, qual florão da terra, as "encantadoras místicas", que posam para um público à sua altura: de espírito moribundo, e baixo nível moral.

Todos sabemos apreciar o belo. Quando, realmente, é belo? Grande diferença, porém, existe entre as linhas puras e harmônicas do mármore, e o conjunto de saliências e protuberâncias — geralmente mal distribuídas — que caracteriza aquelas que se proclamam beladas. Esquecem-se de que a aureola da mulher, a moldura que envolve a sua beleza física, emana do pudor. A mulher que se esboça nua, (nua, sim, porque, mais decente que o "biquini" insubstancial era a folha de parra de Eva que, se pecou por desobediência, nunca pecou por falta de pudor!), está despida também daquele elemento comparável ao perfume suave das flores. Tire-se a flor o perfume, e ela será inexpressiva...

E quantas mães se orgulham do "título" conquistado pela filha! Se refletissem sobre o preço dessa glória, chorariam, ao invés de sorrir.

Essas "poses" lascivas e provocantes, a que espécie de gente poderão excitar?! Enquanto isso, põem-se os legisladores, inutilmente, a pedir pena de morte para os tarados... Esquecem-se de que, ao cercando a causa, eliminam-se os efeitos... É falha a terapêutica, se falhou a profilaxia.

Todos querem hoje eleger a sua rainha. Rainha de quê? — perguntaremos nós: —

De nudez! — responderão, sarcásticos, os quadros que fitamos. Pobre mocidade corrompida!

CLYDIE

Material necessário: Linha Mercer Crochet "Corrente" n.º 20.
2 novelos de 20 gramas de uma cor escolhida.
Pedagaço de fita estreita.
1 agulha de aço para crochê marca Milward n.º 2. (Usar fio duplo na agulha).
Tensão: 10 carreiras = 2,5 cm.

Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochê duplo; pf — ponto fechado; sp — espaço.

PARTE SUPERIOR DO SAPATO — Começar com 10 tr, unir com um mp para formar um anel.

1.ª carreira: 1 tr, no anel fazer 16 cd.
2.ª carreira: 2 cd em cada cd.
3.ª carreira: 1 cd em cada cd.
4.ª carreira: x 2 cd no seguinte cd; 1 cd no seguinte cd; repetir do x mais 6 vezes, 2 cd no seguinte cd, 51 tr, pular 17 cd, 1 cd no seguinte cd da lingueta.

5.ª carreira: 1 cd em cada dos 22 cd seguintes, 1 cd em cada tr.



6.ª carreira: 1 cd em cada cd.
Repetir a 6.ª carreira mais 10 vezes, terminando com 1 mp no primeiro cd da última carreira. Arrematar. Emendar o fio no primeiro cd livre na parte superior da lingueta, 3 tr, 1 cd no mesmo lugar da junção, x pular 1 cd, 1 cd 3 tr 1 cd no seguinte cd; repetir do x mais 7 vezes. Arrematar.

CABEÇÃO

1.ª carreira: Emendar o fio na outra metade do último dos 51 tr, 4 tr, x pular a metade do tr seguinte, 1 pf na outra metade do tr seguinte, 1 tr; repetir do x até o fim dos tr, voltar.

EM "TWEED" AZUL E CASTANHO



CONTI empregou "tweed" azul e castanho para esse conjunto, que também pode ser usado separadamente. (Foto TRANSWORLD).

Cuidado com a pele

Uma das condições de saúde é o cuidado com a pele. Já falamos em outra ocasião sobre a importância e as funções da pele, principalmente no que se refere à eliminação, pelo suor, dos resíduos formados no interior do organismo, e à regulação do calor.

Para que a pele possa, a contento, exercer tais funções, são imprescindíveis os cuidados de asseio, o qual elimina o suor, as poeiras e os microbios.

De modo geral, no asseio da pele a água é utilizada sob a forma de banhos. O banho diário é suficiente para fazer o asseio geral do corpo. Em certos casos, porém, precisa ser completado pelas abluções, isto é, utilização da água para o asseio de determinadas partes do corpo.

A pele do rosto, por exemplo, exige cuidados especiais, pelo fato de estar exposta diretamente à ação do vento, do sol, da fumaça, das poeiras etc. Como se não bastassem tais fatores, juntam-se, ainda, os cosméticos, pós e cremes de beleza, utilizados comumente. Estes, como o suor e as poeiras, só fazem prejudicar o bom funcionamento da pele, principalmente porque obstruem os poros e têm ação irritante sobre o tegumento cutâneo.

Tanto os "rouges" como os "batons" têm sido causa de muita pele estragada e sem viço, bem como de inflamações diversas da pele, do rosto e dos lábios. E a prova é que estas são diminuídas de intensidade quando se suspende o uso daqueles.

Ora, não é nosso intuito apelar para que tais utensílios de beleza sejam definitivamente afastados do tocador. Não obstante, cumpre dizer que não há necessidade de se emplastar o rosto de cosméticos e de se fazerem desenhos bizarros com o "baton", sobre os lábios. Os cremes, o "baton" e o "rouge" podem ser usados, exatamente como mandam as regras do "maquillage", nada de excessos. Os próprios higienistas têm que concordar que eles possam ser usados discretamente. No entanto, podem exigir que sejam removidos tão pronto quanto possível, por uma perfeita limpeza da pele do rosto.

As abluções do rosto, com água morna ou fria, far-se-ão ao acordar, à hora de se deitar e todas as vezes que se voltar da rua.

Lave o rosto várias vezes ao dia, principalmente pela manhã, ao levantar-se, e à noite, ao se deitar. Não esfregue o rosto, ao enxugá-lo, mas aplique a toalha suavemente sobre a pele.

Mme. Clement

que vem sempre merecendo a confiança e a preferência da sociedade paulistana, indica:

Para peles secas

A NOITE, para nutrir e limpar a pele
Loção 223 B
Creme 18

PELA MANHÃ, para a maquiagem
Loção refrescante 84
Creme Suco de Violetas, base 3 tonalidades

Rua São Bento, 220 - 1.º

Consulte-nos por correspondência. Enviamos por reembolso

PARA OCASIÕES ESPORTIVAS



Para ocasiões esportivas, eis um traje elegante e muito gracioso fazendo realçar, também, o contraste do preto e branco — apresentado por Vera Maxwell. A saia é de gabardine de algodão branca, estampada em preto, e a jaqueta, de gabardine preta, com mangas três quartos com largos punhos, abotoada com botões brancos e adornada com uma bela gola "marinheiro" no mesmo tecido da saia. (TRANSWORLD).

oferece

Mod. 1185 - Em legítimo Fibraz. Patent. Cada peça Cr\$ 750, Popular desde Cr\$ 188.	Mod. 3011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.	Mod. "Loto Bar" - Em legítimo Fibraz. Cada peça Cr\$ 208.
Carrinho "Primo" Cr\$ 1.300, Popular desde Cr\$ 312.	Cadeira "Marcel" Cr\$ 728, Popular desde Cr\$ 156.	Cadeira "Primo" em legítimo Fibraz. 1.000.

Móveis de Cana da Índia, Fibraz, Celobraz e Vime Patentados.

Cana da Índia em Cr\$ 900, e Cr\$ 2.000.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pr. Gds.) Fone 34-6252



GRANDE LIQUIDAÇÃO

ENXOVAIS PARA NOIVAS E RECEM-NASCIDOS
ARTIGOS PARA CAMA, MESA E BANHO
CORTINAS, TAPETES E MOVEIS ESTOFADOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
PRATAS — CRISTAIS — BAIXELAS
TUDO EM 10 SUAVES PAGAMENTOS
VEJA QUE PREÇOS!

* LENÇÓIS CASAL DESDE — Cr\$ 78,00	* VOIL DE SEDA DESDE — Cr\$ 32,00
* COBERTORES CASAL DESDE — Cr\$ 59,00	* MARQUISETE DESDE — Cr\$ 18,00
* COLCHAS CASAL DESDE — Cr\$ 75,00	* GOBELIN DESDE — Cr\$ 45,00

LIQUIDAÇÃO DE FATO

RUA SEBASTIAO FERREIRA, 20 e 60
TELEF. 51-8284, 51-3830 e 51-3409

DE ELIZABETH ARDEN



Elizabeth Arden, apresenta este interessante modelo de algodão de "pois". Completam o vestido um bolero muito curto e inteiramente forrado de branco. (TRANSWORLD).

Mme. KORNER

Diplomada pela Superintendência de Ensino, leciona Cursos Completos de Bolos Artísticos, Salgados e Modelagem.

ATENÇÃO: Últimas novidades em jantares Americanos. Aceita-se encomendas.

Dia 8 do corrente inicia-se curso de Salgados e Modelagem.

Curso especial para Professoras e Profissionais.
Rua Xavier de Almeida, 37 —
Telef. 3-0868 — Ipiranga.

Aguardada com grande interesse a estréia do XV de Novembro de Jaú na capital paulista

13.º CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA S. E. PALMEIRAS

JOGOS MARCADOS PARA TERÇA-FEIRA

O 13.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis da S. E. Palmeiras terá prosseguimento na terça-feira, com a realização dos seguintes jogos: 20 horas — quadra 1 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Eraldo Forte vs. Pierre Cortier; quadra 2 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Carlos J. Mafferrari vs. Herberth Drouhi; quadra 3 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Roberto Doria vs. Gustavo Pfeiffer; quadra 4 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Ernesto Hetch vs. Luiz Paolillo; quadra 5 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Luiz Antonio Moura vs. Gui Pugliese; quadra 6 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Plinio Haidar vs. Rubens M. Pereira. 21 horas — quadra 1 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Antonio Tonani vs. Washington Helou; quadra 2 — simples de

cavalheiros — 4.ª classe — Flavio Piacentini vs. José Luiz Huber; quadra 4 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Valdemir Gianasio vs. Elio Cirri; quadra 4 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Abramo Donelli vs. Luiz Aranha; quadra 5 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Fernando Mercadante vs. Ernesto Strobel; quadra 6 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Roberto Mercadante vs. Francisco Mastrandrea.

No Estádio "Alfredo Schurig" o desenrolar do embate — Escalação oficial dos litigantes — O técnico Renganeschi acredita numa atuação satisfatória do "caçula" da Federação Paulista de Futebol

O prelo mais importante da rodada será levado a efeito no Estádio "Alfredo Schurig" e terá como concorrentes as equipes do Corinthians e do XV de Novembro de Jaú.

O campeão paulista de 51, com uma técnica das mais aprimoradas, certamente não encontrará dificuldade para superar o antagonista. Chega-se até a temer pela sorte do XV de Novembro, ante a perspectiva de uma "gileada". Depois que ingressou na "Divisão", o XV de Novembro jogará hoje, pela primeira vez, na capital. Como não pode deixar de acontecer, há entre os seus defensores um natural nervosismo, muito embora se reconheça que muitos deles já estão acostumados às grandes refregas, dado o fato de terem anteriormente atuado e com algum destaque em clubes da capital. Contudo, só o fato de estrear frente a um adversário de projeção como o Corinthians, faz com que as previsões não sejam das mais animadoras para o "onze" visitante.

HOMERO DEVERÁ JOGAR

O campeão do Centenário, pelo que se espera, apresentará uma equipe encadeada, a conquista de expressivo feito. Homero, cuja forma atual é das mais brilhantes, deverá atuar. Tudo está na dependência de um novo teste a que será submetido o ex-defensor do Ipiranga. Acontece, entretanto, que, na hipótese de Homero não jogar, a zaga não perderá a sua consistência. E' que Sula vem destruindo de invejável forma, adaptando-se bem naquele posto e poderia formar com Olavo um binômio seguro. Baltazar, agora comple-

tamente refeito, está em condições de render muito mais do que na última contenda com a Ponte Preta. Nos demais postos deverão atuar os jogadores que venceram o prelo de estréia no Centenário.

Como se vê, o material humano existente no Parque São Jorge é dos melhores e por isso, conclui-se facilmente que, qualquer que os valores que receberem a incumbência de defender o prestigioso do "onze" dos "Mosqueteiros", estão em condições de corresponder plenamente a confiança do técnico.

O Corinthians, como é sabido, acalenta a esperança de conquistar o bi-campeonato, a máxima aspiração de seus milhares de admiradores. Todos os adversários, por esse motivo, são encarados como difíceis para o gremio do Parque São Jorge. Para que se tenha uma ideia das precauções tomadas pelos paredos corinthianos, visando apresentar a equipe, embora frente ao adversário destituído de melhor classe, bastaria apenas apontar que os titulares e mais alguns reservas da turma dos calções negros encontram-se concentrados desde anteontem à tarde.

O XV de Novembro virá cheio de entusiasmo e disposto a lutar com decisão, a fim de retornar a Jpá dando a certeza aos seus inúmeros afeitos de que a sua permanência na Primeira Divisão será um fato consumado. Os pupillos de Renganeschi entrarão em campo, dispostos a não sofrerem a menor humilhação dos mais elementares. Se há um conjunto capacitado ao triunfo é, indiscutivelmente, o XV de Novembro, mais técnico, nitidamente superior e decidido a reabilitar-se perante os seus numerosos admiradores da derrota sofrida quando do prelo com o Juventus.

OS QUADROS

Os quadros entrarão em campo, salvo modificação forçada, assim organizados:

CORINTHIANS — Gilmar; Homero (Sula) e Olavo; Idário, Lorena e Julko; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

XV DE NOVEMBRO (Jaú) — Innocencio; Servilio e Rui; Geraldo, Enzo e Pinga; Gauxuma, Duvidio, Americo, Nelsinho e Clive.

— Juiz: Dante Rossi.

RADIUM E S. PAULO EMPENHADOS NA MELHOR BATALHA DO INTERIOR

Jogos de hoje no "hinterland" paulista — A Portuguesa santista receberá no Estádio "Ulrico Mursa" a visita da "Severa" — Em Campinas a representação da Ponte Preta dará combate a turma do Santos — Com as honras de "favorito" o XV de Novembro preliará com o Jabaquara, em Piracicaba — Outros informes

Des quatro prelios a serem disputados no interior, em cumprimento ao certame paulista, agora, na terceira rodada, o mais atrevido é o que vencerá, em Mococa, os quadros do Radium, daquela cidade e do São Paulo, da capital.

No prelo de estréia, a equipe de Mococa deixou excelente impressão. Pelando contra a representação da Portuguesa de Desportos, no Pacembu, o Radium conseguiu demonstrar que se encontra em excelente forma e por pouco não rouba a "Severa" um precioso ponto. O resultado daquele embate foi a vitória da Portuguesa de Desportos pela contagem mínima. Só aquele resultado diz bem da pujança do "onze" esmeraldino da Mogiana. Por isso, admite-se que o tricolor, em que pese a sua insuperável classe, terá de apelar para todo o seu poderio, a fim de conservar o primeiro posto que desfruta na tábua de classificação do magno certame.

OS QUADROS

RADIUM — Caju; Agnaldo e Jorge; Nêgo, Cici e Eca; Luizinho (Tati), Mamão, Alípio (Isidoro), James e Ari.

S. PAULO — Bertolucci; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Alino, Bibi, Albelia, Teixeira e Maurinho.

Juiz: José de Moura Leite.

PORT. SANTISTA X PORT. DE DESPORTOS

Em "Ulrico Mursa", na terra de Brás Cubas, a Portuguesa santista lutará com a sua homônima da capital. Trata-se de mais um cotejo que deverá agradar, não só pela movimentação, como pelo interesse de vitória que revelam os antagonistas. A "brisa", ao estrear frente ao alvi-negro paulista, não permitiu que o "campeão da técnica e da disciplina" se além de um empate. Tudo leva a crer que, aprovada com o rebatimento, a representação rubro-verde paulista não terá dificuldade para conquistar o primeiro lugar na classificação. Um empate, por exemplo, já seria por demais honroso para o conjunto santista no prelo de hoje mais tarde, considerando-se a categoria do adversário. Sabe-se que a "Severa" descerá a Serra prevenida e apresentará a sua equipe com a melhor formação do momento, na esperança de assinalar um resultado positivo. Realmente, os "lusos", na qualidade de candidatos ao título, terão uma grande responsabilidade na refrega que se desenrolará em "Ulrico Mursa". A verdade, no entanto, é que os chamados pequenos clubes na temporada de 52 estão surgindo como perigosos e por isso, apesar de acreditar-se no valor do clube do largo de São Bento, não se pode, de rigor, apontá-lo como franco favorito. Um empate ou até mesmo um insucesso da "Severa" na contenda de hoje à tarde não poderá ser recebido com surpresa.

Os quadros

Para o embate, as equipes estarão assim organizadas:

PORT. SANTISTA — Laércio, Arnaldo e Cabeção; Tremembé, Armando e Nelson; Alemano, Maneco, Joel, Bailla e Alceu.

PORT. DE DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio,

Renato, Pontoni, Pinga e Simão

Juiz: David John Gregory.

PONTE PRETA X SANTOS

A Ponte Preta, domingo último, fez uma estréia auspiciosa no certame paulista. A conduta dos defensores da "veterana", na contenda que sustentaram com o Corinthians no Parque São Jorge, foi das mais convincentes. Não resta a menor dúvida de que se trata de um quadro de aproveitáveis recursos técnicos. O Corinthians, mais favorecido pela sorte do que pela classe venceu a Ponte Preta por 3 a 2. Foi uma vitória difícil. Ora, quer dizer que a refrega de hoje mais tarde na "Cidade das Andorinhas" será das mais difíceis para a equipe do Santos. De acordo com informações que recebemos da vizinha cidade paulista, o meia direita Antoninho, apontado como um dos estelões do "campeão da técnica e da disciplina", depois de uma longa ausência do "onze" por encontrá-lo com a refrega de hoje mais tarde, o Santos terá a sua "reentree" no alvi-negro paulista, apresentará o conjunto com todos os seus titulares. Acontece, entretanto, que o triunfo dos santistas vem sendo aguardado com reservas. A turma da "veterana", apesar de estar jogando bem, estará favorecida pelos excelentes "handicaps" de campo e torcida e, daí, a razão que faz com que o cronista se incline por um possível sucesso dos campelinos.

Escalação dos quadros

PONTE PRETA — Clascas, Derem e Salvador; Manuelli, Raul Diaz e Rodrigues; Lanzoninho, Atis, Isauldo, Bruminho e Sabará.

SANTOS — Manga, Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; Goz, Antoninho, Carlyle, Nicácio e Tite.

Juiz: João Batista do Amaral Sobrinho.

XV DE NOVEMBRO, DE PIRACICABA X JABAQUARA

O Jabaquara excursionará a Piracicaba, a fim de enfrentar a equipe do XV de Novembro, local. O popular "Jabuca" difi-



Renato, atacante da Portuguesa de Desportos.

mente escapará ao revés. No prelo de estréia o gremio paulista conseguiu empatar com o Comercial, no campo do Juventus. O XV de Novembro, como devem estar lembrados os afeitos de que conquistaram o triunfo, limitando-se apenas a brindar os seus afeitos com o chamado jogo acadêmico, com passes e fintas inúteis, do que se aproveitaram os visitantes para construir o triunfo. Esta é que é a verdade. Tivessem os defen-

sas de Jabaquara jogado com mais decisão, encarrando o adversário com respeito e certa mente teriam assinalado um triunfo autoritário. Portanto, quem pretender fazer prognósticos otimistas em relação ao Jabaquara tomando como base o desempenho dos piracicabanos, domingo último, incorrem em erro dos mais elementares. Se há um conjunto capacitado ao triunfo é, indiscutivelmente, o XV de Novembro, mais técnico, nitidamente superior e decidido a reabilitar-se perante os seus numerosos admiradores da derrota sofrida quando do prelo com o Juventus.

Escalação das equipes

XV DE NOVEMBRO (Piracicaba) — Fernandez, Elias e Pepino; Cardoso, Tanga e Aedo; Santo Cristo (Bragulinha), Moreno, Xilico (Alvaro), Genê e Walter.

JABAQUARA — Mauro, Arnaldo e Alberto; Olegário, Léo e Feljô; Odácio, Alvaro, Dalton, Veigunha e Pêrruche.

Juiz: Jorge Miguel.

Para se avaliar o interesse que a realidade logrou despertar nos círculos ligados aos empreendimentos desta natureza, basta salientar que nada menos de 25 especialistas estarão presentes ao concurso de hoje e, entre eles, certamente registraremos Severino Moreira, que é detentor do recorde paulista, não só no computo total, como também nas posições de pé e de joelhos.

Outro recordista que também estará presente ao cotejo de hoje será o veterano João Sobocinski, nome intimamente ligado à marcha progressiva desta especialidade. Na posição "delatado" o consagrado campeão das fileiras do Floresta é detentor das marcas nacional e paulista, com 399 pontos, índice técnico que há quatro anos vem desafiando os mais ex-

perimentados especialistas do tiro ao alvo em nosso país.

São, pois, realmente promissoras as características da reunião marcada para hoje, que pode igualmente ser classificada como uma das mais interessantes aos praticantes da empolgante modalidade nestes últimos tempos, podendo ser considerado como autêntico recorde o número de inscritos que logrou congregar.

Para a direção deste empreendimento a F.P.T.A. designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, solicita o comprometimento com a habitual pontualidade, a fim de permitir o desenvolvimento normal da competição: Pares Giorgi, Francisco Parisi Neto, Nelson Simões Scheffer de Oliveira, Jorge Mesquita de Oliveira, Pedro A. Aranha Packness, Bento Camargo Barros, Milton Cirilco de Carvalho e Luiz Guilherme Cordes.

OS RECORDES

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Renato, atacante da Portuguesa de Desportos.

mente escapará ao revés. No prelo de estréia o gremio paulista conseguiu empatar com o Comercial, no campo do Juventus. O XV de Novembro, como devem estar lembrados os afeitos de que conquistaram o triunfo, limitando-se apenas a brindar os seus afeitos com o chamado jogo acadêmico, com passes e fintas inúteis, do que se aproveitaram os visitantes para construir o triunfo. Esta é que é a verdade. Tivessem os defen-

sas de Jabaquara jogado com mais decisão, encarrando o adversário com respeito e certa mente teriam assinalado um triunfo autoritário. Portanto, quem pretender fazer prognósticos otimistas em relação ao Jabaquara tomando como base o desempenho dos piracicabanos, domingo último, incorrem em erro dos mais elementares. Se há um conjunto capacitado ao triunfo é, indiscutivelmente, o XV de Novembro, mais técnico, nitidamente superior e decidido a reabilitar-se perante os seus numerosos admiradores da derrota sofrida quando do prelo com o Juventus.

Escalação das equipes

XV DE NOVEMBRO (Piracicaba) — Fernandez, Elias e Pepino; Cardoso, Tanga e Aedo; Santo Cristo (Bragulinha), Moreno, Xilico (Alvaro), Genê e Walter.

JABAQUARA — Mauro, Arnaldo e Alberto; Olegário, Léo e Feljô; Odácio, Alvaro, Dalton, Veigunha e Pêrruche.

Juiz: Jorge Miguel.

Para se avaliar o interesse que a realidade logrou despertar nos círculos ligados aos empreendimentos desta natureza, basta salientar que nada menos de 25 especialistas estarão presentes ao concurso de hoje e, entre eles, certamente registraremos Severino Moreira, que é detentor do recorde paulista, não só no computo total, como também nas posições de pé e de joelhos.

Outro recordista que também estará presente ao cotejo de hoje será o veterano João Sobocinski, nome intimamente ligado à marcha progressiva desta especialidade. Na posição "delatado" o consagrado campeão das fileiras do Floresta é detentor das marcas nacional e paulista, com 399 pontos, índice técnico que há quatro anos vem desafiando os mais ex-

perimentados especialistas do tiro ao alvo em nosso país.

São, pois, realmente promissoras as características da reunião marcada para hoje, que pode igualmente ser classificada como uma das mais interessantes aos praticantes da empolgante modalidade nestes últimos tempos, podendo ser considerado como autêntico recorde o número de inscritos que logrou congregar.

Para a direção deste empreendimento a F.P.T.A. designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, solicita o comprometimento com a habitual pontualidade, a fim de permitir o desenvolvimento normal da competição: Pares Giorgi, Francisco Parisi Neto, Nelson Simões Scheffer de Oliveira, Jorge Mesquita de Oliveira, Pedro A. Aranha Packness, Bento Camargo Barros, Milton Cirilco de Carvalho e Luiz Guilherme Cordes.

OS RECORDES

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Renato, atacante da Portuguesa de Desportos.

mente escapará ao revés. No prelo de estréia o gremio paulista conseguiu empatar com o Comercial, no campo do Juventus. O XV de Novembro, como devem estar lembrados os afeitos de que conquistaram o triunfo, limitando-se apenas a brindar os seus afeitos com o chamado jogo acadêmico, com passes e fintas inúteis, do que se aproveitaram os visitantes para construir o triunfo. Esta é que é a verdade. Tivessem os defen-

sas de Jabaquara jogado com mais decisão, encarrando o adversário com respeito e certa mente teriam assinalado um triunfo autoritário. Portanto, quem pretender fazer prognósticos otimistas em relação ao Jabaquara tomando como base o desempenho dos piracicabanos, domingo último, incorrem em erro dos mais elementares. Se há um conjunto capacitado ao triunfo é, indiscutivelmente, o XV de Novembro, mais técnico, nitidamente superior e decidido a reabilitar-se perante os seus numerosos admiradores da derrota sofrida quando do prelo com o Juventus.

Escalação das equipes

XV DE NOVEMBRO (Piracicaba) — Fernandez, Elias e Pepino; Cardoso, Tanga e Aedo; Santo Cristo (Bragulinha), Moreno, Xilico (Alvaro), Genê e Walter.

JABAQUARA — Mauro, Arnaldo e Alberto; Olegário, Léo e Feljô; Odácio, Alvaro, Dalton, Veigunha e Pêrruche.

Juiz: Jorge Miguel.

Para se avaliar o interesse que a realidade logrou despertar nos círculos ligados aos empreendimentos desta natureza, basta salientar que nada menos de 25 especialistas estarão presentes ao concurso de hoje e, entre eles, certamente registraremos Severino Moreira, que é detentor do recorde paulista, não só no computo total, como também nas posições de pé e de joelhos.

Outro recordista que também estará presente ao cotejo de hoje será o veterano João Sobocinski, nome intimamente ligado à marcha progressiva desta especialidade. Na posição "delatado" o consagrado campeão das fileiras do Floresta é detentor das marcas nacional e paulista, com 399 pontos, índice técnico que há quatro anos vem desafiando os mais ex-

perimentados especialistas do tiro ao alvo em nosso país.

São, pois, realmente promissoras as características da reunião marcada para hoje, que pode igualmente ser classificada como uma das mais interessantes aos praticantes da empolgante modalidade nestes últimos tempos, podendo ser considerado como autêntico recorde o número de inscritos que logrou congregar.

Para a direção deste empreendimento a F.P.T.A. designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, solicita o comprometimento com a habitual pontualidade, a fim de permitir o desenvolvimento normal da competição: Pares Giorgi, Francisco Parisi Neto, Nelson Simões Scheffer de Oliveira, Jorge Mesquita de Oliveira, Pedro A. Aranha Packness, Bento Camargo Barros, Milton Cirilco de Carvalho e Luiz Guilherme Cordes.

OS RECORDES

Olimpico: 1.164 pontos — Kershaw — Norueguês — Helsinki — 1952.

Mundial: 1.167 pontos — K. Steigelmann — alemão — Lucerna — 1939.

Pan-Americano: — 1.125 pontos — Arthur Jackson — U.S.A. — Buenos Aires — 1951.

Brasileiro: — 1.130 pontos — Harvey Dias Vilela — da F.M.T.A. — em São Paulo — 18-IV-1952.

Constituem as melhores marcas da especialidade de carabina reduzida, calibre 22, as seguintes "performances":

Olimp

Framboesa não teve adversárias no premio "Centro Academico Horacio Lane"

A inglesa ganhou de laço a laço — Retouche contentou-se com o segundo posto — Guabiju, Canibal, El Toreador, Dialogo, Biancamano e Sombra Sul, os demais vencedores — Resultados

A despeito da tarde feia de ontem, Cidade Jardim apanhou uma assistência numerosa e entusiasta. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e o movimento financeiro esteve lá pela vasa dos 18 milhões, sem mesmo se computar os concorrentes.

Os favoritos não andaram com muito juízo, mas sempre corresponderam a destacada preferência do publico. Canibal, Biancamano e Framboesa, Jungfrau e Bing salvaram a pele.

A prova "Centro Academico Horacio Lane", carreira central do programa, ofereceu a vitória completa da inglesa Framboesa, que, a rigor, não teve adversárias à altura.

GUABIJU INICIOU A LISTA DE GANHADORES

Jungfrau contou com o voto da "café" e não correu mal, mas não foi o vencedor, na carreira de Guabiju. A filha de Mashallah andou sempre colocada e tomou a ponta, mas Guabiju, no direito, melhorou muito e, nas pedras, já mandava na situação. Fuzú e ganhou com luz.

A favorita converteu comodamente o segundo posto e Florida, que se portou a contento, ocupou o terceiro posto.

Parvete, muito falado e amparado nas apostas, não fez mais do que liderar a carreira na primeira fase.

CANIBAL GANHOU NUM FINAL DISCUTIDO

Canibal foi o mais visado nas apostas e foi o ganhador. Andou sempre colocado e, na reta, melhorou para terceiro e para segundo. Instante houve em que Rose Prince, Nicolau e Canibal apresentavam a mesma linha: a pilotada de Gonzalez se atirou para dentro e prejudicou Nicolau, que foi levantado. Canibal, por fora, dominou a situação e, sem se destacar, ganhou.

Nicolau, a despeito do prejuízo, tirado por fora, ainda teve tempo de voltar à carga e acabou formando a dupla, no final, relegando Rose Prince ao terceiro posto.

Houve, como não podia deixar de ser, reclamação. A Comissão de Corridos, entretanto, após verificação do Film-Parol, houve por bem confirmar o resultado do pareo.

EL CAMPEADOR BATEU O FAVORITO BING

El Toreador, que se impunha pelo retrospecto, não foi o favorito, mas apenas Bing vendeu mais poules do que ele. E assim mesmo poucas. Corrida a roda, como se diz, El Toreador levou a melhor sobre Bing, dominando ambos a situação, visivelmente, em toda a fase final. Na reta o favorito deixou passar El Toreador e este ganhou com luz, conservando aquele muito comodamente o segundo posto.

Jaspe Real, mesmo na área, entrou em terceiro, mas longe dos que o precederam.

Os demais nada de util produziram.

DIALOGO GANHOU AGORA

Kamar contou com a preferência do mundo apostador, mas voltou a ser mal dirigida e depois de liderar a carreira na primeira fase, ficou para ultimo; voltou, na reta, às costas, desagrando, e ainda chegou a tempo de ocupar o terceiro posto, impondo-se a Palutcha em "Photo-chart".

Dialogo foi agora o ganhador. O piloto de Latorre esteve sempre colocado e, na reta, tratou cedo dos papéis. Carregou sobre a ponteira Palutcha e dominou a situação. Mas não ganhou facilmente, já que logo depois se apresentou a sua lado o Gafeur. Houve luta, mas o piloto de Gonzalez não chegou a dominar o filho de Harpalo.

BIANCAMANO CORRESPONDEU A PREFERENCIA

Biancamano foi a pista com mais de 44 mil boletins nas patas e, felizmente, correspondeu, praticamente sem dar susto. Andou sempre colocado no meio do pelotão e, na reta, rapidamente melhorou. Apareceu em terceiro e carregou sobre Advocate e Carousteiro, que brigavam pela liderança, dominando, logo depois, a situação. Ganhou bem.

Advocate amorceou e não foi além do quarto lugar, perdendo Carousteiro o segundo posto em favor de Mack, que se esgueirou por junto aos paus, nos últimos instantes.

Os demais concorrentes não produziram grande coisa.

FRAMBOESA FOI A FAVORITA E CORRESPONDEU

Framboesa mereceu as maiores atenções da "café" e ganhou sem dar susto. Andou-se da dianteira ao final dos primeiros metros e não mais tomou conhecimento da presença das adversárias. Na reta ainda fugiu mais alguma coisa.

Retouche, que carregava 60 quilos, apareceu em segundo, na entrada da reta, e tomou conta desta colocação até o final, formando a dupla.

Ricurita e Rembha voltaram a brigar, agora pelo terceiro posto, tocando a Rembha, no final, essa colocação.

AMAURO FOI O ULTIMO GANHADOR

Generoso, que se recomendava pelo retrospecto, foi o mais visado nas apostas, mas não conseguiu corresponder. Andou sempre colocado e chegou mesmo a pôr em perigo a posição de Amauro, na reta. Foi, entretanto, acometido de hemorragia e renunciou à luta.

Amauro se fez e não mais se deixou alcançar. Primeiro fugiu de Ecope e depois de Sombra Sul, sendo que esta, no final, se impôs ao piloto de O. Santos, para formar a dupla.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem: à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Guabiju, 58 ks., L. Urbina; 2.º Jungfrau, 58 ks., O. Reichel; 3.º Florida, 54 ks., S. Ferreira; 4.º Carousteiro, 52 ks., F. Sobreiro; 5.º Parvete, 56 ks., P. Vaz; 6.º Canibal, 58 ks., D. Garcia; 7.º Retouche, 60 ks., R. Latorre; 8.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia; 9.º Ecope, 51 ks., O. Santos; 10.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia; 11.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia; 12.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Guabiju	28,00
2.º Jungfrau	22,00
3.º Florida	306,00
4.º Carousteiro	59,00
5.º Parvete	97,00
6.º Canibal	299,00



Guabiju melhorou muito na reta e dominou com facilidade a favorita Jungfrau.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Canibal, 58 ks., O. Reichel; 2.º Nicolau, 58 ks., R. Pacheco; 3.º Rose Prince, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Bloomy, 56 ks., A. Cataldi; 5.º Cratur, 56 ks., F. Sobreiro; 6.º Orriga, 53 ks., L. A. Pereira; 7.º Retouche, 60 ks., R. Latorre; 8.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia; 9.º Ecope, 51 ks., O. Santos; 10.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia; 11.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia; 12.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Canibal	49,00
2.º Nicolau	41,00
3.º Rose Prince	60,00
4.º Bloomy	49,00
5.º Cratur	53,00
6.º Orriga	135,00



Canibal, que foi o favorito, ganhou e ainda pagou boa poule. Nicolau apareceu no final e formou a dupla.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º El Toreador, 54 ks., A. Cataldi; 2.º Bing, 58 ks., N. Pereira; 3.º Jaspe Real, 55 ks., J. O. Sousa; 4.º Dolomita, 53 ks., L. A. Pereira; 5.º Cuba, 54 ks., E. Garcia; 6.º Alamo, 50 ks., F. Costa; 7.º White Glass, 52 ks., M. Cataldi; 8.º Retouche, 60 ks., R. Latorre; 9.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia; 10.º Ecope, 51 ks., O. Santos; 11.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia; 12.º Sombra Sul, 55 ks., D. Garcia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º El Toreador	29,00
2.º Bing	65,00
3.º Jaspe Real	77,00
4.º Dolomita	70,00
5.º Cuba	99,00
6.º Alamo	472,00

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Piazro e Irtaga.



El Toreador, que se impunha pelo retrospecto, ganhou com sobra. Bing, o favorito, contentou-se com o segundo posto.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Dialogo	74,00
2.º Kamar	38,00
3.º Gafeur	138,00
4.º Palutcha	38,00
5.º Don Fufas	127,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Dialogo	74,00
2.º Kamar	38,00
3.º Gafeur	138,00
4.º Palutcha	38,00
5.º Don Fufas	127,00



Dialogo ganhou agora, mais sem luz. Gafeur portou-se bem e formou a dupla.

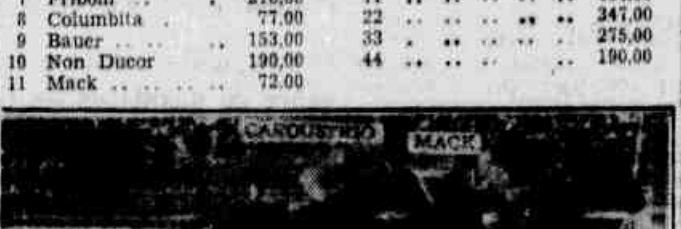
QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Advocate	44,00
2.º Beluna	174,00
3.º Canasta	939,00
4.º Carousteiro	240,00
5.º Fribom	169,00
6.º Columbita	216,00
7.º Bauer	77,00
8.º Non Ducor	153,00
9.º Non Ducor	190,00
10.º Mack	72,00

Dialogo ganhou agora, mais sem luz. Gafeur portou-se bem e formou a dupla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Advocate	44,00
2.º Beluna	174,00
3.º Canasta	939,00
4.º Carousteiro	240,00
5.º Fribom	169,00
6.º Columbita	216,00
7.º Bauer	77,00
8.º Non Ducor	153,00
9.º Non Ducor	190,00
10.º Mack	72,00



Biancamano correspondeu à preferência do publico. Mack e Carousteiro completaram o marcador.

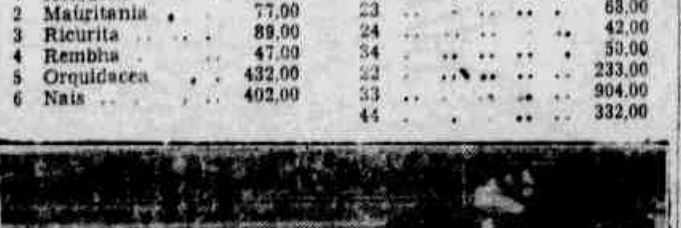
QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Framboesa	49,00
2.º Retouche	50,00
3.º Sombra Sul	55,00
4.º Ecope	51,00
5.º Sombra Sul	55,00
6.º Sombra Sul	55,00
7.º Sombra Sul	55,00
8.º Sombra Sul	55,00
9.º Sombra Sul	55,00
10.º Sombra Sul	55,00

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Palangista e Sichinha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Retouche	40,00
2.º Mauritanina	77,00
3.º Ricurita	89,00
4.º Rembha	47,00
5.º Orquidacea	432,00
6.º Nais	402,00



Framboesa, feita favorita, correspondeu sem dar susto. Retouche ocupou o segundo posto.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Sunny	130,00
2.º Generoso	110,00
3.º Timoneiro	135,00
4.º Sombra Sul	35,00
5.º Tricolor	190,00
6.º Ecope	60,00

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quilocha e Cavaleira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Sunny	130,00
2.º Generoso	110,00
3.º Timoneiro	135,00
4.º Sombra Sul	35,00
5.º Tricolor	190,00
6.º Ecope	60,00

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quilocha e Cavaleira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Sunny	130,00
2.º Generoso	110,00
3.º Timoneiro	135,00
4.º Sombra Sul	35,00
5.º Tricolor	190,00
6.º Ecope	60,00

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quilocha e Cavaleira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Sunny	130,00
2.º Generoso	110,00
3.º Timoneiro	135,00
4.º Sombra Sul	35,00
5.º Tricolor	190,00
6.º Ecope	60,00

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quilocha e Cavaleira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Sunny	130,00
2.º Generoso	110,00
3.º Timoneiro	135,00
4.º Sombra Sul	35,00
5.º Tricolor	190,00
6.º Ecope	60,00

SILOUX E PENNSYLVANIA OS PROTAGONISTAS DA CARREIRA FUNDAMENTAL — SETE PROVAS COMPLEMENTARES EQUILIBRADAS — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Depois da acidentada reunião de sexta-feira última, quando o Grande Premio "Jockey Club de São Paulo" foi anulado a Sociedade Paulista de Trotos apresentou o mais nova prova do seu calendário clássico.

Trata-se do Grande Premio "Independência", que neste ano, infelizmente, é composto de dois concorrentes, Siloux e Pennsylvania, que são os protagonistas do mais novo e mais sensacional, que está suscitando os mais variados comentários.

As sete provas complementares estão bem difíceis e por certo apresentarão muitas surpresas.

INFORMES

A seguir, os costumes e informações do "Correio Paulistano".

1.º PAREO — às 13,30 horas — 2.000 metros

(1) Elegância, J. Ambrosio 20

(2) Frida, L. Cardenas 20

(3) Tentação, O. Silva 20

(4) Lara, A. Carbonari 20

(5) Kalamazoo, J. Belfiore 20

(6) Viviva, A. Luiz 20

(7) Amore, F. S. Moraes 20

(8) Libba, L. Rotta 20

(9) D. Alva, A. Corpinelli 20

(10) D. Alva, A. Corpinelli 20

(11) D. Alva, A. Corpinelli 20

(12) D. Alva, A. Corpinelli 20

(13) D. Alva, A. Corpinelli 20

(14) D. Alva, A. Corpinelli 20

(15) D. Alva, A. Corpinelli 20

(16) D. Alva, A. Corpinelli 20

(17) D. Alva, A. Corpinelli 20

(18) D. Alva, A. Corpinelli 20

(19) D. Alva, A. Corpinelli 20

(20) D. Alva, A. Corpinelli 20

(21) D. Alva, A. Corpinelli 20

(22) D. Alva, A. Corpinelli 20

(23) D. Alva, A. Corpinelli 20

(24) D. Alva, A. Corpinelli 20

(25) D. Alva, A. Corpinelli 20

(26) D. Alva, A. Corpinelli 20

(27) D. Alva, A. Corpinelli 20

(28) D. Alva, A. Corpinelli 20

(29) D. Alva, A. Corpinelli 20

(30) D. Alva, A. Corpinelli 20

(31) D. Alva, A. Corpinelli 20

(32) D. Alva, A. Corpinelli 20

(33) D. Alva, A. Corpinelli 20

(34) D. Alva, A. Corpinelli 20

(35) D. Alva, A. Corpinelli 20

(36) D. Alva, A. Corpinelli 20

(37) D. Alva, A. Corpinelli 20

(38) D. Alva, A. Corpinelli 20

(39) D. Alva, A. Corpinelli 20

(40) D. Alva, A. Corpinelli 20

(41) D. Alva, A. Corpinelli 20

(42) D. Alva, A. Corpinelli 20

(43) D. Alva, A. Corpinelli 20

(44) D. Alva, A. Corpinelli 20

(45) D. Alva, A. Corpinelli 20

(46) D. Alva, A. Corpinelli 20

(47) D. Alva, A. Corpinelli 20

(48) D. Alva, A. Corpinelli 20

(49) D. Alva, A. Corpinelli 20

(50) D. Alva, A. Corpinelli 20

(51) D. Alva, A. Corpinelli 20

(52) D. Alva, A. Corpinelli 20

(53) D. Alva, A. Corpinelli 20

(54) D. Alva, A. Corpinelli 20

(55) D. Alva, A. Corpinelli 20

(56) D. Alva, A. Corpinelli 20

(57) D. Alva, A. Corpinelli 20

(58) D. Alva, A. Corpinelli 20

(59) D. Alva, A. Corpinelli 20

(60) D. Alva, A. Corpinelli 20

(61) D. Alva, A. Corpinelli 20

(62) D. Alva, A. Corpinelli 20

(63) D. Alva, A. Corpinelli 20

(64) D. Alva, A. Corpinelli 20

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O seguro agrícola do algodão

Objetivo do seguro agrícola — O seguro agrícola visa a assegurar aos lavradores conscientes o retorno do capital investido na cultura, encorajando, portanto, a prática de modernas normas agronomicas — **O seguro agrícola nos E.U.A.** — Considerações sobre a produção mínima para que o lavrador recupere o capital empatado

Tem-se falado muito sobre a encruzilhada em que se encontra a cultura algodoeira devido às dificuldades econômicas que afligem os cotonicultores. É provável que um dos fatores responsáveis pelo encarecimento da produção consista na corrida para o algodão, que acarretou o aproveitamento de terras impróprias à sua cultura e, consequentemente, rendimento deficitário. Há um centro de gravidade em torno do qual é unânime a opinião dos lavradores e pode ser resumido em crédito agrícola e estímulo ao agricultor para animá-lo a lavar o solo e o seguro agrícola que lhe proporcionará crédito agrícola mais amplo e simultaneamente a assistência de uma entidade economicamente interessada no êxito do empreendimento rural.

OBJETIVO DO SEGURO AGRÍCOLA

Seu princípio é de promover o bem-estar nacional, garantindo estabilidade econômica ao agricultor através de um sistema seguro. O congresso norte-americano considera o seguro agrícola como um organismo consolidador da economia em geral, pois, a vida da nação depende de sua produção agrícola e, portanto, o governo deve aplicar uma per-

centagem do seu orçamento na instituição do seguro agrícola. A legislação em vigor nos Estados Unidos determina que que todas as despesas com a organização do bem estar geral e os prêmios pagos pelos agricultores são empregados exclusivamente no pagamento e indenizações.

O seguro agrícola visa a assegurar aos lavradores conscientes o retorno do capital investido na cultura, encorajando, portanto, a prática de modernas normas agronomicas. Com esse objetivo garante uma percentagem da produção média esperada pelo lavrador de modo que cubra suficientemente o capital empatado. O seguro abrange todos os riscos não controláveis, aos quais a lavoura está sujeita; no entanto, não deve protegê-lo contra a sua negligência, o que seria deprimente para o lavrador honesto e eficiente.

Uma consequência do seguro é a extensão do crédito agrícola, pois, as instituições bancárias se sentiram mais garantidas contra os riscos da lavoura.

Acredita-se, também, que a entidade promotora do seguro agrícola poderá intervir no mercado, barateando a produção pelo fornecimento de máquinas agri-

colas, adubos, inseticidas, fungicidas e sementes selecionadas, como garantindo um preço mínimo compensador e instalando uma série de armazéns nas zonas de produção, pois, o progresso e a própria subsistência da companhia de seguro estão indelevelmente ligados ao bom êxito financeiro do agricultor.

O SEGURO AGRÍCOLA NOS ESTADOS UNIDOS

O seguro agrícola no algodão teve início em 1943, acausando resultados cuja experiência deverá ser metódicamente estudada. Dos relatórios apresentados pelo diretor da Corporação Federal de Seguro Agrícola, evidencia-se que a cultura algodoeira oferece grandes embaraços ao sistema de seguros quando comparada com outras culturas como trigo e fumo. As dificuldades e, às vezes, o fracasso do seguro estão associados à ingratidão própria da cultura, muito sensível ao efeito de secas ou chuvas intensas e ao ataque maciço dos insetos, tudo agravado pelo sistema de exploração agrícola, como por exemplo, arrendatários, meeiros, colonos etc.

Alguns dados, que ilustram o desenvolvimento do seguro do algodão nos Estados Unidos, encontram-se na tabela I.

TABELA I — DESENVOLVIMENTO DO SEGURO DO ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS

A N O S	N.º contratos	Área garantida Ha.	Premios milhões cruzeiros	Indenizações milhões cruzeiros	Superavit deficit (—) milhões cruzeiros
1945	96.231	6.083.302	107.141	366.742	— 259.601
1946	114.270	8.612.206	207.864	725.398	— 517.534
1947	122.212	5.833.400	200.806	200.806	— 8.335
1948	19.379	1.263.484	28.231	12.047	— 16.184
1949	26.667	1.952.526	31.673	62.252	— 30.579
1950	63.969	2.344.690	36.813	102.591	— 65.778

As características gerais do seguro são: a companhia segura 75% da produção média esperada pelo lavrador em suas terras. Esta produção pode ser assegurada em espécie ou em moeda. Neste caso, o preço do prêmio e da indenização está baseada num preço pre-determinado pelo serviço responsável pela cotação dos

produtos agrícolas. O seguro é oferecido em número limitado de municípios produtores de algodão. Para a companhia abrir a carteira de seguro, é necessária a inscrição de, pelo menos, 200 agricultores ou de 1/3 das propriedades da região.

O seguro abrange um período que vai do plantio à colheita. Es-

tá baseado numa escala progressiva de investimento do capital e compreende as 4 fases: 1.a — depois que é desmatada a terra para replanta mas antes do 1.º cultivo; 2.a — depois da 1.ª colheita mas antes do final do período de carpa; 3.a — depois da fase de cultivos mas antes da colheita e 4.a — depois da co-

lheita até o término do período de seguro.

O agricultor deve participar à companhia o fim do plantio e a área plantada e comunicar imediatamente ao órgão competente os primeiros vestígios de prejuízo e sua cultura.

PREMIOS — A taxa de prêmio está baseada na produção média do município, na colheita provável da propriedade, na extensão da área plantada e no ris-

Anderson Andrade
(Do Instituto Biológico)

co a que está sujeita a área especificada. Para focalizar praticamente, podem ser vistos, na tabela II, alguns exemplos da variação da taxa de prêmios em diferentes municípios norte-americanos.

TABELA II — PREMIOS PAGOS EM DIFERENTES MUNICÍPIOS NORTE-AMERICANOS

PRODUÇÃO GARANTIDA	Premio arroba/alq.	% da produção garantida
80 — 90	7 — 15	8 — 16
90 — 99	7 — 17	7 — 19
100 — 109	9 — 12	9 — 12
110 — 119	8 — 17	7 — 15
120 — 129	8	6
130 — 139	6 — 17	5 — 13
140 — 149	12 — 20	11 — 23
150 — 159	15 — 20	9 — 10
160 — 169	7 — 15	4 — 9
170 — 179	10	6
180 — 189	10	5
200 — 209	15	7
210 — 219	22 — 41	4 — 7
250 — 259	13 — 18	5 — 7
320 — 329	16	13

Indenização — É paga pela Companhia quando a produção colhida pelo lavrador for inferior à que foi garantida. A Companhia paga a diferença entre a produção garantida e a obtida, ao preço determinado. Compete ao lavrador comunicar ao órgão competente a manifestação de prejuízo na cultura que não deverá ser colhida antes de devidamente inspecionada. O segurado deve apresentar os comprovantes de venda da colheita para solicitar a indenização da Companhia.

NOSSAS CONDIÇÕES

Embora não se disponha no momento, de dados que permitam calcular o prêmio correspondente à garantia mínima de produção, é possível fazer considerações sobre a produção mínima que deve ser assegurada para que o lavrador recupere o capital empatado.

Segundo cálculos efetuados na região agrícola de Ribeirão Preto, o custo de produção por arroba varia entre Cr\$ 40,00 e Cr\$ 50,00. (Conclui na 19.ª página).

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badurá, 119 - 4.º andar - Caixa Postal, 1329 - São Paulo, S. P.

Rhodiatox é encontrado
e vendido em todas as
boas casas do ramo.

Adesivos para a calda bordalesa nas pulverizações

O fungicida retido na folhagem pelo adesivo atuará mais ativamente sobre os parasitas — Deve-se tomar o cuidado, no emprego para a batatinha e o tomateiro, de adesivos como o sabão de breu, devido a sua grande tendência em provocar queimaduras nas folhas

É sabido que o êxito nas culturas da batatinha e do tomateiro está na dependência de pulverizações, geralmente feitas com caldas bordalesas, visando o controle das doenças criptogâmicas da folhagem, principalmente a "mancha das folhas", causada pela *Septoria lycopersici* e a "requeima", causada pela *Phytophthora infestans* no tomateiro; a "pinta preta" (*Alternaria solani*) e a "requeima" (*P. infestans*), na batatinha.

Embora sejam feitos os tratamentos preventivos, acontece que muitas vezes não são conseguidos os resultados esperados e quase sempre isso acontece devido à lavagem das folhas pelas águas das chuvas, que provocam uma perda parcial ou total dos produtos pulverizados, diminuindo, dessa forma, o valor real dos tratamentos e determinando o uso de novas e repetidas aplicações, o que vem agravar as despesas e restringir os lucros.

Procurando alcançar tal objetivo, preconiza-se em outros países, a adição de fluidos à calda bordalesa, assunto que está sendo estudado também entre nós, em vista das nossas condições especiais de clima tropical e chuvoso. Assim parece-nos sobremaneira interessante a divulgação dos resultados obtidos em ensaios preliminares realizados pelos Drs. M. Kramer e Anderson C. de Andrade, do Instituto Biológico, condensando as informações prestadas por esses técnicos em um trabalho publicado pela revista "O Biológico" — de Setembro de 1943, intitulado "Estudos sobre adesivos da calda bordalesa".

Os autores escolheram a batatinha como material para a execução deste trabalho, constituindo os resultados aqui enumerados referências a essa planta: — A experiência estabeleceu uma competição entre quatorze tratamentos a saber: testemunha (sem qualquer tratamento, para efeito comparativo, quanto às doenças, com todos os demais), calda bordalesa, a 1% (constituindo testemunhas para os demais adesivos) e mais os seguintes ingredientes, apontados como adesivos, em adição à calda bordalesa padrão: — caseína (duas dosagens), amido, caolim, pó de sabão, leite melado, cola, sabão de breu (duas dosagens) óleo de peixe e farinha de rapa de mandioca.

A avaliação dos resultados foi verificada de maneira especial, a "adesividade dos produtos", emprestando-se técnica especial de laboratório, todavia, para interpretar mais detalhadamente as vantagens ou desvantagens de cada tratamento, foram tomados em consideração, também, a capacidade do fungicida adicionado ao adesivo em diminuir a incidência das doenças, a sua visibilidade, o grau de injúria produzido na folhagem e a parte econômica.

As conclusões a que chegaram os autores foram, entre outras, as seguintes, de grande interesse prático: 1. — A calda bordalesa simples mostrou-se superior à diversos outros tratamentos nos quais foram empregados adesivos; 2. — Foram mais eficientes de que a calda bordalesa simples, os tratamentos com farinha de rapa

de mandioca, com óleo de peixe e com o amido; 3. — O adesivo deve ser escolhido de acordo com a queda local das chuvas: nas regiões de elevada precipitação pluviométrica, parece que somente o óleo de peixe é o adesivo indicado, mas por ser um produto caro e difícil de emulsionar, seu uso é restrito; nas regiões de precipitação mediana, a farinha de rapa de mandioca (150 gr. em 100 litros de calda), o amido (produto comercial usado na base de 150 gr. para 100 litros de calda), o pó de sabão (100 grs. para 100 litros) o caolim (160

grs. para 100 litros) e a caseína (120 grs. para 100 litros), em ordem decrescente, são os produtos que podem ser usados com eficácia e economia; nas zonas de baixa precipitação, a calda simples, bem preparada, pode satisfazer. Deve-se tomar o cuidado, no emprego para a batatinha e o tomateiro, de adesivos como o sabão de breu, devido à sua grande tendência de provocar queimaduras nas folhas. Esse adesivo é mais recomendável para as árvores frutíferas de folhas espessas, como o marmeleiro, a videira e outras.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O COMBATE AOS CARRAPATOS

EURICO SANTOS

O presente trabalho visa apenas trazer algumas informações sobre o combate aos carrapatos. Dada a importância do assunto, pois, como é sabido, a existência de carrapatos é incompatível com o aperfeiçoamento zootécnico do gado bovino, tais informações são justificáveis e necessárias. Vamos, nesse ensaio, resumir estudos técnicos feitos em nosso meio por veterinários experimentados. Relatamos, resumindo como divulgador, e não como técnico.

COMBATE AOS CARRAPATOS DOS BOVINOS

Hoje é matéria incontestável que os banhos arsenicais não têm ação sobre certas fases da evolução do carrapato que, aliás, adquire formas de resistência. Assim a praxe estabelecida de

dois banhos espaçados, nos rebanhos bovinos, de 18 a 20 dias um do outro, não alcança os fins visados e, portanto, julga-se mais acertado dar 2 banhos, espaçados, 6 dias um do outro. Isso, entretanto, quando se trata de erradicação do carrapato, mas se tratarmos de um banho de limpeza, bastará um só. Quer dizer, nas grandes fazendas de criação extensiva, onde é uso banhar o gado, só uma vez ao ano, no período de maior afluência dos carrapatos, não visando, portanto a erradicação do parasito, usar-se-á um banho forte, no máximo da dose, que é na concentração de 0,22% de arsenico.

Quando, entretanto, o fazendeiro estiver preocupado em eliminar o carrapato, deve-se usar um banho forte, no máximo da dose, que é na concentração de 0,22% de arsenico. (Conclui na 19.ª página).

Gigantes

da tração
motorizada!

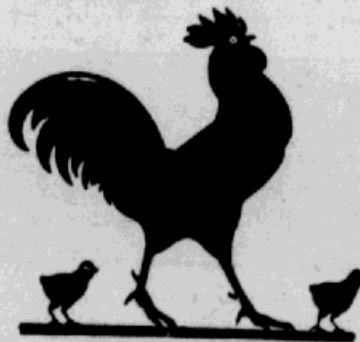
Verdadeiro gigante de trabalho e resistência, o pneu Lameiro Centro Aberto Goodyear assegura um rendimento extra de 22% na utilização do trator. Sua banda de rodagem, com as barras mais altas e fortes formando o famoso desenho Centro Aberto, adere com maior firmeza ao solo, proporciona maior tração e evita as patinagens que atrasam o trabalho e causam desgaste excessivo. Quando trocar os pneus do seu trator peça ao Revendedor Goodyear e insista: Pneus Lameiro Centro Aberto Goodyear!

Para o bem da economia
brasileira e no seu próprio
interesse, economize borracha,
cuidando bem dos pneus.



Pneus
LAMEIRO Centro Aberto
GOODYEAR

JÁ A VENDA



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECCÃO

MOINHO CENTRAL

Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar - Tel. 33-3164

Caixa Postal 260 — São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

Resultados experimentais sobre a conservação de sementes

Experiências realizadas pelo Instituto Agronômico — As sementes conservadas em condições adequadas de umidade e temperatura apresentam maior poder germinativo que as conservadas em ambiente de laboratório

Dentre os problemas, que nos diversos setores da agricultura, vem sendo motivo de numerosos e intensos trabalhos experimentais, no Instituto Agronômico, os que se referem à conservação da capacidade germinativa das sementes são, sem dúvida, de especial importância econômica.

Num país de clima subtropical como o nosso, o problema se torna mais grave, além de atingir lavradores e comerciantes de sementes, é de sua importância para o próprio Estado, que tem sob sua responsabilidade o armazenamento de enormes quantidades de sementes, principalmente de algodão, milho híbrido e café.

Embora estes estudos sejam relativamente recentes, a Seção de Fisiologia e Alimentação de Plantas, à qual compete a sua execução, já conseguiu reunir uma série de resultados sobre o assunto em questão, e que serão, em breve, publicados.

Para tais estudos, cujo objetivo é determinar as melhores condições para a conservação do poder germinativo, lotes de diversas

de laboratório

sementes foram guardados em ambientes fechados, cuja umidade foi artificialmente controlada a diferentes níveis. Se bem que as variações de temperatura, dentro dos limites normais da temperatura ambiente, sejam de menor importância prática do que as de umidade, também foi feito, quando possível, o controle da temperatura. De cada lote, inclusive do colocado no ambiente de laboratório, eram tirados a periodicidade, amostras para a determinação do poder germinativo e, em muitos casos, de percentagem de umidade.

Dos ensaios já concluídos ou ainda em andamento, destacam-se os realizados com sementes de algodão, café, cebola, couve-flor, feijão vagem, fumo, repolho, tomate e trigo, cujos resultados demonstram, com bastante expressão, a importância dos fatores umidade e temperatura sobre a longevidade das sementes.

Pelo quadro que se segue, onde foram resumidos os dados relativos

as estas nove plantas, pode-se ter uma noção geral das possibilidades do armazenamento adequado das sementes.

Com relação aos resultados apresentados, deve-se ter em conta que a longevidade alcançada pelas sementes conservadas no ambiente de laboratório (testemunhas nos diversos ensaios) foi até certo ponto, alta, como consequência lógica das condições relativamente boas de temperatura e umidade desse ambiente. O ambiente dos armazéns de sementes é, geralmente muito menos propício à conservação do poder germinativo do que o do laboratório.

Quanto às condições adequadas de armazenamento, mencionadas no referido quadro, não foram as especificadas, uma vez que se trata de condições variáveis com as diferentes sementes e ainda correspondem, para cada semente, a diversas combinações favoráveis de umidade e temperatura. Os dados destes ensaios serão detalhadamente apresentados e discutidos em próximas publicações técnicas sobre o assunto.

DADOS RELATIVOS À CONSERVAÇÃO DE ALGUMAS SEMENTES

SEMENTES DE:	Sementes conservadas no ambiente do laboratório		Sementes conservadas em condições adequadas de umidade e temperatura	
	Meses de armazenamento	Germinação após esse tempo	Meses de armazenamento	Germinação após esse tempo
Algodão	24	54%	48	até 91%
Algodão	36	11%		
Café	6	88%	20	até 78%
Café	12	8%		
Cebola	12	72%	48	até 92%
Cebola	20	2%		
Couve-flor	36	72%	48	até 90%
Couve-flor	48	13%		
Feijão vagem	24	85%	48	até 88%
Feijão vagem	48	7%		
Fumo	27	74%	100	até 85%
Fumo	48	3%		
Repolho	24	48%	48	até 87%
Repolho	48	0%		
Tomate	24	56%	48	até 84%
Tomate	48	24%		
Trigo	6	80%	24	até 97%
Trigo	18	32%		

Estão sendo objeto de estudos semelhantes, além dessas, sementes de algodão, ingá, melancia, quiabo e de duas espécies de "Citrus" — laranja capira e limão cravo.

Quanto a estas sementes, podemos adiantar que as de "Ci-

trus" e de ingá são as que, em condições normais de armazenamento, apresentam menor longevidade. As demais, especialmente as de quiabo, estão-se conservando mais ou menos bem, mesmo quando colocadas no ambiente do laboratório. As semen-

tes de algodão, por exemplo, ainda estavam com 76% de germinação, enquanto que as conservadas sob umidade e temperatura controladas apresentavam, no máximo, 85% após esse tempo.

LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO DO VASILHAME

Um latão com detritos de leite, úmido ou com mau cheiro, como é apresentado comumente, concorre para apressar a acidez do leite e sua consequente deterioração — Esterilização a vapor e com água clorada

Na higiene do leite, a lavagem do vasilhame tem considerável importância, bem como a limpeza escrupulosa de todos os recipientes usados.

A observância desta e a outras prescrições concorre para a obtenção de leite limpo e de fácil conservação.

Os restos do leite nos recipientes fermentam, transformando-se rapidamente em focos contaminadores.

E' aconselhável, então, lavar primeiramente as vasilhas em água fria (a água quente faz os restos de leite aderir à sua superfície, tornando difícil a sua remoção), passando-se depois com água limpa (nunca se deve usar sabão) e, em seguida, repassá-las em água limpa e, daí, quente, repetidas vezes.

Deve-se ter em mente que todo o cuidado com a lavagem e esterilização das latões é pouco, pois, isso depende da qualidade do leite.

De nada valerá, então, inicialmente, cuidados extremos com o leite, para, depois, colocá-lo em latões lavados com água impura, isto é, contaminada.

Um latão com detritos de leite, úmido ou com mau cheiro, como é apresentado comumente, concorre para apressar a acidez do leite e sua consequente deterioração.

Esterilização a vapor — Onde se dispuser de calor, o vasilhame deve ser esterilizado a vapor, após estar completamente limpo.

O aparelhamento a vapor, embora dispendioso, é indispensável nas indústrias de laticínios, mas, poucos estabelecimentos possuem.

Esterilização com água clorada — Para o caso de estabelecimentos com menos dispendiosos e mais eficazes é o da utilização da água clorada.

O seu emprego é fácil, bastando que todo o material e vasilhame (latões, filtros, baldes, utensílios, etc.), sejam colocados em tanques com água clorada,

depois de convenientemente lavados de maneira usual.

Para os latões maiores, recomenda-se simplesmente enchê-los até a boca com a solução clorada.

M. L. ARRUDA BEHMER

(Do Departamento de Produção Animal)

da, deixando-os algum tempo em contato, no mínimo, duas horas. Para a esterilização do chão do estabelecimento, assim como das paredes, prateleiras, etc., o cloro é de grande eficácia, sendo mais barato que qualquer outro desinfetante e tanto do cheiro forte e desagradável dos comumente usados.

Preparação da Solução do cloro — Obtem-se uma solução estoque de 45%, dissolvendo-se em cada litro de água — 40 g de hipoclorito de cálcio comercial, que deve ser filtrada em solução, para que se dê a separação da parte insolúvel.

A solução diluída se consegue, tomando-se 25 g (uma colher de café) de solução estoque para 50 litros de água (um latão de 50 litros para leite).

E' necessário lembrar que este acréscimo de despesa poderia corresponder ao gasto no emprego de normas agrícolas mais perfeitas, como, muitas vezes acontece, preferindo-se gastar um pouco mais para se ter maior garantia na compra efetuada.

Por analogia com os prêmios pagos nos municípios norte-americanos, a taxa poderá oscilar entre 10% e 15% da produção anual. Isto é, para segurar 180 arrobas e receber indenização de 120 arrobas o fazendeiro pagaria entre 12 a 18 arrobas por aquele ou na cotização de oitenta cruzeiros por arroba, seriam despendidos mais Cr\$ 960,00 a Cr\$ 440,00 por aquele. O custo do seguro por arroba colhida oscilaria entre seis e nove cruzeiros.

E' necessário lembrar que este acréscimo de despesa poderia corresponder ao gasto no emprego de normas agrícolas mais perfeitas, como, muitas vezes acontece, preferindo-se gastar um pouco mais para se ter maior garantia na compra efetuada.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.

Tomando-se como norma garantir apenas 75% da produção esperada, verifica-se que somente as propriedades capazes de produzir 150-160 arrobas por aquele seriam aceitas pela Companhia de seguro.

Desse cálculo, deduz-se que uma produção inferior a 120-130 arrobas é deficitária ao preço de oitenta cruzeiros a arroba.</

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ	De Amor ao Ódio — Jean Simmons e David Farrar — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
Rita	A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cid Chazisse — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CONSOLACAO	De Amor ao Ódio — Jean Simmons e David Farrar — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	De Amor ao Ódio — Jean Simmons e James Donald — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	De Amor ao Ódio — Jean Simmons e David Farrar — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
HOLLYWOOD	14 hs.: Horizontes de Glórias — Pistoleiros do Ring — Desde 17,30 hs.: De Amor ao Ódio — Jean Simmons — Horizontes de Glórias — 14 anos — B. da Têla — Nacional.
RADAR	De Amor ao Ódio — Jean Simmons e James Donald — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAMMARONE	As 13,30 hs.: A Volta do Fantasma — Mascare — 10 anos — Desde 18 hs.: De Amor ao Ódio — David Farrar — Na Sombra do Crime — 14 anos — Band. da Têla — Nacional.
TROPICAL	De Amor ao Ódio — Jean Simmons — Traficantes da Morte — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde 14 horas.
RIALTO	As 14 hs.: Tarsan e a Escrava — Musico, Poeta e Louco — 10 anos — Desde 17,15 hs.: De Amor ao Ódio — Jean Simmons — Traficantes da Morte — 14 anos — Band. da Têla — Nacional.
RECREIO	Shangai — Charles Boyer — Quando Os Anjos Dormem — 14 anos — Band. da Têla — Nac. — As 14 e 19 horas.
PAULISTANO	Zona Proibida — Burt Lancaster — A Morte Aponta a Sua Arma — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.
PEDRO II	Pandemonio — Olsen & Johnson — Alma Cigana — 10 anos — At. em Revista, 268 — Nacional — As 13,30 horas.
STA. HELENA	Francis Nas Corridas — Donald O'Connor — Santa Fé — 10 anos — At. em Revista, 267 — Nacional — As 13 horas.
RECREIO	A Mascara do Vingador — John Derek — O Menino e o Elefante — 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.
ROXY	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Só As 13,45 hs.: Outra Primavera — 14 anos Rep. Campos — Nacional — Desde 13,45 horas.
VITORIA	Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Perfídia Selvagem — 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
TUCURUVI	Sob o Sol de Roma — Oscar Blando — Redenção Sangrenta — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
OBEDIENTE	Bruxaria — Abbott & Costello — Piratas Dos Mares Da China — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.
IDEAL	Filhas De Desejo — Aldo Fabrizi — Revolta Dos Apaches — 10 anos — At. em Revista, 232 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.
CALIFORNIA	Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte — Kit Carson — 10 anos — R. da Têla — Nacional — As 13,45 e 19 horas.
S. JORGE	Conflito Sentimental — Maureen O'Hara — Vingança Dos Piratas — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.
CAIRO	O Grande Amor de Schumann — Hilde Krahl — R. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO JOSE	De Amor ao Ódio — Jean Simmons — A Volta do Fogo Selvagem — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.
MODERNO	De Amor ao Ódio — David Farrar — A Volta do Fantasma — Proib. 14 anos — M. da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.
CINEMUNDI	O Gavião do Mar — Errol Flynn — Sossaga Leão — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 19 horas.
ASTER	Calera — Super nacional c/Ellene Lage — Venus, a Deusa do Amor — As 13,30, 17,50 e 20 horas.
YPE	Mulheres em Perigo — Glenn Ford — Agora Estamos Na Marinha — J. Cinemat. — Nac. — As 13,45 e 19,30 hs.
CATUMBI	Motorista Terremoto — Red Skelton — Neve e Sangue — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
EXCELSIOR	Venus Moderna — Joan Caulfield — Kit Carson — M. da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.
S. FRANCISCO	Sto. Amaro — O Mago — Cantinflas — Entre 2 Juramentos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.
GUANABARA	Você Já Foi a Bahia? — Desenho Colorido de Walt Disney — Not. da Semana — Nacional — As 14, 19 e 21 horas.
SABARA	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14,40 horas.
BRAZ	Santa Deshonra — Antonio Villar — Zoraya, a Felicitosa — 14 anos — J. da Têla — Nacional — Desde 14 horas.
YOGUE	Amores e Venenos — Lois Maxwell — A Ilha Dos Pigméus — 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.
IP. IPIRANGA	Jezebel — Betty Davis — O Vale Da Ambição — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.
C. GOMES	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Os Valentes Não Choram — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.
D. PEDRO I	A Ilha Dos Pigméus — J. Weissmüller — A Cabana Do Pecado — 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.
STO. ANTONIO	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — A História Do Tango — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.
S. GERALDO	Idolo Do Publico — Errol Flynn — Cêtu Sobre o Pantano — At. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,59 horas.
MARROCOS	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — 14 anos J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Oasis	Santa Deshonra — Antonio Villar — 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 16, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
MONTE	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — R. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JUSSARA	Rebento Selvagem — Madeline Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15, 13,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

VENDAVAL DE PAIXÕES EM TORNO DE UMA MULHER QUE SO TINHA ALMA E OUVIDOS PARA A MUSICA!

VERA CRUIZ
apresenta

APPASSIONATA



com
TONIA CARRERO
ANSELMO DUARTE
ALBERTO RUSCHEL
ZIEMBINSKI
Abilio P. de Almeida-Salvador Daki
Direção de
Fernando de Barros

Distribuído por
COLUMBIA PICTURES

QUARTA-FEIRA

*PIRANGA	*OPERA	*ALHAMBRA	*MAJESTIC
*S. CECILIA	*ITAMARATI	*JOIA	*NACIONAL
*ODEON	*CRUZEIRO	*CLIMAX	*PIRATININGA
*BRASIL	*PARIS	*LUX	*ANCHIETA
*KINEMAR	*REX	*JUDITER	*IMPERIAL

INAUGURANDO O
Cine JOIA
UMA JOIA DE CINEMA!
PRAÇA CARLOS GOMES

A RAINHA DO MAMBO
PROIB. 18 ANOS

MARIA ANTONIETA PONS
CON O MAMBO NA ALMA E NO CORPO!

SARA GARCIA
EDUARDO MORAES
LUIZ ACACIA
WABARA DO SARA
TEIJO DE ROY BARRO
10 CANTINHOS COM UM
AUTENTICO CENARIO
da Bahia!

PELA 1ª VEZ EM FILME MOSTRA
O AUTENTICO MAMBO DA
BAHIA E CONDENADA!

ACOMP. NAC.

METRO Rio
2ª SEMANA

HOJE: 1/2 DIA - 2.4.6.8.10hs.

ESTRELA DO DESTINO
(LONG STAR)

CLARK GABLE
ANNA GARDNER
LIONEL BARRYMORE
BEULAH BONDI

GOIÁS
RED SKELTON
HOJE: 2.4.6.8.10hs.

MOTORISTA TERREMOTO
"THE YELLOW CAB MAN"

HOJE Festival TOM & JERRY
DUAS SESSÕES: 9.00hs. e 10.30

APARTIR DAS 10hs.

MALDIÇÃO DAS SELVAS
(JUNGLE OF CHANG)

POCHEI MÖYING

CORAGEM, FACA E
GARRAS CONTRA FEROCIDADE
O AUTENTICO DRAMA DA
BATALLA PELA VIDA NO
CORACAO DAS SELVAS!

PARATODOS
ALHAMBRA
ISMERALDA
PARAMOUNT
PAULISTA
ITAMARATI
PIRATININGA
IMPERIAL
CLIMAX

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Juanita Serrano — Marlene Galhardo — Gustavo Fogaça — Walter Seyssel — 2ª parte, a comédia: Bernabé, Tu És Meu — As 15,30 e 20,30 hs.

AREIÃO

O lançamento de "Areião" em São Paulo estava sendo aguardado com certo animismo, baseado principalmente na intenção de se produzir um bom filme, para o que vieram da Itália o diretor Mastrocinque, o ator Mario Ferrari e alguns técnicos, aqui reunidos a Maria Della Costa, Carlos Cotrim e Orlando Villar, nomes bem conhecidos do nosso público. Embora a fita não houvesse sido bem recebida no Rio, acusando a crítica carioca as muitas falhas da película, esperava-se que contesse o filme qualidades suficientes para não desmerecer mais essa tentativa de fazer cinema entre nós.

Lembre-se de certas palavras de Mastrocinque e Maria Della Costa, meses atrás, ao se verem a "Areião" com entusiasmo, dizendo: "reservado ainda o comedião" e "reservado ainda o comedião". O diretor italiano, cuja carreira no cinema peninsular não passou de plana regular, confessava não ter conseguido realizar em "Areião" o filme que pretendia, embora tivesse se aproximado bastante de seu objetivo. Também Maria não era confiante com por cento no filme, no qual reconhecia muitas falhas e imperfeições. Ainda assim, o filme prometia um resultado que valia a pena atingir, qual seja mostrar a quanto chegaria a reunião de elementos italianos e brasileiros em uma fita. Se esse resultado não foi de todo satisfatório, pelo menos servirá de experiência, uma a mais no campo do cinema nacional, que até hoje, com raras exceções, ainda está na fase experimental.

"Areião" padece do mal da maioria dos filmes brasileiros: lento, teatral e inverossímil. Quase nunca chega a ser cinema, e sempre uma representação teatral, em que os atores parecem entrar no palco, dizendo a sua parte, e saindo pela porta do fundo, enquanto outro colega entra na "deixa" para fazer a sua parte. É sempre teatro, representado e declamado, e, por sinal que não dos melhores. A história, que originalmente deveria ser dramática, humana, nunca chega a convencer o público. No momento mais dramático da narrativa, o espectador vê da ridícula fala de Maria Della Costa e no final parece estar assistindo a uma chanchada.

A narrativa é por demais lenta e cansativa, não conseguindo manter vivo o interesse do público, que sai insatisfeito do cinema, porque o filme nunca realiza o que promete. Mastrocinque não se revelou o diretor capaz de conduzir a ação em termos objetivos, nem repetiu sequer o que está acostumado a fazer no cinema italiano. Embora bem fotografado e iluminado com bom gosto, a fita padece principalmente de grave falta na gravação das vozes, talvez o maior defeito da fita. Mario Ferrari fala com voz empastada, e nem sempre o tom da voz coincide com a expressão e os movimentos dos lábios, enquanto Orlando Villar também usa voz de outrem, quase nas mesmas condições. Os únicos que falam com sua própria voz são Maria Della Costa e Carlos Cotrim, este um dos melhores do elenco. Os defeitos na gravação tiram dos intérpretes toda expressão de verdade, de realismo dos seus papéis e da sinceridade que deviam mostrar, para parecerem apenas como atores representando uma peça com mimica, enquanto a voz vem dos bastidores.

Mario Ferrari é um ator medíocre, não se justificando que viesse da Itália para fazer o que qualquer brasileiro faria e talvez até melhor. Orlando Villar tem apenas estampa física e sua falta de voz ainda mais o prejudica. Maria Della Costa declama a fita inteira, gemendo seu papel como uma carpeideira e teatralizando todos os gestos, como se estivesse no palco e não diante da câmera. O melhor de todos é Carlos Cotrim, sobrio e equilibrado.

"Areião" é um espetáculo pobre de atributos, que não ajuda nem prejudica o cinema nacional.

WALTER ROCHA

II REGIAO MILITAR

Deve comparecer a este Quartel General o sr. Joaquim Floripes Granje.

Kulher VOLUVEL

Carlo CAMPANINI
Produção MINERVA

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo, pelo menos durante 60 dias.

5ª FÉRIA

SIMULTANEAMENTE

STAR
S. CARLOS
R. GUARACUS, 931.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — RKO. — As 10 horas da manhã, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ART-PALACIO	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES	Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — UCB. — J. da Têla, 342 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
OPERA	Mascara De Um Assassino — Maria Montez — 18 anos — Art. Films — Esp. da Têla, 156 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY	Dinheiro Sangrento — Don de Fore — 18 anos — Monogram. — C. Atual, 52331 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARATODOS	Na Têla: Capas Negras — Amalia Rodrigues — F. Jornal, 271x14 — No palco: Alberto Ribeiro — As 14, 16, 18,40 e 21,30 horas.
ROSARIO	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Gregory Peck — Proib. 18 anos — UCB. — J. Têla, 341 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
S. BENTO	Um Rosto No Espelho — Paul Kelly — 14 anos — Marca Rubra — Adaga de Salomão — Serie — C. J. Inf. 3x23 — Desde 10 horas da manhã
ESMERALDA	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — UCB. — Cidade Turística — Nacional — As 13,30, 15,35, 17,40, 19,45 e 21,55 horas.
STA. CECILIA	Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — At. Atlântida, 52x34 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.
ITAMARATI	Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Semana, 32x34 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
PAULISTA	Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — At. Atlântida, 52x32 — As 13,30, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.
NACIONAL	A Tarde e a Noite: Maclovio — Maria Felix — Só a tarde: Território Indiano — 10 anos — Só a noite: Areião — Maria Della Costa — 18 anos — As 13,50 e 18,25 horas.
ODEON	(Sala Vermelha) — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — 18 anos — Bando-leiro do Missouri — Esp. da Têla, 154 — As 19,25 horas.
CRUZEIRO	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — Desde 13,20 horas.
CLIMAX	Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 403 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
CAPITOLIO	A Tarde e a Noite: Maclovio — Só a tarde: Entrego-me a Você — Só a noite: Areião — Maria Della Costa — 18 anos — As 13,10 e 18,30 horas.
PIRATININGA	Na Têla: Capas Negras — Alberto Ribeiro — Amalia Rodrigues — At. Atlântida, 32x31 — No palco: Alberto Ribeiro — As 13,50, 19 e 21,30 horas.
UNIVERSO	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — Desde 13,10 horas.
BRASIL	Só a tarde: Mala Carne — A tarde e a noite: Maclovio — Só a noite: Areião — Maria Della Costa — 18 anos — As 13,30 e 18,30 horas.
PARIS	Só a tarde: Cão do Diabo — A tarde e a noite: Imigrantes — Só a noite: Areião — Maria Della Costa — 18 anos — As 13,10 e 18,30 horas.
LUX	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Esplendor Selvagem — F. Jornal, 268x15 — As 13,50 e 19 horas.
ANCHIETA	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — O Mundo a Seus Pés — Cesar Romero — Marcha da Vida, 437 — Desde 13,30 horas.
CINEMAR	Só a tarde: Deusa Das Selvas — A tarde e a noite: Atê a Vísia, Papai — Só a noite: Areião — Maria Della Costa — 18 anos — As 13,40 e 18,30 horas.
GLORIA	Só a tarde: Desfiladeiro da Morte — A tarde e a noite: Ao Sul de Caliente — Só a noite: Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 438 — As 14,10, 17,50 e 21 horas.
REX	Só a tarde: Triângulo de Amor — A tarde e a noite: Minha Canção Ao Vento — Só a noite: Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — At. em Revista, 268 — As 13,50 e 18,50 horas.
IRIS	Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Denoís da Tormenta — Esp. em Marcha, 438 — As 13,50, 18 e 21 horas.
ESTRELA	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Isto Sim é Que é Vida — Jane Russell — Band. da Têla — Nacional — As 13,40, 16, 18,10 e 21 horas.
JUPITER	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Sublime Ideal — Esp. da Têla, 152 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.
IMPERIAL	Só a tarde: Terra dos Meus Sonhos — A tarde e a noite: A Volta do Don Ricardo — Só a noite: Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — Res. da Semana, 52x28 — As 14 e 19,15 horas.
SAVOY	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — A Carne e a Alma — J. da Têla, 335 — As 13,30, 17,50 e 21 horas.
ODEON	Sala Azul — Só a tarde: Mineiro Misterioso — A tarde e a noite: Desfile de Estrelas — Só a noite: Talhado em Granito — Randolph Scott — 14 anos — J. da Têla, 336 — As 13,50 e 18,50 horas.
BRAZ POLITEAMA	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Do Amor Só o Dinheiro — Not. da Semana, 52x39 — As 13,40, 17,50 e 21 horas.
S. PEDRO	Só a tarde: Mineiro Misterioso — A tarde e a noite: Desfile de Estrelas — Só a noite: Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 52x33 — As 13,50 e 19 horas.
S. CAETANO	Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Turistas de Meia Cara — Res. Senama, 52x29 — As 13,50 e 19 horas.
CANDELARIA	Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Isto Sim é Que é Vida — Not. da Semana, 52x35 — 10 horas da manhã, 14 e 19 hs.
COLONIAL	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Sublime Ideal — Not. da Semana, 52x33 — As 13,30, 18 e 21 horas.
ITAIM	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Hotel do Barulho — Cantinflas — J. da Têla, 339 — As 19 horas.
S. LUIZ	O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — Esp. da Têla, 150 — As 13,40 e 18,40 horas.

INAUGURAÇÃO DO CINE MARACANÁ
Será inaugurado esta 10 de corrente, às 20,30 horas, o novo cine Maracanã, situado à rua Salvador Simões, 457, Alto do Itaipava, com Humphrey Bogart e Katharine Hepburn.

Volta à normalidade o mercado de construções

JA' SE ENTREGAM EM SÃO PAULO PREDIOS COM ANTECIPAÇÃO DO PRAZO PREVISTO E ABAIXO DO PREÇO ORÇADO

Desde a última guerra mundial, constitui praxe entre nós, em quase todos os setores de produção e mais especialmente no ramo das construções, terminar — se as obras completamente fora do prazo previsto e com grandes acréscimos nos orçamentos originalmente estipulados.

Tal estado de coisas ainda permanece, alegando uns e outros que o encarecimento da mão de obra oriundo da elevação geral do custo de vida, bem como a contínua ascensão dos preços dos materiais de construção, são os responsáveis diretos pelos atrasos nos planos de construção e pelas constantes e desagradáveis surpresas orçamentárias no término das obras.

Sabedores de que a Companhia Nacional de Investimentos irá entregar na próxima semana um prédio de 121 apartamentos, antes do prazo previsto e por um custo abaixo do orçado, procuramos ouvir o sr. José Floriano de Toledo, superintendente dessa Companhia a fim de saber se esse fato se prende a um caso esporádico ou se representa uma tendência natural do mercado de construções para a sua completa normalidade.

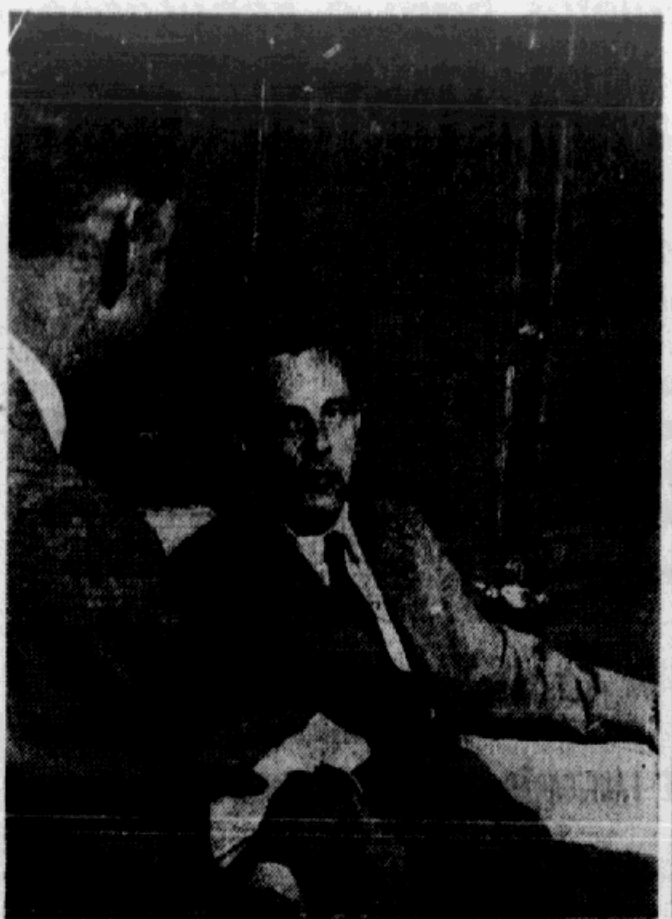
Atendidos, perguntamos ao sr. Floriano de Toledo:

É exato de que a sua Companhia está entregando um grande edifício de apartamentos antes do prazo previsto e ainda abaixo do seu preço orçado?

— É verdade. Trata-se do Edifício Tebas, o primeiro empreendimento do plano "Condomínios Pelo Preço de Custo" — construído à Rua dos Andradas n.º 155, entre a Avenida Ipiranga e Rua Aurora. O Tebas é um edifício de 50 metros de fachada, com 5 lojas e 121 apartamentos.

Qual foi o prazo previsto para essa construção e em que prazo foi a mesma terminada?

— O prazo previsto para a construção do Edifício Tebas foi de 30 meses. Entretanto foi ele executado em 19 meses. E esta antecipação não onerou a obra, antes



foi ela acabada abaixo do preço orçado, cerca de Cr\$ 500.000,00.

E de quanto foi esse preço orçado?

— O preço orçado, computando todas as despesas, inclusive a taxa de administração da firma construtora, foi de Cr\$ 2.223,00 por metro quadrado, por onde se verifica que o orçamento foi feito sem folga excessiva e em bases razoáveis.

Poderia o sr. me dizer se este feliz término da construção do Tebas representa uma tendência à normalidade do mercado de construções ou provém de outros motivos?

— É bem verdade que o mer-

cado de construções não se encontra mais naquela situação afiliva com que se defrontou durante a última guerra. Entretanto, de 1950, quando o início da construção do Tebas, até hoje, verificaram-se o aumento não só do custo de materiais, mas também do custo de mão de obra, sofreu ela a cerca de 3 meses após o início da construção do Tebas um aumento, aproximadamente de 30% oriundo do decreto que regulamentou o repouso remunerado. Para os materiais também houve repetidos aumentos, como por exemplo o cimento.

Todavia, os óbices que acabo de apresentar, puderam ser superados pelo grande trabalho de equipe realizado sob a liderança do nosso presidente, dr. Francisco Prestes Maia, cuja figura de homem público é de todos conhecida pela sua probidade, capacidade realizadora e vasto cabedal de experiência na orientação do trabalho de equipe. Por esses sobejamente comprovados nas grandes e importantes obras públicas realizadas na capital paulista.

Respondendo pois a sua pergunta posso dizer que os resultados obtidos no edifício Tebas são devidos, pois, em parte, a melhoria do mercado de construções e em parte pelos motivos que acabo de expor.

FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Eleita a diretoria da primeira Federação de entidades de funcionários no Brasil

Com seu estatuto já registrado e com sua primeira diretoria eleita, entra a nova entidade em auspiciosa fase de realizações em prol dos servidores públicos.

Velho sonho dos líderes dos servidores, a Federação é a grande esperança dos servidores, pois só num grupo, que reuna as forças de todas as entidades, grandes ou pequenas, é que reside a verdadeira força da grande classe. Na Federação se reunirão todos os presidentes de entidades que desejam a solução dos problemas de suas classes.

Nenhuma entidade filiada perderá sua autonomia e independência, no que diz respeito à sua ascendência sobre sua própria classe, e na defesa dos seus direitos. Pelo contrário, a força das entidades será aumentada pela soma da força de todas as entidades reunidas na Federação, de tal modo que quando uma entidade apresentar uma reivindicação e esta for debatida e aprovada pela Federação, contará com o apoio incondicional de toda a classe. Por onde se verifica que a Federação aumentará a força das reivindicações de suas associadas.

As entidades que ainda não puderam completar a documentação para o ingresso no Quadro da Federação poderão apresentá-la à medida que ficar pronta.

Além dos cargos da diretoria e conselho fiscal, que possuem número fixo e limitado pelo estatuto, todas as entidades que não formaram naqueles dois órgãos farão parte do conselho deliberativo, pois este não possui número limitado de cargos.

Por esta estruturação, todas as entidades filiadas à Federação ocuparão cargos, quer seja na diretoria, quer seja no conselho deliberativo, ou então no conselho deliberativo — o máximo poder da Federação.

A posse da diretoria abaixo, se

verificará a 28 de outubro, no "Dia do Servidor Público", em hora e local a serem previamente anunciados.

DIRETORIA

Presidente: — Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo — José Araújo Luso Junior.

Vice-presidente: — Associação dos Funcionários Municipais do Estado de São Paulo — Dr. José Lucas.

1.º secretário: — Associação dos Escrivães e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo — Daniel de Arruda Puriado.

2.º secretário: — Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura — Felisberto Peres.

1.º tesoureiro: — Associação dos Previdenciários do Estado de São Paulo — Flávio d'Onofrio.

2.º tesoureiro: — União dos Professores Primários do Estado de São Paulo — profa. Eulália Marcondes Santos.

CONSELHO FISCAL

Membros: — Centro Associativo da Fazenda Estadual — Santo Lanza. — Associação dos Mecanógrafos Municipais — Francisco Xavier Peretti. — Sociedade Sanitista Paulista da Secretaria da Segurança — Paulo Barbosa Correa.

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros: — Associação dos Técnicos de Laboratório Funcionários Públicos — Salvo Lessa. — Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo — Kaiser de Castro Lima. — Associação dos Servidores Inativos do Estado de São Paulo — Gastão Strang. — Associação Paulista de Agronomia — Dr. Laerte Ramos de Moura. — Associação dos Inspetores do Trabalho — José de Matos Barros. — Associação dos Fiscais de Renda do Estado de São Paulo — Armando Campos Toledo.

Construção da "Casa do Estudante Brasileiro" na Cidade Universitária de Paris

Com referência ao projeto de lei n.º 2.125, de 1952, da Câmara Federal, de autoria do deputado Antonio Feliciano, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de 3.000.000,00 de cruzeiros, destinado à construção e instalação da Casa do Estudante Brasileiro, na Cidade Universitária de Paris, o Conselho Universitário aprovou, por unanimidade, em sua sessão de 25 de agosto último, a seguinte indicação, apresentada pelo prof. Zeferino Vaz:

"Considerando o alto significado cultural do projeto de lei n.º 2.125-52, ora em discussão na Egreja Câmara dos deputados, de iniciativa do nobre deputado Antonio Feliciano, objetivando a construção e instalação da Casa

do Estudante Brasileiro na Cité Universitaire de Paris, considerando que são numerosos os bolsistas da Universidade de S. Paulo que se dirigem a Paris para cursos de aperfeiçoamento e que lá, não encontrando teto brasileiro, vêm-se obrigados a hospedar-se em pavilhões de outras Repúblicas latino-americanas.

Indicamos que o Conselho Universitário, por intermédio do magnífico reitor, faça chegar ao nobre deputado Antonio Feliciano o apoio decidido da Universidade de São Paulo ao projeto de lei n.º 2.125-52 e o propósito em que estamos de colaborar, com todas as nossas possibilidades, para tornar realidade a construção e instalação da Casa do Estudante Brasileiro na Cité Universitaire de Paris."

OS CÃES DE CAÇA

(Conclusão da 19.ª página).

cos, tendendo a desaparecer, a menos que seja reconhecida a educação. E citam exemplos e mais exemplos em que isso parece de fato acontecer.

COMO SE EXPLICA O FATO

A questão é que não acontece, como provam experiências bem controladas. O que se verifica, nesses pretensos exemplos, é que o criador trabalha com características hereditárias e as seleciona, consciente ou inconscientemente, nos acasalamentos. O que é hereditário não é o efeito do treino, mas a habilidade de resposta a um certo treinamento. O fato dos criadores treinarem os seus Spaniels, por exemplo, para a caça, não significa que os filhos tenham herdado melhores qualidades para tal fim. E, se os resultados parecem indicar isso, é porque o treinador seleciona, para os acasalamentos, os animais que melhor resultado deram no treinamento, estando, pois, selecionando os de melhor capacidade para aquele treino. Este, porém, é requerido pelos filhos, caso se deseje ampla expressão das aptidões. Se o treinador acasalar ao acaso todos os animais treinados, verá que obterá tantos filhos com boa e com má capacidade para aprender, o que mostra que o efeito do treino absolutamente não é hereditário, mas apenas uma aptidão genética, inerente aos animais, antes de qualquer treino.

AS QUALIDADES QUE REALMENTE SÃO TRANSMITIDAS

Diversas características mentais, que direta ou indiretamente influem na capacidade de aprendizagem, como inteligência, memória, vivacidade, docilidade etc. são reconhecidas de base hereditária. Vários traços mentais, usualmente treinados pelos criadores, como uso dos olhos ou do nariz, na caça, capacidade de "apontar", capacidade para perseguir a caça na água, habilidade de "espera", carregamento da cabeça levantada ou abaixada, seguir pista em silêncio etc. etc. são hereditários. Em alguns casos já se conhece bem o mecanismo genético em jogo, enquanto em outros, sabe-se apenas que o caráter é hereditário.

Não têm, pois, cabimento, anúncios em que se declara terem os pais sido treinados, como se isso conferisse melhores qualidades aos filhos. Estes podem ter ou não essas qualidades. Tudo depende dos fatores genéticos que esses pais tiveram para o caráter em questão, e não do treino que tenham recebido.

A MAIS ESPETACULAR E ROMÂNTICA AVENTURA DOS SETE MARES!

Para o grande público católico do Brasil, a

apresentará, HOJE, às 22 horas

UMA GRANDE REALIZAÇÃO RELIGIOSA!...

★

Rezem com o

CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO PAULO!

★

Hoje e todos os domingos às 22 horas na

Radio São Paulo

LOÇÃO ANTI-BRANCA

RESTITUE AOS CABELOS A CÔR PRIMITIVA

Não contém Nitrato de Prata

Combate a queda dos cabelos, caspa e seborréia

HA QUASE MEIO SÉCULO COMPROVA SUA EFICIÊNCIA

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estado de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: Vendo de Ouro, rua São Bento, 219.

DRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipódromo, 627; Medicina Veterinária, Guarani, rua Bresser, 145; Castor, Av. Rangel Pestana, 2238; Mercúrio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 232; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Paranaíba, Pça Visconde Paranaíba, 1088; São Antonio, rua Carneiro Leão, 253; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca 491.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pás Barros, Av. Pás Barros, 110; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 132; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumaná, 283.

ORIENTE-CANINDE-PAI: — Balastrina, Loda, rua João Teodoro, 102; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Caninde, 410; N. S. Paz, rua Maria Moisés, 409; Santa Tereza, rua João Becker, 740; Juruá, rua Orlas, 209.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 321; Cruzília, rua Domingos de Moraes, 297; Guaraná, rua Paraíba, 909; Indiana, rua Domingos de Moraes, 988; Lapa, rua Dr. Neto de Araújo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 381; Tangará, rua Tancreto, 124.

BARRA FUNDS-CAMPOS ELÍSIOS: — Perdizes-SANTA CECÍLIA — Pás Paz, rua Conselheiro Brotero, 89; São Lourenço, Alameda Barão Limeira, 512; Angélica, rua Jaguaribe, 715; Barra Funda, rua Barra Funda, 780.

LIBERDADE-GLÓRIA: — Santa Anália, rua da Glória, 280; São José, rua Lavaredo, 41.

CAMBUCI-ACILIMACAO: — Cambuci, rua Clímico Barbosa, 30; Múni de Souza, rua Múni de Souza, 832; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoro Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diego, 583.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Inmaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n.º 2195; Humanitária, Av. Brás, 143; Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santa Antonio, 432; Italo Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Ovídio, filial, Av. Brig. Luiz Antonio, n.º 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Di. Franco, rua Congo Rugeiro Leite, 94; Góvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Medeiros, rua Morato Coelho, 872.

VILA HUAQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2233; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1646; Itú, Alameda Itú, 1; Batistina, rua Batistina, 242.

LUZ-SANTA IFIGÊNIA-MERCADO: — Pastour, Al. Barão de Lindeira, 129; Maristela, rua Guadalupe, 46; Da Luz, rua Duque Carlos, 81; Glória, rua General Couto Magalhães, 236; Dr. Parque, Parque D. Pedro II, 346; Buell, rua Page, 150; Universo, rua

CONCEIÇÃO, 433; Rigor, rua Conselheiro Nóbrega, 384; Anhangabaú, rua Andrade, 202; Vitória, Av. São João, 1063; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão Iguaçu, rua Cantareira, 194.

JARDIM AMERICA: — Dragagem, rua Augusta, 2285; Augusta, rua Augusta, 2842.

LUZ-S. CAETANO: — Joaquim Santo, rua João Teodoro, 146; São Benedito, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Teodoro Souto, 104; Rua da Silva, rua 1468; Operária, rua Santa Lobo, 1171; Argus, rua Greenfield, 49; Lúcio, rua Costa Aguiar, 270; Brisa, rua Morumbi, 27; Primavera, rua Costa Aguiar, 784; Do Fico, rua Cipriano Barata, 653.

BOM RETIRO: — Dragagem, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 162; Anália, rua Anália, 163; Brasil, rua Anhangabaú, 579; Solon, rua Solon, 104.

HELENI-BLENZINHO: — São Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Rosário, rua Herval, 643; Bom Jesus do Im, rua Largo São José, 67; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro, rua Sul, rua Visconde Paranaíba, 2224; N. Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 122.

TATUAPÉ: — Dda, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vitoria, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Santa Terezinha 90; Menino Jesus, rua D. de Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pinheiro, 14; Silva, Estrada Garibaldi, 578; S. José, rua Maria Cândida, 974.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1646; Itú, Al. Itú, 1; Batistina, rua Batistina, 242.

VILA CLIMENTINO: — Progrete, rua Domingos de Moraes, 1773.

TREMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 115; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 87.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — Lufiana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Dragagem, Avenida 4, 74; Dragagem, Av. Guilherme Cotching, 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 810; Vila Nova Estrada de Santo Amaro, 586.

JACANA: — São Paulo de Jacana, rua Colônia Nascimento, 1.

SANTA TEREZINHA: — Leny, rua Conselheiro Moreira de Barros, 1344.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 436; N. S. Rosário, rua da Penha, 190; Pedreira, rua da Penha, 425.

PINHEIROS: — Lúcia, rua Buzo, rua Pás Leme, 23; São José de Pinheiros, rua Buzo, 21; Morato, rua Teodoro Sampaio, 1211; Jesus do Im, rua Largo São José, 67; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro, rua Sul, rua Visconde Paranaíba, 2224; N. Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 122.

VILA MARIA: — Lufiana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Dragagem, Avenida 4, 74; Dragagem, Av. Guilherme Cotching, 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 810; Vila Nova Estrada de Santo Amaro, 586.

JACANA: — São Paulo de Jacana, rua Colônia Nascimento, 1.

SANTA TEREZINHA: — Leny, rua Conselheiro Moreira de Barros, 1344.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 436; N. S. Rosário, rua da Penha, 190; Pedreira, rua da Penha, 425.

PINHEIROS: — Lúcia, rua Buzo, rua Pás Leme, 23; São José de Pinheiros, rua Buzo, 21; Morato, rua Teodoro Sampaio, 1211; Jesus do Im, rua Largo São José, 67; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro, rua Sul, rua Visconde Paranaíba, 2224; N. Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 122.

VILA MARIA: — Lufiana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Dragagem, Avenida 4, 74; Dragagem, Av. Guilherme Cotching, 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 810; Vila Nova Estrada de Santo Amaro, 586.

JACANA: — São Paulo de Jacana, rua Colônia Nascimento, 1.

SANTA TEREZINHA: — Leny, rua Conselheiro Moreira de Barros, 1344.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 436; N. S. Rosário, rua da Penha, 190; Pedreira, rua da Penha, 425.

PINHEIROS: — Lúcia, rua Buzo, rua Pás Leme, 23; São José de Pinheiros, rua Buzo, 21; Morato, rua Teodoro Sampaio, 1211; Jesus do Im, rua Largo São José, 67; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro, rua Sul, rua Visconde Paranaíba, 2224; N. Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 122.

Congratulamo-nos com a



Companhia Nacional de Investimentos



NA PESSOA DO PRESIDENTE DO SEU CONSELHO DIRETOR

Dr. PRESTES MAIA

E COM OS 2.000 PARTICIPANTES DO PLANO

**“CONDOMÍNIO PELO
PREÇO DE CUSTO”**

Pela entrega do

Edifício **TÉBAS**

**8 meses antes do prazo previsto e, ainda,
por um custo abaixo do preço orçado**

Fm meados de 1950, o Banco Nacional Imobiliário, entregou à Companhia Nacional de Investimentos, - C.N.I., por ele organizada, os estudos econômicos de um novo plano de incorporação imobiliária, destinado a facilitar, pelo preço e pelas condições de pagamento, a aquisição do lar próprio em São Paulo.

Foi nesse plano, então denominado “Condomínio Pelo Preço de Custo”, que a Companhia Nacional de Investimentos - C.N.I., apresentou e incorporou o Edifício Tebas — hoje um imponente bloco arquitetônico, já habitado pelos seus Condôminos, com 8 meses de antecedência e por um custo abaixo do preço orçado.

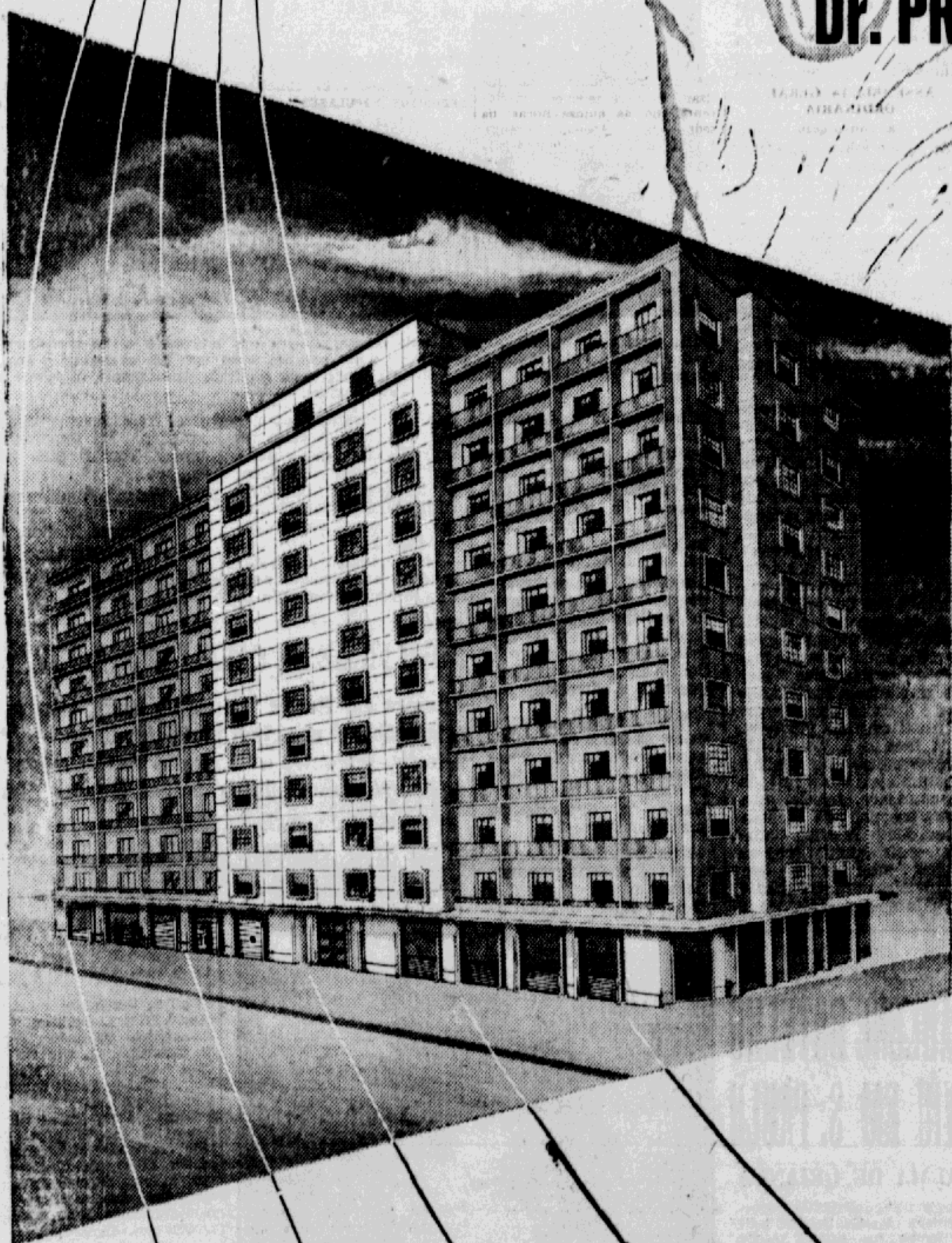
Em face de resultados tão auspiciosos, alcançados pela C.N.I. no primeiro empreendimento do plano “Condomínio Pelo Preço de Custo”, o Banco Nacional Imobiliário congratula-se com sua Diretoria, em cuja liderança está a figura ímpar de homem público que é o Dr. Prestes Maia, cujos méritos e inconfundível capacidade já haviam sido integralmente comprovados na realização das notáveis obras públicas, que transformaram a capital bandeirante em uma das mais modernas metrópoles do mundo.

Banco Nacional Imobiliário S.A.

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

UMA INSTITUIÇÃO PARA SERVIR AO PÚBLICO

2821



Convite!

Convidamos os Senhores Condôminos do Edifício Tebas e dos demais empreendimentos do plano “Condomínio Pelo Preço de Custo”, os seus fornecedores, engenheiros e os nossos amigos, a comparecerem 3.ª feira próxima, dia 9 do corrente, às 11:30, à Rua dos Andradas, esq. da Rua Aurora, afim de participarem da solenidade da entrega oficial do Edifício Tebas.



A menina da franjinha fotografada por Rosecrans, no templo de Teppou, em Toquio, uma das "3-5-7" (Shichi-Go-San) assiste a entrada do cortejo com as dançarinas de Miko à frente, a um desfile onde os ricos e multicoloridos vestuários das celebrantes são um aspecto flamante do importante ato. E à direita as jovens, escolhidas entre as mais lindas jovens das famílias de sacerdotes, executam os lentos e dignos movimentos coreográficos. A essa altura a menina de franjinha tinha aprendido muito e já pensava no sono... As 3-5-7 em todo o mundo são assim.

ISTO ACONTECE NO JAPÃO

3-5-7: A mais importante reunião das crianças de franjinhas.

Este trecho do universo que é o nosso mundo, onde nascemos, vivemos e morremos, nos é ainda tão desconhecido e tão encantadoramente misterioso que vale a pena o despreocupar-nos de discos voadores, coisas aéreas que nada de bom realmente nos poderiam trazer sua decifração e adoçar o espírito inquieto de nossos dias, olhando para dentro das pequeninas lindas coisas que existem, vivem e palpitam aqui mesmo.

E deste mundo, um trecho existe, acessível — porque nada mais é distante depois que um "Canberra" atravessa o Atlântico norte em 3 hs. e 56 minutos — e sempre misteriosamente encantador, sempre surpreendentemente novo aos nossos olhos viajantes, sempre à mão e sempre fugitivo. Quando os escritores, viajantes e repórteres pensam que tudo capturaram, ainda surge alguém

que lhes conte um fato "novo" e lhes possa dizer — Ah! mas vocês não viram isso? E' nesse trecho do mun-

país. Aqueles três números, a simbolizam a idade das crianças que tomam parte na celebração do Shichi-Go-San,

as bênçãos que lhes darão uma vida longa e próspera. Avós e pais, seguem com as pequeninas participantes e no interior dos tem-



A mamãe de umas das franjinhas, vestindo um jovial quimono compra doces para a sua filha participante do "Shichi-Go-San". Nesse dia nada é pouca para as crianças de 3-5-7. Elas representam a posição social e financeira da família.

do, o Japão "grinalda de ilhas banhadas pelo Pacífico em regiões engeladas, de céu azul, camélias ru-

mas também entusiasmas da competição dos pais na apresentação das pequeninas participantes, cada um tentando sobrepujar pela magnificência da "toilette" que fornecem aos filhos na ocasião. Dizem que esse detalhe constitui verdadeira batalha travada para o prestígio da família. As finanças e a posição social — quase sempre foram avalladas pelos adornos e paramentos usados pelas crianças na romaria desse dia do Shichi-Go-San, uma única vez por ano, aos santuários ou relicários dos templos onde procuram com os deuses da família

plos, onde se cultua a memória sempre atuante e presente dos que se foram, dos ancestrais, realizam-se as danças sagradas, gravemente solenes à tradição japonesa. Este capítulo do "3-5-7", o "Miko", é uma "das luzes altas da celebração". As dançarinas são jovens usualmente recrutadas nas famílias dos sacerdotes e nesse dia ostentam costumes que são a última palavra em "glamour". O cerimonial é extremamente minucioso e cansaria rapidamente um ocidental. Outro detalhe — o Shichi-Go-San é particularmente delineado para

Texto de MOPYR MONTEIRO baseado numa "foto-story" de Charles Rosecrans sobre o Shichi-Go-San

uma composição final, somada mesmo da rígida observância e sequência desses detalhes — reside na cerimônia da distribuição de vinho em recipientes razos, como um pires, aos "kamushi" que são os celebrantes. Essa distribuição é feita pelos assistentes dos sacerdotes celebrantes. São jovens também paramentados, mas com vestes severas, tendo à cabeça uma espécie de chapéu sem abas. Geralmente ao lado uma das "3-5-7", de franjinha cortada (todas as participantes usam o cabelo assim aparado) ajuda na distribuição de opusculos ilustrados relativos aos atos programados para esse dia.

As fotos que ilustram esta reportagem são de autoria de Charles Rosecrans e datam de janeiro de 1947. Nesse "3-5-7", por força da modernização de muito dos hábitos japoneses, a celebração foi em certos aspectos exteriores, no desfile rumo aos templos por exemplo, uma miniatura das famosas paradas da Páscoa dos americanos pela magnificência multicolorida e luzente brilho do cortejo. Mas é claro, com aquela imponderável e graciosa presença espiritual da alma japonesa, que mesmo à luz quente deste mesmo sol, um pal comum escaldante de toda humanidade, irradiava uma luz própria, de delicados tons, fazendo ainda mais gentis e esses olhos amendoados que sorriem sempre. O Japão é o país do Sol Nascente e

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.575



Outra pequena de franjinha, esta já meio famosa, observa com interesse o cartaz anunciando a realização do "Shichi-Go-San" que evidencia a sua presença, como uma das celebrantes. Toda a propaganda resultará numa melhor reunião e numa mais acentuada demonstração de apreço aos antepassados.

nos os ocidentais vemo-lo envolvido numa nevoa de misterioso encanto. Pois esse encanto é real. Talvez pouco perceptível aos impetuosos de uma análise rápida; que não podia mesmo nada decifrar de um trecho do mundo que sonha embalado na "grande rede do sono tranquilo", cantando sua alma nos "haikai", os versos de três estrofes, simples como o bulício da água de um tanque onde a rã saltou.

E leitor amigo que arregalasse os olhos com as figuras imaginosas de discos voadores, largal do assunto. Onde ireis parar? Em Marte, na distancíssima lonjura de Venus?

Esta dominical vos aconselha: olhai estas gravuras, trechos de um dia do "3-5-7", deste "Shichi-Go-

San" das crianças japonesas, uma lição de culto aos antepassados que muita gente grande, da nossa gente grande brasileira futil, aérea e "coubervileca", só ganharia aprendendo.

Mas o objetivo desta dominical na verdade aqui não se disfarça fazendo ao

final frases severas para os grandes. Foi somente de tentar contar um fato "novo".

A "roupa" é nova mas as primeiras "3-5-7" da primeira Shichi-Go-San já são poeira minúscula dos espaços neste domingo de 1952!

NOVO FILME DE CAVALCANTI NO BRASIL

Filmará em Recife "Canto do Mar", com uma revelação no principal papel feminino — Manifestou-se contra o Congresso de Cinema e diz que seus planos são: trabalhar e fazer filmes

O cineasta Alberto Cavalcanti iniciará no dia 1.º de outubro próximo a filmagem de "Canto do Mar", que terá o mesmo tema de "En Rade", mas com outro desenvolvimento. O filme será pro-

duzido em Recife, em cenários naturais e para tanto seguiu para Pernambuco dia 15 do corrente a sua equipe, composta de vinte pessoas, incluindo-se, então, a escolha dos locais. Os intérpretes já foram escolhidos, e com exceção de dois, cujos nomes Cavalcanti não divulgou, são todos de Pernambuco. O argumento de "Canto do Mar" é de José Mauro de Vasconcelos, música de Guerra Peixe. O tratamento cinematográfico, produção e direção de Cavalcanti. Os técnicos são Cyril Arapoff, na iluminação; Harry Hand na chefia de produção; edição a cargo de John Warhouse e cenografia de Ricardo Sievers. O principal papel feminino será de Dina Mats, uma descoberta de Cavalcanti. No filme será incluído material folclórico, além das famosas danças pernambucanas, os frevos, os maracatus e os xangos.

CONTRA O CONGRESSO DE CINEMA

Falando à reportagem, Alberto Cavalcanti disse que o filme será difícil, demandando três meses de trabalhos de locação. Referiu-se o cineasta patricio, também, à realização do anunciado 1.º Congresso Nacional de Cinema Brasileiro, afirmando ser contra esse certame, por julgá-lo macedo para o governo. "Já encaminhou mensagem ao Congresso propondo a criação do Instituto Nacional de Cinema. Declarou que não participará do Congresso, como também não participará mais de nenhum movimento coletivo de cinema no Brasil. "Vou trabalhar e fazer filmes, isto é que é mais importante", finalizou sua entrevista o conhecido homem de cinema.

Industrialização progressiva para fabricação de veículos auto-motores

Reunião de fabricantes na Federação das Indústrias — A partir do próximo ano não importaremos carros montados

Realizou-se anteontem, no salão nobre "Roberto Simonsen" da Federação das Indústrias, uma reunião dos fabricantes de peças e acessórios para a indústria automobilística, com a presença do comandante Lucio Meira, presidente da subcomissão de tratores, caminhões e automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Compareceram, ainda, os srs. eng. Jorge de Rezende, representando a diretoria da FIESP, e do CIESP, e Humberto Monteiro, da "Cla. Ford do Brasil".

INDUSTRIALIZAÇÃO PROGRESSIVA

O comandante Lucio Meira, depois de expor as conclusões a que chegou a subcomissão em seu relatório, a respeito da indústria automobilística no Brasil, afirmou que esse relatório, que já foi aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, mereceu o máximo apoio do presidente da República. E acrescentou que pedirá ao sr. Getúlio Vargas uma audiência com os fabricantes de peças e montadores de veículos, para que os mesmos possam ouvir pessoalmente de s. exc. a sua opinião a respeito.

Prosseguindo, o comandante Lucio Meira disse que a fabricação de veículos auto-motores em nosso país deve obedecer a um programa de industrialização progressiva. Assim, devemos iniciar, como estamos iniciando, com a produção de peças e acessórios, para em futuro mais ou menos próximo produzir todo o veículo. Esclareceu, a respeito, que o programa de industrialização progressiva conta com toda a simpatia das indústrias montadoras, afirmação esta que foi corroborada pelo sr. Humberto Monteiro, representante da FORD. O sr. Humberto Monteiro declarou, também, que somente a sua companhia irá comprar das indústrias nacionais cerca de 12 mil peças por ano, dos mais variados

(Conclui na 14.ª pag.)



É esta linda franjinha do "3-5-7"? Seu quimono custou bastante dinheiro. Nesse dia não se poupa despesas para os melhores adornos.

bras e brancas" que esta dominical salta curiosa por cima de livros e livros de narrações de viagem, superando mesmo a mais recente e completa reportagem (Michener, na "Holiday" de agosto último), para falar do "3-5-7", do desconhecidíssimo "Shichi-Go-San", um dos mais requintados, dos mais encantadores e dos mais custosos atos festivos da tradição daquele

GIESEKING VAI VOLTAR

O MESTRE DO TECLADO REVELA SER MARLENE BOTELHO MIRANDA A MENINA-PRODIGIO QUE OUVIU EM S. PAULO

DEBUSSY E RAVEL — UM GIGANTE COM ALMA DE CRIANÇA, QUE CAÇA BORBOLETAS

O mestre do teclado ouviu a pequena pianista: primeiros 15 minutos; depois pediu para escutar uma peça mais — a "canção" do concerto de Mozart, K. 488. E depois ficou com Marlene Botelho Miranda mais duas horas, os dois às vezes ao teclado. Ninguém pensou em nada de sério posto Giesecking por vezes tivesse sido surpreendido, a escutar aquela brasileira de 8 anos, com um vinco acentuado entre os olhos. O professor Kilias responsável pela pianistazinha prodígio, discreto e amável, também nada disse depois. Mas tinha percebido a funda impressão causada em Giesecking.

Isa Leal, cronista da nossa imprensa e das mais autorizadas, estava presente e na "Folha da Manhã" perfilou o gigante Giesecking. Aquela característica forte de ser o mestre mundial do teclado, um gigante com alma de criança, não lhe escapou. E num furo único contou da paixão do pianista pelas borboletas.

Todos aqueles que como espectadores se postam em uma cadeira para o privilégio de ouvi-lo podem reproduzir que assim que entra no palco, Giesecking impressiona pelo tamanho. É um homem alto e forte, de cabelos totalmente brancos, cujas mãos possantes dominam imediatamente o teclado e a atenção dos ouvintes. "Sua execução tem essa qualidade que só o tempo, a sensibilidade e a espontaneidade podem produzir, o requinte de interpretação e de técnica" — disse a cronista.

Filho de um médico, Giesecking nasceu na França por acaso. Talvez não só por acaso, pois que deveria tornar-se um dos maiores intérpretes do renovador Claude Debussy, divulgando sua música, ainda quando ela não era compreendida nem aceita na própria pátria do autor da "Cathédrale Engloutie". Não deixa de ser curioso este fato; aliás bastante conhecido: filho de alemães, tendo sido criado na Alemanha, tendo passado o período de educação na Westphalia, o então jovem pianista tornou-se imediatamente o intérprete fervoroso de Debussy e de Ravel tornou-se também grande intérprete.



Giesecking executando com a brasileira Marlene Botelho Miranda. Revela-se agora esta fotografia e a opinião do mestre. "Esta é a pianista menina que me entusiasmou. Falei não lhe mencionando o nome, na ocasião". Talvez para não causar ciúmes — teria pensado Giesecking.

(Conclui na 14.ª pag.)